



Microrregião Sul

Contrato de Gestão

599/2023

12

Relatório Mensal de Prestação de Contas Anual 2024



Sumário

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2 - RELATÓRIO ASSISTENCIAL	8
2.1 – Hospital de Clínicas Sul	8
2.1.1 INDICADORES HOSPITALARES.....	10
2.1.1.1 Taxa de Ocupação.....	10
2.1.1.2 Média de Permanência.....	11
2.1.1.3 Acompanhamento de Taxa de Mortalidade	12
2.1.1.4 Taxa de Acolhimento com Classificação de Risco	13
2.1.1.5 Taxa de Infecção Hospitalar.....	14
2.1.1.6 Incidência de quedas de pacientes	14
2.1.1.7 Incidência de úlcera por pressão	15
2.1.1.8 Informação dos censos do PS	16
2.1.1.9 Qualidade da alta hospitalar.....	17
2.1.1.10 Percentual de registro hospitalar	17
2.1.1.11 Devolutiva da ouvidoria.....	17
2.1.1.12 Atividades das comissões obrigatórias	18
2.1.1.13 Atendimento Odontológico	18
2.1.1.14 PHD – Programa Hospitalar Domiciliar	19
2.1.1.15 PESA – Ponto Estratégico Soro Antiveneno	19
2.1.1.16 INDICADORES QUALITATIVOS.....	20
2.2 – Ambulatório de Especialidades Sul.....	21
2.3 – UBS Parque Industrial.....	23
2.3.1 - atendimentos Médicos	23
2.3.2 - Procedimentos realizados	24
2.3.3 - Vacinação	26
2.3.4 - atendimentos de Alto Custo e Especialidades	26
2.3.5 - Serviço Social.....	27
2.3.6 - Serviço de odontologia.....	27
2.3.7 - Exames laboratoriais	27
2.3.8 - Farmácia	28
2.4 INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO.....	28
2.4.1 – Cadastro individual vinculado à equipe.....	28
2.4.2 – Proporção gestantes com pelo menos 6 consultas de Pré-Natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	29
2.4.3 – Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	29
2.4.4 – Proporção de gestante com atendimento odontológico realizado.....	30
2.4.5 – Cobertura de citopatológico de colo de útero	31
2.4.6 – Cobertura vacinal de pólio inativada e pentavalente.....	32
2.4.7 – Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão aferida no semestre.....	33
2.4.8 – Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	34
2.4.9 – Proporção de encaminhamentos médicos para serviço especializado	35
2.4.10 – Acesso à primeira consulta odontológica programática	36
2.4.11 – Razão de solicitação de exames complementares por consulta	36
2.4.12 – Proporção de agendamentos e de atendimentos a recém-nascidos na primeira semana de vida.....	37
2.4.13 – Índice de atendimento por condição de saúde avaliada (HAS,DM,Obesidade)	38
2.4.14 – Proporção de internações por doenças preveníveis na Atenção Básica	39
2.4.15 – Proporção de prematuridade	40
2.4.16 – Taxa de internação hospitalar por quedas na população com 60 e mais anos	41
3 - SETORES ADMINISTRATIVOS E DE APOIO.....	43
3.1 – Hospital de Clínicas Sul	43
3.1.1 - Recursos Humanos	43
3.1.2 Qualidade	44

3.1.3 Faturamento.....	44
3.1.4 Núcleo Interno de Regulação	44
3.1.5 Serviço de Segurança do Trabalho	45
3.1.6 Psicologia.....	45
3.1.7 Serviço Social.....	45
3.1.8 Fisioterapia	46
3.1.9 Núcleo de Segurança do Paciente	46
3.1.10 Nutrição.....	46
3.1.11 Serviços Terceirizados	46
3.1.12 Educação Continuada	47
3.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul.....	63
3.3 – UBS Parque Industrial	66
3.3.1 - Recursos Humanos - Movimentação dos colaboradores.....	66
3.3.2 - Engenharia Clínica	67
3.3.3 - Departamento de informática (CSTI)	67
3.3.4 Serviço de Segurança do Trabalho	67
4 – Melhorias	67
4.1 – Hospital de Clinicas Sul	67
4.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul.....	99
4.3 – UBS Parque Industrial	104
5 - DEMONSTRATIVO CONTÁBIL.....	112
5.1 – Hospital de Clinicas Sul	112
5.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul.....	113
5.3 – UBS Parque Industrial.....	116
6 - RELATÓRIO FINANCEIRO	118
6.1 – Hospital de Clinicas Sul	118
6.1.1 – Custos Globais (Regime Competência).....	118
6.1.2 – Custos Unitários.....	121
6.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul.....	122
6.3 – UBS Parque Industrial.....	126
7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	130
8 - ANEXOS	132



1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório apresenta uma análise detalhada das atividades realizadas na microrregião Sul, compreendendo o Hospital de Clínicas Sul, o Ambulatório de Especialidades Sul e a UBS Parque Industrial, ao longo do ano de 2024.

É relevante destacar que a OSSHMTJ participou e sagrou-se vencedora do processo licitatório para continuidade da gestão das unidades, resultando na assinatura de um novo contrato de gestão, identificado sob o número 599/2023. Dessa forma, a organização prosseguiu com as atividades de gestão tanto no hospital quanto no ambulatório de especialidades.

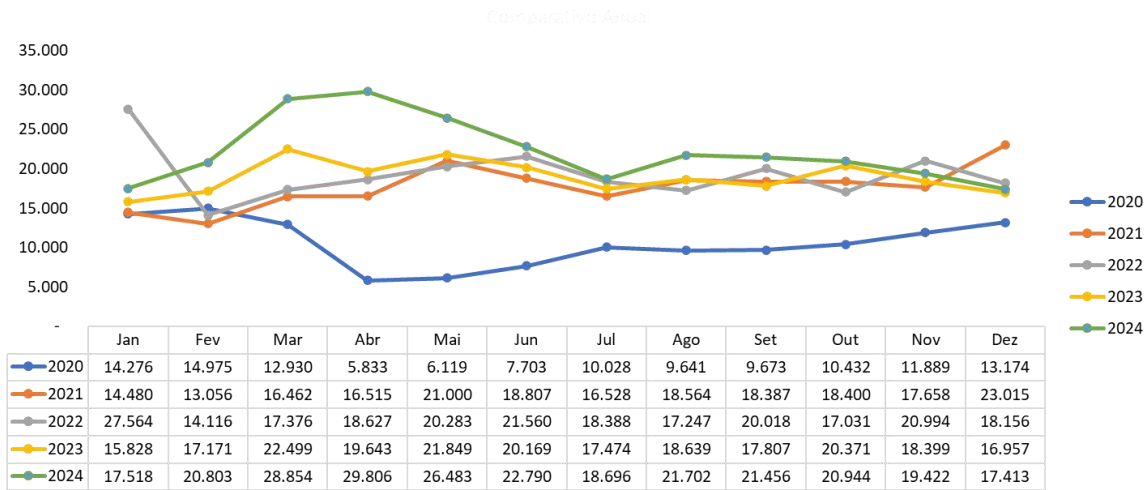
Nesse contexto no Hospital de Clínicas Sul, novos fluxos e contratações foram iniciados para atender às necessidades dos munícipes de São José dos Campos, passando por um período de transição e adequação. Os novos serviços que estão sendo estruturados incluem: o PHD (Programa Hospitalar Domiciliar), o PESA (Ponto Estratégico de Soro Antiveneno) e os Atendimentos Odontológicos de Urgência. Esses serviços refletem e consolidam a preocupação da OSSHMTJ e dos gestores do Hospital de Clínicas Sul em oferecer uma assistência cada vez mais robusta e completa à população.

No decorrer deste relatório, enfatizamos os principais eventos que moldaram as atividades nas unidades supracitadas, evidenciando nosso comprometimento com o alcance de metas e a responsabilidade na administração dos recursos disponíveis.

Inicialmente, apresentamos os dados do Hospital de Clínicas Sul. Os atendimentos no pronto-socorro adulto e infantil foram mantidos conforme a demanda espontânea, enquanto o acompanhamento das atividades hospitalares permaneceu sob a responsabilidade das equipes do Departamento Hospitalar e de Emergências, Regulação e Controle, e Gestão de Contratos, todos vinculados à Secretaria de Saúde. O objetivo dessas equipes é monitorar o desenvolvimento dos atendimentos e implementar as medidas necessárias para proporcionar um acolhimento humanizado e de qualidade aos usuários do Hospital de Clínicas Sul (HCS).

O ano de 2024 representou um grande desafio não apenas para o hospital, mas para todo o país, em virtude do elevado número de casos relacionados à dengue. O Hospital de Clínicas Sul destacou-se como referência no atendimento a pacientes com sintomas da síndrome, demonstrando resiliência e adaptabilidade para enfrentar essa enfermidade, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos. Recebemos 30 poltronas e novos suportes para soro, viabilizando um atendimento humanizado e garantindo que os pacientes recebessem o cuidado necessário. O gráfico a seguir ilustra claramente o número de atendimentos realizados durante o ano





Paralelamente, demos continuidade às reformas no hospital, uma iniciativa destacada que visa aprimorar ainda mais os serviços de saúde oferecidos à comunidade. Foram reformados integralmente os setores do PSA e PSI, iniciadas as obras na clínica médica, farmácia e demais setores do piso superior, bem como o início da obra do centro cirúrgico.

Por fim, ressaltamos a continuidade do processo de reforma, que abrange pintura interna e externa, substituição de portas e instalação de bate-macas, entre outras adequações. Essas melhorias visam não apenas a modernização das instalações, mas também a criação de um ambiente mais acolhedor e contemporâneo para a população de São José dos Campos.

Em resumo, ao longo de 2024, o Hospital de Clínicas Sul não apenas manteve seu compromisso com a excelência no atendimento médico, mas também evoluiu e se adaptou às necessidades emergentes da comunidade. Estamos confiantes de que as melhorias implementadas continuarão a contribuir para o bem-estar e a saúde dos munícipes nos anos vindouros.

Dessa forma, realizamos uma comemoração com todos os colaboradores, enfatizando sua importância nas conquistas alcançadas.

No âmbito do Ambulatório de Especialidades Sul, o prédio é uma referência na execução de procedimentos ambulatoriais. Localizado estrategicamente, este centro médico oferece uma ampla gama de serviços especializados, atendendo às diversas necessidades de seus pacientes. Cada especialidade é representada por profissionais que se dedicam a proporcionar um atendimento personalizado e compassivo.

A realização de procedimentos ambulatoriais (consultas e exames) é conduzida com precisão e eficiência, visando oferecer aos pacientes uma experiência tranquila e confortável. As instalações contam com equipamentos novos, garantindo que os procedimentos sejam realizados conforme os mais altos padrões de segurança e eficácia.

Além disso, a abordagem centrada no paciente é uma prioridade. Desde a recepção até a sala de procedimentos, a equipe empenha-se em criar um ambiente acolhedor e humanizado, promovendo a confiança e o bem-estar dos pacientes.

Com o novo contrato de gestão, além da readequação do quantitativo de procedimentos realizados, houve também a inclusão de novos serviços, como ultrassonografia com doppler, realização de pequenas cirurgias e a disponibilização de exames para a rede.

A infraestrutura do Ambulatório de Especialidades Sul foi planejada com atenção aos detalhes, criando um ambiente acolhedor e confortável para consultas e exames, garantindo privacidade e bem-estar aos pacientes em todas as etapas do atendimento.

Assim, a unidade se consolida não apenas como um ponto de atendimento, mas como um polo de saúde integral, comprometido com a qualidade de vida de seus pacientes e da comunidade.

A UBS Parque Industrial manteve seu compromisso com um atendimento humanizado e de qualidade, sempre focado no bem-estar dos usuários, oferecendo consultas agendadas em diversas especialidades, como clínica geral, puericultura, pediatria, ginecologia, obstetrícia e participando também do programa de atendimento domiciliar e do programa Médico de Saúde da Família.

A unidade segue o protocolo de acolhimento e classificação de risco, realizado por enfermeiros capacitados. Esse processo possibilita um atendimento técnico e direcionado, facilitando a análise da complexidade das demandas apresentadas pela população e contribuindo para maior agilidade no agendamento e resolução dos casos.

A unidade também se destaca como referência em vacinação, participando ativamente das campanhas regulares, com vacinação diária, bem como dos chamados “Dias D”, quando são realizados mutirões de imunização de determinados imunizantes.



2 - RELATÓRIO ASSISTENCIAL

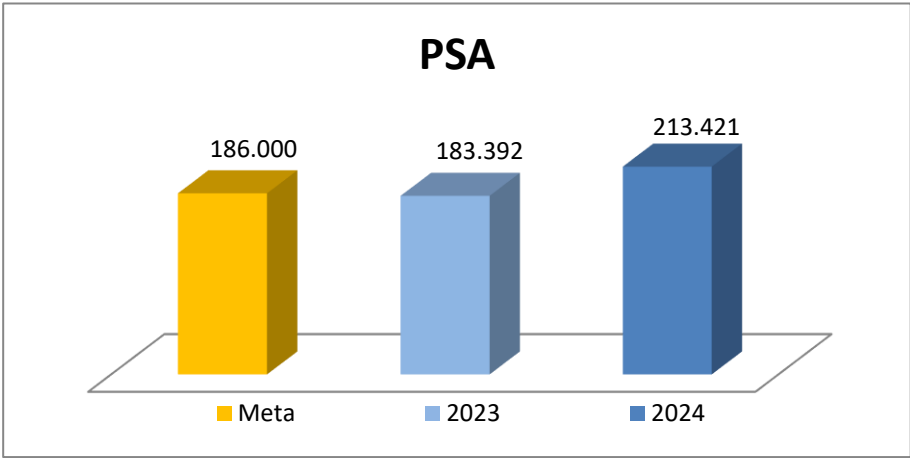
2.1 – Hospital de Clínicas Sul

O relatório assistencial tem por objetivo apresentar as estatísticas quantitativas e qualitativas hospitalares e ambulatoriais sendo elas de atendimentos e procedimentos realizados no ano de 2024.

O gerenciamento dos principais indicadores assistenciais voltados para a segurança do paciente, conforme protocolo de prevenção institucional e preconizado pelo Ministério da Saúde monitorados diariamente pelo setor de qualidade e também pelo Núcleo de Segurança do Paciente - NSP, são exemplos de dados gerenciado como: taxa de queda, lesão por pressão, flebite, perda de cateter venoso central e perda de sonda nasoenteral.

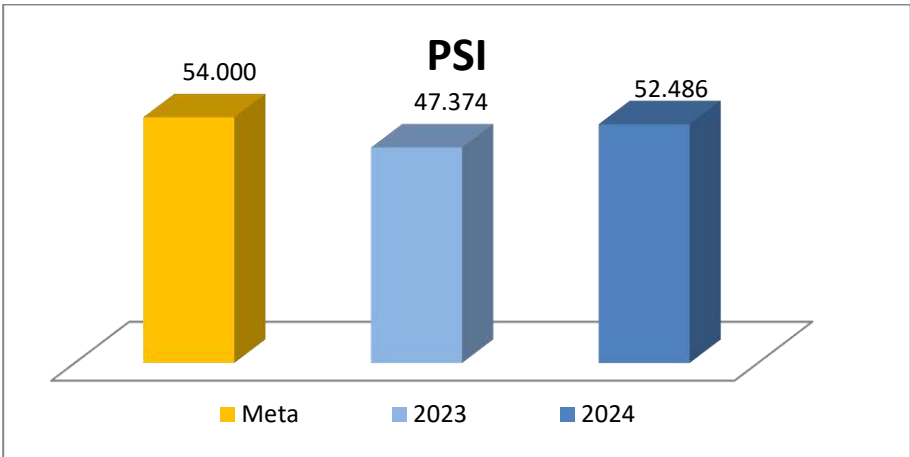
Como forma de demonstrar o quantitativo de atendimentos e exames realizados no referido período, seguem os gráficos abaixo, utilizando como meta o valor de referência descrito no Termo de Referencia:

Pronto Atendimento Adulto:



No Pronto Atendimento Adulto, a meta anual estabelecida é de 186.000 atendimentos. Contudo, foram registrados 213.421 atendimentos. Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de 16,4%, conforme ilustrado nos gráficos acima, esse aumento esta relacionado ao 1º e 2º quadrimestre, onde tivemos o aumento no número de casos de dengue, já no 3º quadrimestre os atendimentos mantiveram-se conforme o ano anterior.

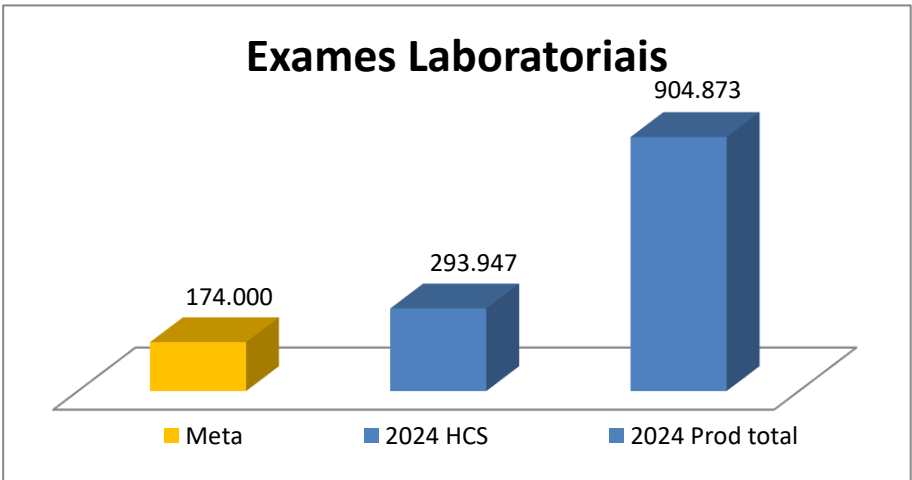
Pronto Atendimento Infantil:



No Pronto Atendimento Infantil, a meta anual estabelecida é de 54.000 atendimentos. Contudo, foram registrados 52.486 atendimentos. Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de 10,8%, conforme ilustrado nos gráficos acima.

A prestação de serviços tanto no PSA quanto no PSI destaca-se pela natureza espontânea dos pacientes, impossibilitando a implementação de estratégias para aumentar a quantidade de atendimentos. É crucial enfatizar que o hospital dispõe de uma equipe altamente qualificada, pronta para suprir a demanda prevista.

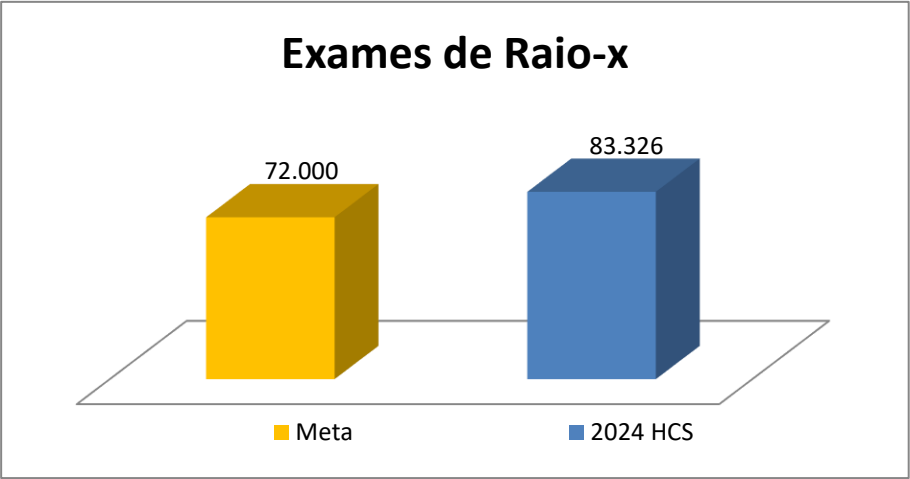
Exames laboratoriais



Nesta produção, é importante destacar que o termo de referência cita a produção de exames apenas para a demanda do Hospital de Clínicas Sul, no qual foram realizados 293.947 exames, aproximadamente 68,93% acima do referenciado, entretanto o laboratório realiza e processa exames de outras unidades referenciadas como UPAs e UBSs, refletindo no total de

904.873 exames no ano de 2024, mostrando a expressividade de produção do mesmo no referido período.

Radiografias



No setor de radiologia foram atendidos foram realizados 83.326 exames radiológicos no ano de 2024.

Exames radiológicos são comumente solicitados para identificar condições como fraturas ocultas, lesões ligamentares, artrites, artroses, osteomielites e diversas doenças sistêmicas, incluindo distúrbios reumatológicos, vasculares e metabólicos. O principal objetivo desses exames é proporcionar uma análise detalhada das estruturas internas, possibilitando um diagnóstico preciso e rápido. Isso facilita a escolha do tratamento adequado e contribui para a prevenção de complicações, evitando a necessidade de intervenções mais invasivas no futuro.

2.1.1 INDICADORES HOSPITALARES

2.1.1.1 Taxa de Ocupação

A taxa de ocupação é a relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em um período específico. Essa medida é fundamental para avaliar a eficiência e a capacidade de um sistema de saúde em fornecer atendimento aos pacientes, indicando a proporção de leitos ocupados em relação ao total disponível durante um determinado intervalo de tempo.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
1	Taxa de Ocupação	Número de paciente CM	14555	128,6%	>=80%
		Total de leitos-dia operacionais do período	11314		
2		Número de paciente Pediatria	425	27,7%	>=80%
		Total de leitos-dia operacionais do período	1537		
3		Número de paciente UCI	3496	95,9%	>=80%
		Total de leitos-dia operacionais do período	3644		

No ano de 2024, a unidade de Clínica Médica registrou uma taxa de ocupação de

128,6%, ultrapassando significativamente a meta estabelecida de 80%. Esse resultado indica uma alta demanda pelos serviços da unidade.

Em contrapartida, na Pediatria, a taxa de ocupação foi de 27,7%, ficando abaixo da meta pactuada. Essa situação se deve, em grande parte, à predominância de atendimentos por demanda espontânea e à transferência de pacientes que necessitavam de cuidados mais complexos para unidades de referência, o que resultou em menor utilização dos leitos disponíveis.

Já na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), a taxa de ocupação foi de 95,9%, superando a meta estabelecida. Esse desempenho demonstra um bom aproveitamento dos recursos assistenciais e reflete uma demanda bem ajustada à capacidade instalada, com equilíbrio entre oferta e procura.

2.1.1.2 Média de Permanência

A média de permanência é um indicador crucial que se obtém ao relacionar o número de pacientes-dia com o total de saídas durante um período determinado. Essencialmente, esse cálculo proporciona uma visão do tempo médio, expresso em dias, que os pacientes passaram internados no hospital. Trata-se de uma medida significativa para avaliar a eficiência e a gestão do tempo de permanência dos pacientes nas instalações hospitalares.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
4	Média de Permanência	Número de paciente CM	14555	6,0	<=10 dias
		Total de saídas	2428		
5		Número de paciente Pediatria	425	2,6	<=5 dias
		Total de saídas	162		
6		Número de paciente UCI	3496	11,8	<=14 dias
		Total de saídas	297		

Durante o ano de 2024, a média de permanência na Clínica Médica foi de 6,0 dias, um valor que está dentro da meta estipulada de até 10 dias. Esse resultado indica um tempo de internação adequado, compatível com o perfil clínico dos pacientes e a rotatividade esperada para a unidade.

Na Pediatria, a média de permanência foi de 2,6 dias, abaixo da meta de até 5 dias. Esse desempenho sugere uma boa eficiência na condução dos casos, com internações mais curtas e resolutivas, adequadas à dinâmica da especialidade pediátrica.

Por fim, na UCI, apesar do perfil mais complexo dos pacientes, a média de permanência foi de 11,8 dias. Esse valor também está dentro do limite estabelecido de até 14 dias, refletindo um gerenciamento adequado dos leitos, considerando a gravidade dos casos e a necessidade

de cuidados intermediários por períodos mais prolongados.

2.1.1.3 Acompanhamento de Taxa de Mortalidade

A taxa de mortalidade é um indicador que representa a porcentagem de óbitos em relação ao número total de pacientes atendidos ou internados em uma unidade durante um período específico. Este parâmetro é essencial para avaliar a eficácia dos cuidados prestados, fornecendo uma visão crítica sobre a segurança e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
7	Índice de mortalidade não institucional	Número de óbitos de até 24h na sala vermelha	91	3,2%	-
	Taxa de mortalidade institucional	Número de óbitos após 24 h e ou internação	433	16,3%	-
		Total de saídas	2650		
	Taxa de mortalidade por IAM	Número de óbitos por IAM	40	15,1%	-
		Número de casos de IAM	264		

No ano de 2024, foram registrados 91 óbitos na sala vermelha entre 2831 atendimentos, resultando em uma taxa de mortalidade não institucional de 3,2%.

A taxa de mortalidade para pacientes com mais de 24 horas de internação foi influenciada principalmente pelo perfil dos pacientes no hospital, majoritariamente composto por idosos com múltiplas comorbidades em cuidados paliativos. Em 2024, houve um total de 289 óbitos de pacientes em cuidados paliativos, representando cerca de 52,9% dos óbitos.

No período referido tivemos 3.653 Protocolos de Dor Torácica abertos, sendo classificados: 52 paciente Rota I, 139 paciente Rota II, 2.575 Rota III e 887 protocolos fechados. Ao analisar os casos de pacientes com HD (Hipotese Diagnóstico). Dentre os casos de pacientes com IAM CSST (Infarto Agudo do Miocárdio com supradenivelamento do segmento), conforme protocolo institucional e preconizado pelo Projeto Sprint, 38 pacientes foram encaminhados para Cineangiocoronariografia e 14 pacientes foram trombolizados na unidade.

Obtivemos uma taxa de mortalidade por IAM de 15,1%, uma vez que a métrica utilizada é a relação porcentual entre o número de óbitos por IAM dividido por números de casos por IAM.

2.1.1.4 Taxa de Acolhimento com Classificação de Risco

A taxa de classificação de risco é calculada como a relação percentual entre o número de pacientes classificados por cor e o total de atendimentos realizados. Este indicador oferece uma visão quantitativa da distribuição dos pacientes conforme a classificação de risco em relação ao número de atendimentos no pronto-socorro adulto na unidade, conforme detalhadono indicador previsto em edital.

Item	Atividades		Janeiro a Dezzembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
8	Taxa de acolhimento com classificação de risco	Total de paciente classificados Vermelho	2831	1,3%	-
		Total de atendimento	213421		
		Total de paciente classificados Amarelo	60942	28,6%	-
		Total de atendimento	213421		
		Total de paciente classificados Verde	129612	60,7%	-
		Total de atendimento	213421		
		Total de paciente classificados azul	18918	8,9%	-
		Total de atendimento	213421		

Observa-se que a maioria dos pacientes que procuram nossa unidade são classificados na **cor verde**, correspondendo a **60,7%**, com o tempo médio de atendimento de **01:22:03h**, seguidos pela **cor amarela**, com **28,7%** com tempo médio de atendimento de **0:32:50h**, **cor azul**, com **8,9%** com o tempo de atendimento de **0:45:08h**, e, em menor número, a **cor vermelha**, com **1,3%** e **não classificados 0,5%**.

Importante ressaltar que alguns pacientes que realizam a confecção das fichas na recepção evadem antes de passar pela triagem, portanto o número de pacientes triados é levemente menor que o de atendidos na recepção. Todos os pacientes que passam pelo atendimento no Hospital de Clínicas Sul recebem um acolhimento dedicado, sendo prontamente classificados de acordo com a gravidade. Os pacientes classificados como vermelhos são atendidos de imediato no box de emergência, enquanto os amarelos têm um tempo máximo de espera de 60 minutos. Já os pacientes verdes possuem um limite de espera de 120 minutos, e os azuis, de 240 minutos. Esse sistema de classificação garante uma abordagem eficiente e priorizada, atendendo às necessidades específicas de cada paciente com base na sua condição de saúde.



2.1.1.5 Taxa de Infecção Hospitalar

A taxa de infecção é uma métrica crucial utilizada na área da saúde para avaliar a incidência de infecções dos pacientes internado. Essa medida é expressa como a relação percentual entre o número de casos novos de infecção e o total de saídas durante um período determinado.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
9	Taxa global de Infecção Hospitalar	Número de Infecções Hospitalares	29	1,1%	<=7
		Total de saídas	2650		
10	Densidade de Incidência de Pneumonia associada Ventilação Mecânica	Número de Paciente com Pneumonia associada à VM	0	0	-
		VM DIA	1062		
11	Densidade de Incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada a cateteres vesicais	Número de paciente com ITU associada à CV	8	0,3%	-
		CV DIA	2783		

Conforme evidenciado na planilha acima, a taxa de infecção encontra-se em conformidade com o limite estipulado no edital, registrando um índice global de 1,1%, sendo 0,3% de ITU associada a cateteres vesicais, é importante ressaltar que não foram identificadas infecções associadas a pacientes em ventilação mecânica (VM). Este resultado positivo reflete o sucesso das práticas de controle de infecção implementadas, garantindo a segurança e a integridade dos pacientes no ambiente hospitalar.

2.1.1.6 Incidência de quedas de pacientes

A incidência de quedas é calculada como a relação entre o número de quedas e o número de pacientes-dia, multiplicada por 1000, de acordo com a metodologia definida na memória de cálculo estipulada em edital. Este índice fornece uma medida padronizada, expressa em termos de ocorrências por mil pacientes-dia, permitindo uma avaliação mais precisa e comparativa da segurança do ambiente hospitalar em relação a quedas.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
12	Incidência de Quedas de pacientes	Quedas	15	0,8	<=2
		Número de paciente dia	18.158		

Durante o ano de 2024, foi registrada uma incidência de quedas de pacientes de 0,8. A unidade tem realizado o monitoramento e a análise mensal desses eventos, com foco na identificação de oportunidades de melhoria. Com o objetivo de prevenir ocorrências semelhantes no futuro, foram implementadas as seguintes medidas:

- Garantir que todos os pertences essenciais dos pacientes estejam ao alcance das mãos, minimizando a necessidade de movimentos que possam gerar desequilíbrio;
- Reforçar orientações sobre segurança de forma personalizada, com demonstrações práticas e confirmação do entendimento por parte do paciente e de seus acompanhantes;
- Realizar inspeções frequentes nos quartos para avaliar a organização do ambiente e identificar possíveis riscos de acidentes;
- Promover capacitações com a equipe assistencial, com foco na identificação de situações de risco, inclusive em pacientes classificados como de cuidados mínimos;
- Acompanhar pacientes que sofreram quedas, mesmo na ausência de danos aparentes, com o objetivo de identificar alterações clínicas ou comportamentais que possam aumentar a vulnerabilidade.

Como parte do plano de ação para evitar recorrências, foi solicitada a aquisição de novas cadeiras. A instituição reafirma seu compromisso com a segurança do paciente, por meio da implementação contínua de protocolos de prevenção de quedas e da realização de capacitações regulares para as equipes da Clínica Médica e da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI). Além disso, são enfatizadas boas práticas e medidas preventivas na assistência de enfermagem, com o objetivo constante de aprimorar a qualidade e a segurança no atendimento.

2.1.1.7 Incidência de úlcera por pressão

A incidência de úlcera por pressão é calculada como a relação entre o número de novos casos de pacientes que desenvolveram úlcera por pressão em um determinado período e o número de pessoas expostas ao risco de adquirir essa condição durante o mesmo período, multiplicada por 100. Essa métrica proporciona uma visão precisa da frequência de ocorrência da úlcera por pressão em relação à população sob risco, expressando o resultado de forma padronizada por cada 100 pessoas em exposição.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
13	Incidência de úlceras por pressão	Casos UPP	22	0,3%	<=5
		Pacientes com risco	18.158		

Conforme destacado na planilha acima, em 2024 foram registrados 22 casos de úlcera por pressão entre os pacientes considerados em risco. Diante desse cenário, a equipe assistencial intensificou a adoção de medidas preventivas, com o objetivo de reduzir a incidência e promover a segurança do paciente.

Entre as principais ações implementadas, destacam-se:

- Realização sistemática de mudanças de decúbito, respeitando a individualidade e o estado clínico de cada paciente;

- Aplicação de medidas de conforto, visando à redução de atrito, pressão e umidade na pele;
- Utilização de colchões pneumático;
- Proteção adequada das proeminências ósseas, com uso de coxins e dispositivos de alívio de pressão;
- Avaliação diária da integridade da pele e documentação padronizada dos achados pela equipe de enfermagem;
- Capacitações regulares para a equipe multiprofissional, reforçando boas práticas na prevenção e manejo de lesões por pressão;
- Envolvimento e orientação de acompanhantes, promovendo uma assistência mais segura e colaborativa.

Essas ações reforçam o compromisso institucional com a qualidade do cuidado, evidenciando o empenho contínuo em assegurar a integridade física e o bem-estar dos pacientes hospitalizados.

2.1.1.8 Informação dos censos do PS

Apresentar a quantidade de leitos ocupados e disponíveis na unidade de internação, acompanhada de observações sobre bloqueios, internações, altas, transferências e óbitos, é uma prática essencial para fornecer informações precisas e atualizadas. Este processo é realizado diariamente, com o intuito de obter dados confiáveis e repassá-los à central de regulação de leitos. Esse fluxo de informações é crucial para garantir uma gestão eficiente e ágil dos recursos hospitalares, permitindo uma resposta rápida e adequada às demandas do cenário clínico em constante evolução.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
14	Informar o censo do pronto-socorro diariamente para a central de regulação de leitos	Censos Informados por dia no mês	3	1.098	-
		Dias do mês	366		

Os informes referentes à disponibilidade de leitos são emitidos nos horários de 06:00, 12:00 e 19:00, estabelecendo comunicação direta com a SMS. Essa prática não apenas promove a transparência na divulgação das informações, mas também assegura que as unidades contra referenciadas tenham acesso a um panorama sempre atualizado sobre a disponibilidade de leitos. Essa abordagem contribui significativamente para uma gestão eficiente e colaborativa, facilitando a tomada de decisões informadas e ágeis no que diz respeito à alocação de recursos hospitalares.

2.1.1.9 Qualidade da alta hospitalar

Garantir que o paciente receba as orientações necessárias para a continuidade de seu restabelecimento e acompanhamento na atenção primária e secundária, visando favorecer o seu reestabelecimento e redução do risco de reinternação.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
15	Realizar altas referenciadas com agendamento dos pacientes egressos nas unidades básicas de saúde	Total de agendamentos de altas referenciadas realizado	1.040	53%	>30%
		Total de saídas hospitalares	1.976		

Com o intuito de garantir o acompanhamento do paciente após a alta hospitalar e reduzir o risco de reincidência de internação, durante o período o setor de Serviço Social revisou as altas realizadas na clínica médica, das quais foram agendadas consultas na rede básica e solicitadas consultas na rede secundária, as quais foram priorizadas, o que representa 53% dos pacientes internados na unidade nesse período.

2.1.1.10 Percentual de registro hospitalar

O percentual de registro hospitalar referente às (AIH) e (APAC) é uma métrica essencial para a gestão eficiente e transparente do ambiente hospitalar, realizando o faturamento de toda a produção hospitalar em um determinado período.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
16	Apresentação das AIHS e APAC no mês subsequente à ocorrência	AIH e APAC apresentadas	2868	100%	>70%
		Ocorrências no mês subsequente	2868		

2.1.1.11 Devolutiva da ouvidoria

A devolutiva das ouvidorias desempenha um papel crucial na promoção da transparência e no fortalecimento do relacionamento entre o Hospital de Clinicas Sul, Secretaria de saúde e municípios de São José dos Campos. Ao receber e responder às manifestações dos usuários, as ouvidorias demonstram um compromisso sólido com a escuta ativa e a resolução de problemas. A devolutiva não apenas informa os demandantes sobre as ações tomadas em resposta às suas preocupações, mas também contribui para o aprimoramento contínuo dos serviços e processos internos

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
17	Garantir respostas dadas ao usuário dentro do prazo estabelecido pelo sistema 156 e Ouvidoria da Saúde, não excedendo 30 (trinta dias)	Total de respostas dadas ao usuário no prazo	708	87%	>=85%
		Total de manifestações ocorridas no ano	815		

2.1.1.12 Atividades das comissões obrigatórias

Seu propósito é garantir que os fluxos do Hospital estejam alinhados com regulamentos e normas, além de promover a conformidade com as melhores práticas dos setores. As atividades de comissões obrigatórias são instrumentos valiosos para garantir que as organizações atendam aos padrões de integridade e qualidade em suas operações, contribuindo para um ambiente mais ético, seguro e eficiente.

Atualmente possuímos seguintes comissões: Óbitos, Prontuários, Cuidados Paliativos, Núcleo de Segurança do Paciente, CCIH, Comitê transfusional, CIPA, Ética Médica, Comissão de Gerenciamento de resíduos, Farmácia Terapêutica, Radio Proteção, Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional.

As referidas comissões tiveram periodicidades distintas de acordo com a finalidade de cada, conforme cronograma abaixo, destacamos ainda que final de dezembro foi iniciado a confecção do cronograma previsto para 2025.

CRONOGRAMA DE REUNIÕES COMISSÕES HCS 2024												
COMISSÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Comissão de Revisão de Prontuários	11 e 25	08 e 22	07 e 21	11 e 24	09 e 23	13 e 27	11	15	12	10	7	12
Comissão de Revisão de Óbitos	11	1	5	30	30	18	24	13	17	15	22	17
Comissão de Radioproteção	X	X	X	17	X	X	X	21	X	X	X	18
Controle de Infecção Hospitalar	12	9	8	12	10	14	18	8	12	10	14	12
Comitê Transfusional	X	X	5	X	X	14	X	X	X	18	X	X
Comissão de Farmácia e Terapêutica	25	X	X	17	X	X	18	X	X	21	X	X
Comissão de Ética Médica	X	6	X	17	X	12	X	14	X	16	X	11
Comissão Núcleo de Segurança do Paciente	24	21	27	24	22	26	24	28	25	23	20	18
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	11	8	14	13	11	9	13	19	11	9	13	11
Comissão EMTN (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional)	25	29	28	18	23	20	18	22	19	24	21	19

2.1.1.13 Atendimento Odontológico

O atendimento odontológico de urgência e os cuidados aos pacientes internados são essenciais para promover uma saúde completa e integrada. A odontologia de urgência deve ser capaz de diagnosticar e tratar situações que coloquem a saúde do paciente em risco imediato, como dores intensas ou ameaças de complicações graves, exigindo respostas rápidas e precisas. Além disso, emergências, sejam elas com risco de vida ou não, necessitam de intervenção imediata para garantir a segurança e o conforto do paciente.

É fundamental oferecer cuidados odontológicos imediatos para aliviar a dor, prevenir

complicações e apoiar a recuperação do paciente. No último ano, foram realizadas 494 intervenções de urgência, das quais 87 foram consideradas críticas. Entre os procedimentos destacados, incluem-se: tratamento de fraturas dentais, prescrição de antibióticos, encaminhamentos para estomatologista, exodontias, orientações pós-operatórias, manejo de cortes labiais, drenagem de abscessos, encaminhamentos para tratamento de canal, exodontia com contenção rígida, reconstruções dentárias com medicação intracanal e resina composta, além de encaminhamentos para avaliações complementares. Para os pacientes internados, os cuidados principais envolveram higienização e orientações sobre escovação, reforçando a necessidade de um atendimento rápido e eficaz em situações críticas.

2.1.1.14 PHD – Programa Hospitalar Domiciliar

No ano 2024, foi dado início ao Programa de Hospitalização Domiciliar com intuito de realizar atendimento no domicílio a pessoas clinicamente estáveis com necessidade de cuidados que possam ser realizados por membros da equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, fisioterapeuta, assistente social e nutricionista, com intuito de favorecer e acelerar a desospitalização, minimizando assim os riscos de uma internação prolongada, fortalecendo o vínculo familiar e profissionais da saúde. O PHD tem como objetivo principal realizar a transição do hospital para a residência oferecendo os cuidados ao paciente, referenciando as Unidades Básicas de Saúde da região, assumindo os cuidados até sua total recuperação. Esta transição é de grande importância, todavia, o ambiente familiar é acolhedor acelerando a recuperação plena do paciente.

O programa a equipe multiprofissional realizou um total de 2.374 visitas, atendendo 182 pacientes no programa PHD. A média de permanência no programa foi de 46,5 dias. Dentro da dinâmica de atendimento do PHD, as 2.374 visitas domiciliares foram distribuídas entre os seguintes profissionais: 337 realizadas pelo médico, 350 pela enfermeira, 539 pelo técnico de enfermagem, 463 pela fisioterapeuta, 544 pelo nutricionista e 141 pelo assistente social. Além disso, foram realizados 105 curativos, 16 concessão para aquisição de fraldas, 44 encaminhamentos para Unidade Básica de Saúde; Fisioterapeuta realizou 485 fisioterapias respiratórias e 400 fisioterapias motoras; 36 antibioticoterapia e 267 contatos telefônicos.

2.1.1.15 PESA – Ponto Estratégico Soro Antiveneno

O serviço tem como objetivo garantir o acesso rápido e seguro ao soro antiveneno, fortalecendo a resposta imediata a acidentes com animais peçonhentos e promovendo a segurança dos pacientes em situações de urgência no município. A expectativa é que o PESA



contribua para a redução de eventos adversos e fortalecimento da linha de cuidado, com foco na segurança, eficiência e resolutividade dos atendimentos.

No ano de 2024, a instituição esteve empenhada na implantação do Serviço Ponto Estratégico de Soro Antiveneno (PESA). A ativação desse serviço exige o cumprimento rigoroso das normas e diretrizes estabelecidas pela Vigilância Epidemiológica e Sanitária, tanto em nível municipal quanto estadual, o que torna o processo naturalmente mais criterioso e demorado. Durante essa fase, foram realizadas diversas adequações e a construção de fluxos de atendimento, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), visando assegurar a conformidade com os requisitos técnicos e operacionais para o funcionamento do PESA. Tendo como data prevista para o recebimento dos soros Janeiro de 2025.

No ano de 2024, a instituição esteve dedicada à implantação do Serviço Ponto Estratégico de Soro Antiveneno (PESA). A ativação desse serviço requer o cumprimento rigoroso das normas e diretrizes estabelecidas pelas Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária, tanto em âmbito municipal quanto estadual, o que torna o processo naturalmente mais criterioso e prolongado.

Durante essa fase, foram realizadas diversas adequações estruturais, definição de fluxos de atendimento, em estreita colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde e o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e validação dos equipamentos com o objetivo de garantir a conformidade com os requisitos técnicos e operacionais exigidos para o funcionamento do PESA.

A previsão para o recebimento dos soros antiveneno foi estipulada para janeiro de 2025, marcando o início das atividades do serviço na instituição.

2.1.1.16 INDICADORES QUALITATIVOS

Durante o ano de 2024, foram preenchidos 11239 formulários de pesquisa de satisfação, sendo assim, o índice de satisfação obtido no ano foi de 95%. As pesquisas coletadas foram analisadas e os apontamentos descritos foram apresentados aos responsáveis dos setores para acompanhamento das queixas em busca de melhorias nos processos e nos atendimentos visando garantir a satisfação.

Item	Atividades		Janeiro a Dezembro 2024		
			Qtde	Resultado	Meta
12	Índice de Satisfação dos Usuários	Quantidade de avaliação entre bom, ótimo e excelente	11239	95%	85 %
		Total de avaliações válidas	11819		

2.2 – Ambulatório de Especialidades Sul

No ano de 2024 foram disponibilizados um total de 147.742 procedimentos, sendo 79.649 exames e 68.093 consultas para atendimentos em diversas especialidades. Ainda durante o ano, mantiveram-se os atendimentos ambulatoriais de trauma conservador, utilizando a estrutura física do Pronto Socorro do Hospital de Clínicas Sul em dias e horários de atendimentos específicos para atendimento da demanda gerada internamente na unidade, através do Pronto Socorro de Ortopedia, conforme detalhados a seguir divididos por quadrimestres:

		Ambulatório de Especialidades Sul									
		CONTRATO	2024								
	META DE PRODUÇÃO MENSAL	META DE PRODUÇÃO ANUAL	VAGAS DISPONIBILIZADAS	VAGAS AGENDADAS	VAGAS REALIZADAS	ABSENTEÍSMO	META DISPON.	META AGENDA.	META REALIZ.	EVO. % DISPON.	
EXAMES											
AUDIOMETRIA TONAL	243	2.916	2643	2614	2199	15,9%	-273	-302	-717	91%	
AUDIOMETRIA VOCAL	243	2.916	2636	2607	2191	16,0%	-280	-309	-725	90%	
IMITANCIOMETRIA	244	2.928	2606	2587	2177	15,8%	-322	-341	-751	89%	
NASOFIBROSCOPIA	112	1.344	1365	1309	1089	16,8%	21	-35	-255	102%	
VIDEOLARINGOSCOPIA	58	696	716	670	602	10,1%	20	-26	-94	103%	
ECOCARDIOGRAMA	249	2.988	3136	3094	2682	13,3%	148	106	-306	105%	
URODINÂMICA FEM	48	576	488	397	247	37,8%	-88	-179	-329	85%	
URODINÂMICA MAS	21	252	323	281	181	35,6%	71	29	-71	128%	
MAPA	241	2.892	2066	2017	1648	18,3%	-826	-875	-1244	71%	
HOLTER 24H	242	2.904	2037	1932	1556	19,5%	-867	-972	-1348	70%	
TESTE ERGOMÉTRICO	192	2.304	2424	2301	1776	22,8%	120	-3	-528	105%	
USG ABDOMEN TOTAL	72	864	7518	7292	5786	20,7%	6654	6428	4922	870%	
USG PROSTATA VIA ABD	156	1.872	2616	2598	2336	10,1%	744	726	464	140%	
USG APARELHO URINÁRIO	53	636	5489	5438	4447	18,2%	4853	4802	3811	863%	
USG PROSTATA TRANSR. C BIOPSIA	40	480	337	248	180	27,4%	-143	-232	-300	70%	
USG ARTICULACAO	872	10.464	15896	14330	12032	16,0%	5432	3866	1568	152%	
USG DOPPLER COLORIDO VENOSO 2 MEMBROS -EXAMES	21	252	651	601	534	11,1%	399	349	282	258%	
USG DOPPLER COLORIDO ARTERIAL 2 MEMBROS-EXAMES	8	96	425	395	349	11,6%	329	299	253	443%	
USG COM DOPPLER BOLSA ESCROTAL	10	120	80	75	57	24,0%	-40	-45	-63	67%	
ELETRONEUROMIOGRAFIA 2 MEMBROS	248	2.976	2546	2120	1863	12,1%	-430	-856	-1113	86%	
ELETRONEUROMIOGRAFIA 4 MEMBROS	32	384	401	246	209	15,0%	17	-138	-175	104%	
ELETRONEUROMIOGRAFIA	100	1.200	Em função dos campos presentes no sistema de marcação da prefeitura, as vagas disponibilizadas, agendadas e realizadas para rede, são juntas aos demais procedimentos			0,0%	0	0	0	0%	
URODINÂMICA FEM	30	360				0,0%	0	0	0	0%	
URODINÂMICA MAS	10	120				0,0%	0	0	0	0%	
USG COM DOPPLER**	280	3.360	2189	1840	1593	13,4%	-1171	-1520	-1767	65%	
USG SEM DOPPLER**	3.850	46.200	21061	17928	13978	22,0%	-25139	-28272	-32222	46%	
SUBTOTAL EXAMES	7.675	92.100	79.649	72.920	59.712	18,1%	15.539	12.292	3.281	86,5%	
OTORRINOLARINGOLOGIA	1.000	12.000	11501	11381	10684	6,1%	-499	-619	-1316	95,8%	
UROLOGIA	1.000	12.000	12081	11695	10145	13,3%	81	-305	-1855	100,7%	
GASTROLOGIA	500	6.000	1889	1808	1566	13,4%	-4111	-4192	-4434	31,5%	
CARDIOLOGIA	750	9.000	9056	9003	7967	11,5%	56	3	-1033	100,6%	
REUMATOLOGIA	1.000	12.000	2982	2948	2366	19,7%	-9018	-9052	-9634	24,9%	
ORTOPEDIA	2.000	24.000	23.413	23.046	18.588	19,3%	-587	-954	-5412	97,6%	
PEQUENA CIRURGIA	400	4.800	3104	2835	2.079	26,7%	-1696	-1965	-2721	64,7%	
TRAUMA CONSERVADOR*	0	0	4067	3563	1.754	50,8%	4067	3563	1754	0,0%	
SUBTOTAL CONSULTAS	6.650	79.800	68.093	66.279	55.149	16,8%	-14078	-15119	-23684	85,3%	
TOTAL	14.325	171.900	147.742	139.199	114.861	17,5%	1.461	-2.827	-20.403	86%	

* ESPECIALIDADES NÃO FAZEM PARTE DO PLANO DE TRABALHO
** DE ACORDO COM A SOLICITAÇÃO DO SETOR RESPONSÁVEL NA SMS

Em termos gerais, ao trabalharmos ao longo do ano, grande parte dos procedimentos e consultas tiveram suas metas atingidas, entretanto podemos verificar que referente ao MAPA e HOLTER as metas não foram atingidas durante o período, entretanto devido a quantidade de equipamentos para execução do serviço, alguns equipamentos presentes na unidade apresentaram falhas durante o período, o que comprometeu diretamente a oferta de vagas.

Importante ressaltar que os aparelhos são entregues aos pacientes para execução dos exames, e, em alguns casos o uso inadequado pode resultar em dano que impossibilitam a reutilização do equipamento. Como plano de ação a unidade por meio do ofício nº OF GJurHMTJ996 599/2023 nº1321 solicitou autorização para aquisição de novos aparelhos para aumentar a oferta.

Em relação aos exames de USG com doppler o termo de referência prevê a realização de 3828 exames ao ano, sendo disponibilizados um total de 3345 de acordo com a demanda e necessidade do município, priorizando a necessidade dos moradores de São José dos Campos. O USG sem doppler, o termo de referência prevê a realização de 60516 exames ao ano. No total, foram ofertados 52917 exames. Para atender à crescente demanda por ultrassonografias gerais, foi necessário ajustar a equipe e adquirir um novo equipamento, além de otimizar a logística para realizar os exames com maior eficiência. A empresa prestadora de serviços reforçou a equipe com profissionais adicionais para melhor atender à demanda. Atualmente, realizamos exames em três salas.

Durante o referido período a especialidade de Gastrologia esteve com baixa demanda, sendo assim todas as vagas são voltadas para o município, haja vista que é a central quem marca, e mesmo assim não apresenta pacientes suficientes.

Apesar dos esforços contínuos e estratégicos da diretoria para a contratação de um especialista em reumatologia, temos enfrentado um desafio significativo, principalmente devido à escassez de profissionais qualificados no mercado, o que tem dificultado a expansão de nossa equipe especializada. Sabemos da importância crucial dessa especialidade para o cuidado de nossos pacientes e seguimos empenhados na busca por novos médicos, com o objetivo de fortalecer nossa equipe e garantir o cumprimento do número de consultas estabelecido contratualmente.

Durante o início do ano, apenas um médico estava disponível para realizar pequenas cirurgias, o que limitou nossa capacidade de atender os munícipes. A partir do mês, contratamos um segundo médico, o que permitiu aumentar o número de vagas disponíveis e melhorar o atendimento aos pacientes que necessitam desse serviço.

Apesar de algumas especialidades ainda não terem sido plenamente ofertadas, observa-se uma evolução significativa nos demais serviços disponibilizados. Em diversas áreas, não apenas alcançamos as metas estabelecidas, mas superamos as expectativas, ampliando a oferta e fortalecendo a qualidade do atendimento. Esse avanço reflete nosso compromisso contínuo com a excelência na prestação de serviços e na ampliação do acesso à saúde para a comunidade.



Como demonstrado nos indicadores, a unidade tem se empenhado na oferta de vagas. Nos exames realizados, observamos que uma grande parte foi oferecida além da meta de produção mensal, com destaque para os exames de USG, que apresentaram um índice elevado de oferta e agendamento. Em relação às consultas nas especialidades, a principal dificuldade está na escassez de profissionais com formação específica. No entanto, a unidade tem se esforçado para atingir a meta de produção, garantindo um número maior de vagas e, sempre que possível, ampliando a oferta em outras especialidades. Dessa forma, busca-se garantir o acesso da população a consultas com especialistas conforme suas necessidades.

2.3 – UBS Parque Industrial

A unidade básica de saúde Parque Industrial, ao longo do referido período é responsável em realizar diversos procedimentos aos munícipes de São José dos Campos, refletindo em um equipamento de saúde importante para população que busca aos serviços prestados sejam eles de: atendimentos médicos, vacinação, dispensação de medicamentos entre outros que são ofertados, este mês foram realizados 237.618 procedimentos, conforme tabela abaixo e melhor detalhada ao longo do texto.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS UBS PARQUE INDUSTRIAL	
Procedimentos	Quantidade
Atendimentos médicos	32.120
Procedimentos diversos	121.108
Vacinação	20.904
Atendimento alto custo	1.777
Farmácia (população assistida)	61.709
Total Geral	237.618

Fonte: sistema SAMS.

2.3.1 - Atendimentos Médicos

Neste período foram realizadas ao todo 32.120 consultas médicas, conforme divisão por especialidades a seguir:

ATENDIMENTOS MÉDICOS - UBS PARQUE INDUSTRIAL	
Especialidade	Consultas
Clínico Geral	21.415
Puericultura	1.170
Pediatria	2.144
Ginecologia	5.478
Ginecologia e Obstetrícia	782
PAD – Programa Atendimento Domiciliar	333
Médico de Saúde da Família	798
Total Geral	32.120

Tabela de consultas médicas por especialidade, Fonte: sistema SAMS.

Vale ressaltar que as escalas, clínica médica, ginecologia e pediatria sempre mantiveram

completas seguindo uma carga horária semanal mínima especificada por cada especialidade sendo 110 horas semanais de clínica médica e 70 horas Ginecologia / Obstetrícia, e a carga horária de 40 horas Pediatria/ Puericultura.

2.3.2 - Procedimentos realizados

Atualmente, a unidade realiza uma ampla gama de procedimentos voltados à atenção básica da população de São José dos Campos. Conta com uma equipe multidisciplinar formada por profissionais capacitados, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros. Todos estão preparados para oferecer atendimentos e procedimentos com foco na prevenção e na resolutividade, sempre pautados pela humanização, respeito e acolhimento.

Durante o período avaliado, foram realizados pelos profissionais da unidade os seguintes procedimentos:

PROCEDIMENTOS DIVERSOS	Total Qtde.
0101010028 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIA	14
0101010117 - ATIVIDADE DE EDUCACAO PERMANENTE EM SAUDE DO TRABALHADOR	1
0101020066 - APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	31
0101020066 - APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	44
0101020074 - APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	950
0101020090 - SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	292
0101020104 - ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	3086
0101020120 - ORIENTACAO DE HIGIENIZACAO DE PROTESES DENTARIAS	22
0101040024 - AVALIACAO ANTROPOMETRICA	1822
0101040059 - ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A	1
0101050020 - TERAPIA COMUNITÁRIA	1
0102020019 - VIGILANCIA DA SITUACAO DE SAUDE DOS TRABALHADORES	1
0102020051 - BUSCA ATIVA DE CASOS SUSPEITOS DE DOENCAS OU AGRAVOS	10
0102020124 - ACOES DE ARTICULACAO COM CONTROLE SOCIAL E REPRESENTANTES	1
0201020033 - COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	1177
0201020041 - COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	10677
0202010775 - DETERMINACAO DE CREMATOCRITO NO LEITE HUMANO ORDENHADO	1
0202010783 - ACIDEZ TITULAVEL NO LEITE HUMANO (DORNIC)	1
0202020509 - PROVA DO LACO	1
0211060275 - TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL	7
02140100090 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	1
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	3493
0214010040 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV EM GESTANTE	16
0214010058 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	301
0214010066 - TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	233
0214010074 - TESTE RAPIDO PARA SÍFILIS	324
0214010082 - TESTE RAPIDO PARA SIFILIS EM GESTANTE	19

0214010090 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	334
0214010104 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	186
0214010120 - TESTE RAPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	174
0214010163 - TESTE RAPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS COV2	12
0301010013 - CONSULTA A PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE	28
0301010013 - CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPER	1
0301010021 - CONSULTA C/ IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS CASOS DE TUBERCULOSE	1
0301010030 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO BASIC	5145
0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPEC	1956
0301010064 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA	29594
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1
0301010110 - CONSULTA PRE-NATAL	840
0301010129 - CONSULTA PUERPERAL	2
0301010137 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	51
0301010153 - PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	2478
0301010269 - AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	1
03010110099 - CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLINICA DO FUMANTE	2
0301040079 - ESCUTA INICIAL / ORIENTACAO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT N	22145
0301040087 - ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	39
0301040141 - INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERO (DIU)	23
0301050023 - ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	227
0301050112 - ADMINISTRACAO DE IMUNODERIVADOS (ORAL E/OU PARENTERAL)	2
0301050139 - BUSCA ATIVA	965
0301050147 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	404
0301060037 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	3
0301060045 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA COM OBSERVACAO ATE	1
0301060118 - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	10694
0301080011 - ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO)	9
0301080259 - ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	1050
0301080313 - ACOES DE REDUCAO DE DANOS	1
0301100039 - AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	5997
0301100047 - CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	35
0301100055 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	16
0301100152 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	389
0301100195 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	15
0301100209 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	2093
0301100217 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	152
0301100225 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	190
0301100241 - ADMINITRAÇÃO DE PENICILINA PARA TRATAMENTO DE SIFILIS	47
0301100276 - CURATIVO ESPECIAL	102
0301100284 - CURATIVO SIMPLES	1641
0307010015 - CAPEAMENTO PULPAR	137
0307010031 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	635
0307010074 - TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMATICO (TRA/ART)	11
0307010090 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM AMALGAMA	3
0307010104 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM IONOMERO DE VIDRO	251
03070101082 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	75
0307010112 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECIDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	35
0307010120 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOST	1867
0307010139 - REMOCAO / RESTAURACAO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	13

0307010155 - ADEQUACAO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS	2
0307020010 - ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	83
0307020024 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	18
0307020029 - CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ REPARO BIOMECANICO	220
0307020053 - OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE COM TRES OU MAIS RAIZES	1
0307020070 - PULPOTOMIA DENTARIA	9
0307020118 - SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	4
0307030024 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	6
0307030032 - RASPAGEM CORONO RADICULAR (POR SEXTANTE)	6
0307030040 - PROFILAXIA / REMOCAO DA PLACA BACTERIANA	1644
0307030059 - RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	6162
031010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1
0401010015 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	15
0401010031 - DRENAGEM DE ABSCESSO	3
0414020073 - CURETAGEM PERIAPICAL	3
0414020120 - EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	163
0414020138 - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	157
0414020154 - GENGVECTOMIA (POR SEXTANTE)	2
0414020405 - ULOTOMIA/ULECTOMIA	1
18 - PROFISSIONAL X CBO X CNES X	2
3070030024 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTES)	6
Total Geral	121.108

2.3.3 - Vacinação

De acordo com o calendário anual de imunização do Estado de São Paulo, a UBS Parque Industrial deu continuidade às ações vacinais contra sarampo, caxumba e rubéola, além de manter a administração de outras vacinas previstas nas campanhas vigentes. No total, foram aplicadas 26 diferentes tipos de vacinas, consolidando a unidade como referência municipal na aplicação e no controle imunológico da população usuária.

Ao longo do período, foram aplicadas 20.904 doses, incluindo as vacinas específicas contra o coronavírus. A campanha de vacinação contra a COVID-19 teve continuidade conforme orientações dos órgãos competentes, com aplicação dos imunizantes Pfizer Pediátrica e Pfizer Bivalente, totalizando 1.733 doses aplicadas.

Também foi realizada a campanha de vacinação contra a gripe (Influenza), com destaque para o período de maio a agosto, no qual houve maior adesão. Ao todo, foram aplicadas 7.969 doses da vacina contra a gripe.

2.3.4 - Atendimentos de Alto Custo e Especialidades

Foram atendidos 1.777 pacientes no setor de alto custo e especialidades. Neste setor são abertos, renovados e orientados quanto aos processos para retirada de medicamentos, dietas enterais, suplementos alimentares, e materiais hospitalares de alto custo nas esferas

municipais, além de agendamento de consultas de retornos em especialidades médicas diversas e priorizações de consultas de urgência com especialistas.

2.3.5 - Serviço Social

Foram realizadas atividades educativas para o munícipe, escutas com a finalidade de orientar e acolher os pacientes que buscam essa unidade de saúde.

Também são realizadas visitas para comprovação de endereço, investigação de violência direcionadas diretamente da vigilância epidemiológica e acompanhamento dos pacientes acamados juntamente com equipe do PAD (programa de atendimento domiciliar).

Rótulos de Linha	Soma de Total Qtd
0101010117 – Atividade de educação permanente em saúde do trabalhador	1
0102020051 – Busca ativa de casos suspeitos de doenças ou agravos	7
0102020124 – Ações de articulação com controle social	1
0301010048 – Consulta de profissionais de nível superior	573
0301040079 – Escuta Inicial / Orientação	8981
0301050139 – Busca Ativa	627
0301050147 - Visita domiciliar por profissional de nível superior	245
0301080259 - Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	1050
Total Geral	11485

2.3.6 - Serviço de odontologia

A equipe é composta por 3 Cirurgiões Dentistas e 3 Auxiliares de Saúde Bucal, onde especificamente 1 Cirurgião Dentista e 1 Auxiliar de Saúde Bucal ficará no atendimento de escolas da abrangência. Neste ano foram executados 5.099 atendimentos e 17.234 procedimentos pela equipe de odontologia, já a equipe em atendimento nas escolas realizou entre os meses de janeiro a outubro/24 1.937 atendimentos e 4.810 procedimentos no consultório em funcionamento e realizaram o levantamento de risco e escovação dental supervisionada em escolas da abrangência, no período de novembro e dezembro/24 os dados não estavam disponibilizados no sistema. Foi dada continuidade ao programa PAD Odonto na unidade, onde os pacientes foram visitados primeiramente para uma avaliação, e posteriormente realizado o atendimento domiciliar pelos dentistas da unidade.

2.3.7 - Exames laboratoriais

O serviço de exames laboratoriais foi terceirizado pela prefeitura de São José dos Campos para laboratório privado, onde este ficou responsável por realizar todos os trâmites relacionados aos exames laboratoriais, como: coleta, armazenamento, transporte e realização da análise laboratorial dos materiais coletados, e posterior envio dos resultados que ficam

registrados via sistema utilizado pelo município, onde este paciente pode retirar uma via do resultado do exame nesta UBS. Neste período foram realizadas 10.677 coletas de exames laboratoriais nesta unidade.

2.3.8 - Farmácia

A farmácia mantém expediente de funcionamento durante o mesmo período da unidade das 07:00 às 19:00, onde realizamos neste mês um total de atendimentos de 61.709 munícipes. A dispensação da medicação segue o protocolo municipal e somente é dispensada para população joseense que comprovadamente residam nos bairros de nossa abrangência, realizamos entrega de medicamentos e materiais que são padronizados para distribuição municipal (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME), além destes realizamos a distribuição de medicamentos de alto-custo e para atendimento a processos judiciais.

2.4 INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

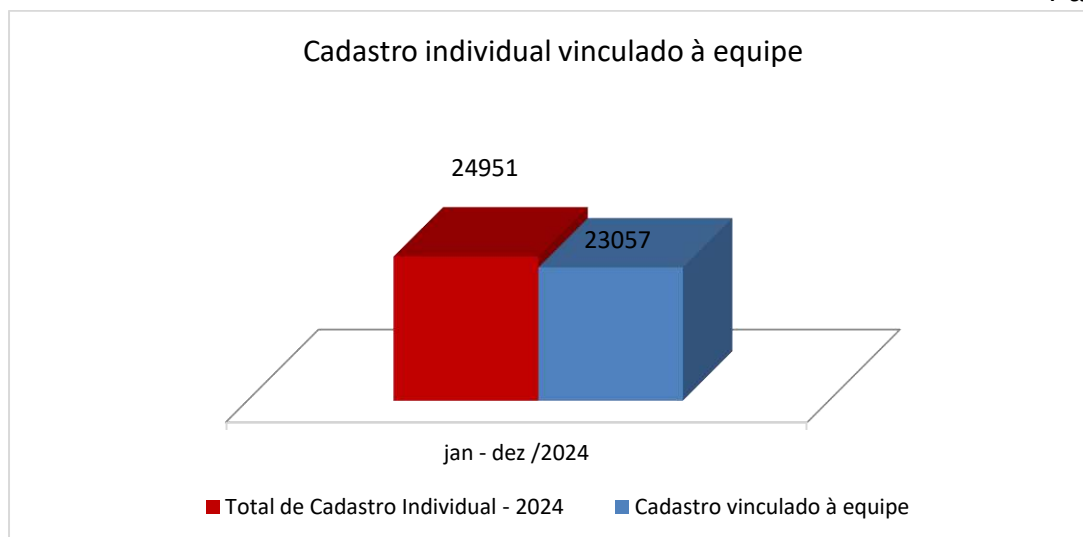
2.4.1 – Cadastro individual vinculado à equipe

Este indicador tem como finalidade analisar e acompanhar o total de cadastros de pacientes realizados no mês, além de identificar quantos desses estão vinculados às equipes da Unidade Básica de Saúde. O propósito é promover a transparência no monitoramento e garantir a continuidade do cuidado prestado à população.

Com base nos dados extraídos do sistema E-SAMS em 03/01/2025, a unidade registrou, até o mês de dezembro, um total de 24.951 cadastros, sendo 23.057 vinculados às equipes da unidade, conforme relatório do sistema.

Embora o Termo de Referência estabeleça o SISAB (Sistema Integrado de Atenção Básica) como fonte oficial para mensuração do indicador, este sistema disponibiliza dados apenas até novembro de 2024. Considerando que o município também utiliza o E-SAMS como ferramenta de gestão e que este se encontra atualizado até o final do ano de 2024, optou-se por apresentar, no gráfico abaixo, os dados mais concretos por essa plataforma.

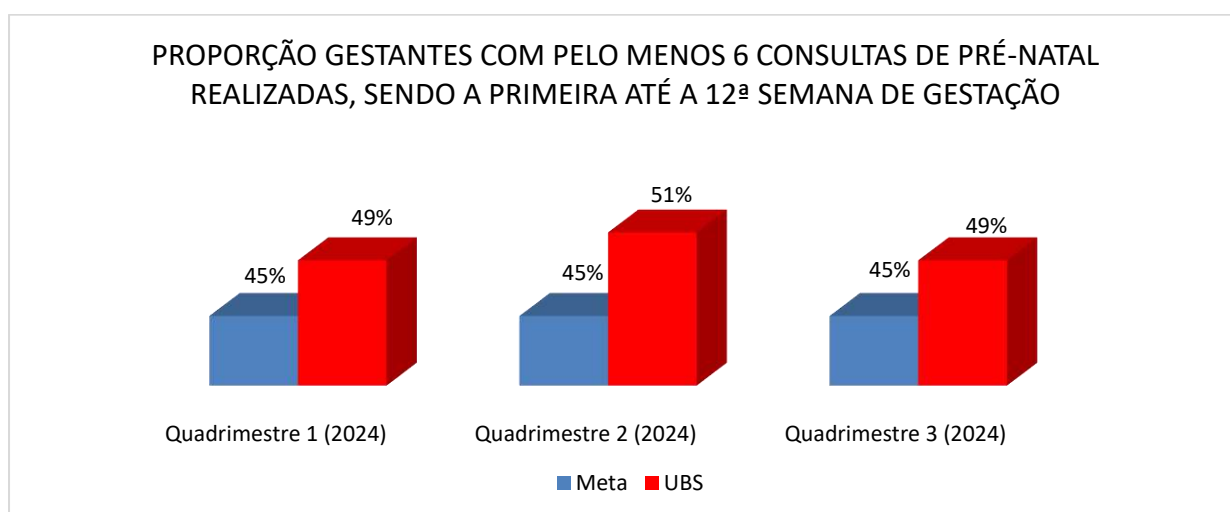




2.4.2 – Proporção gestantes com pelo menos 6 consultas de Pré-Natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

Este indicador tem por objetivo mensurar o acesso das gestantes ao pré-natal na APS com início precoce e atendimentos preconizados pelo Ministério da Saúde. Reflete a capacidade do serviço de saúde de captar precocemente as gestantes residentes na sua área de abrangência para realização do acompanhamento pré-natal, visando apoiar a diminuição da mortalidade materna e neonatal. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

Os indicadores de desempenho do Previne Brasil são contabilizados em quadrimestres pelo ministério da Saúde nos meses de abril, agosto e dezembro; sendo disponibilizados nos meses subsequentes. Onde obtivemos um quantitativo de acordo com o gráfico a seguir:

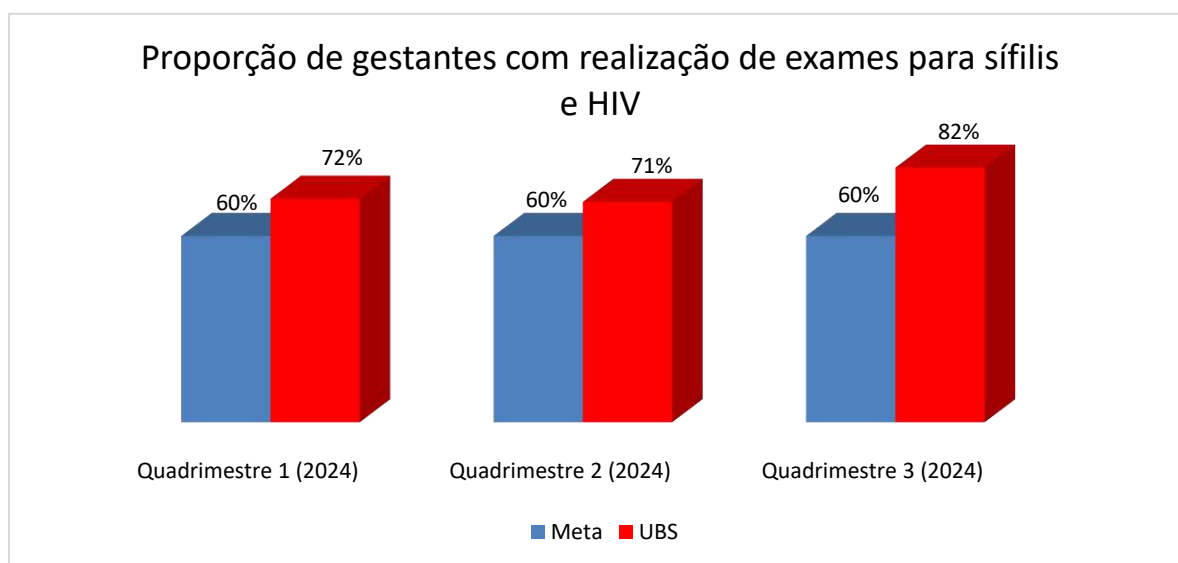


2.4.3 – Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

Para este indicador é medido parte do processo de cuidado ao pré-natal realizado na

APS e tem por objetivo verificar, na assistência ao pré-natal, a realização dos exames para detecção da Sífilis e do HIV, sendo essa uma importante medida para o controle, tratamento e prevenção dos agravos associados, consideradas, portanto, como requisitos para a qualidade do pré-natal realizado na APS.

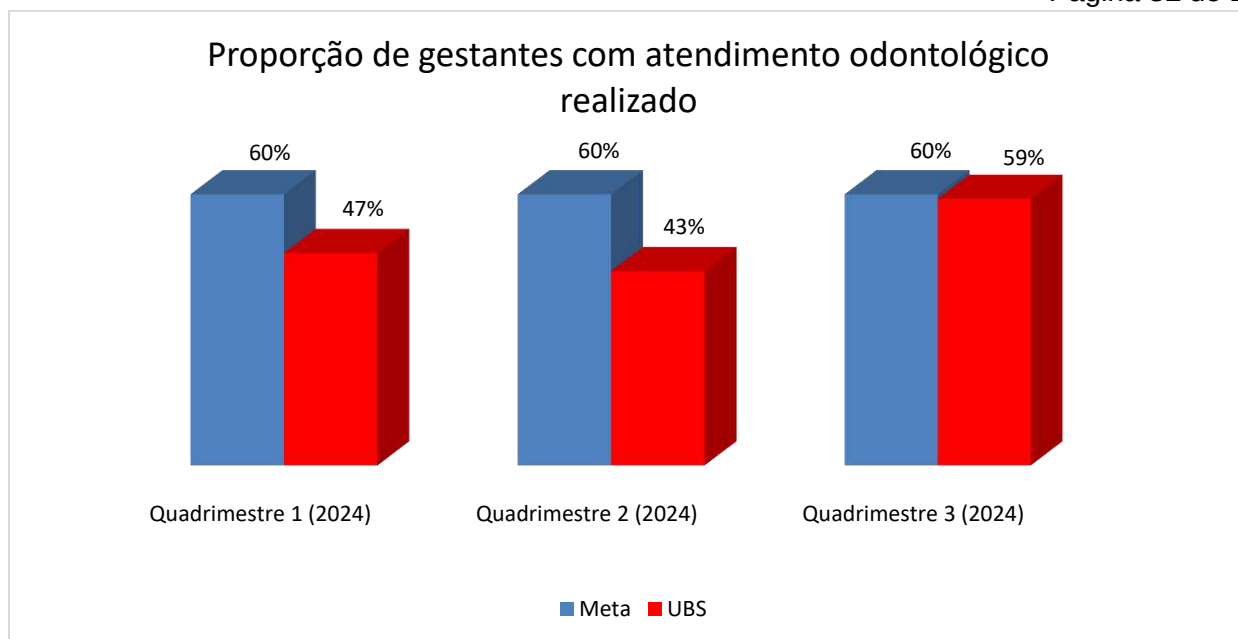
Os indicadores de desempenho do Previne Brasil são contabilizados em quadrimestres pelo ministério da Saúde nos meses de abril, agosto e dezembro; sendo disponibilizados nos meses subsequentes. Os dados anuais dos três últimos quadrimestres se encontram nos gráficos a seguir:



2.4.4 – Proporção de gestante com atendimento odontológico realizado

Tem por objetivo verificar se a gestante que é assistida no pré-natal tem realizado atendimento odontológico na perspectiva do cuidado integral e compartilhado de assistência a esse público, sendo um importante requisito para a qualidade do pré-natal realizado na Atenção Primária à Saúde (APS). Neste sentido, o indicador tem como perspectiva o estímulo ao acesso da gestante à atenção em saúde bucal no contexto da APS enquanto etapa de rotina do pré-natal. O indicador mede o processo de cuidado à gestante, através da realização de consulta com o cirurgião-dentista no período do pré-natal.

Os indicadores de desempenho do Previne Brasil são contabilizados em quadrimestres pelo ministério da Saúde nos meses de abril, agosto e dezembro; sendo disponibilizados nos meses subsequentes, Os dados referente ao último quadrimestre estão disponibilizados no gráfico a seguir.

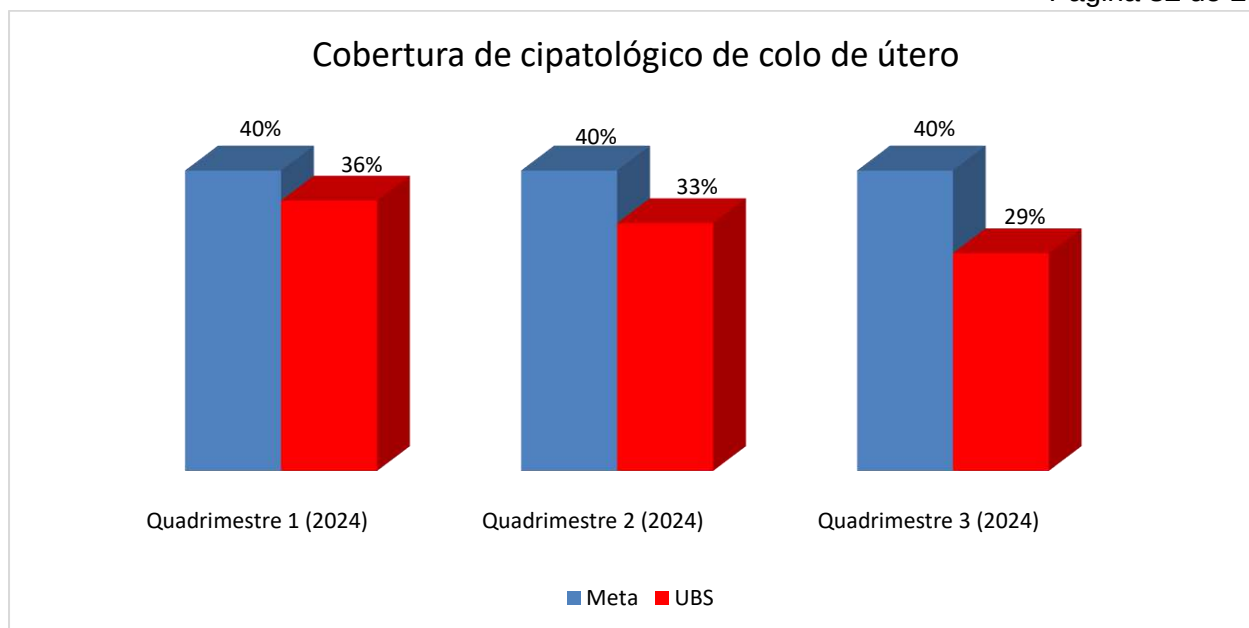


Apesar do não atingimento da meta contratual, é notório alta expressiva de 16%, saltando de 43% no segundo quadrimestre para 59% no terceiro quadrimestre, o que demonstra o empenho da equipe com o projeto.

2.4.5 – Cobertura de citopatológico de colo de útero

É um indicador que mede a proporção de mulheres com idade entre 25 e 64 anos atendidas na APS que realizaram ao menos 1 coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município.

Os indicadores de desempenho do Previn Brasil são contabilizados em quadrimestres pelo ministério da Saúde nos meses de abril, agosto e dezembro; sendo disponibilizados nos meses subsequentes. Os dados referentes ao último quadrimestre se encontram disponível no gráfico a seguir.



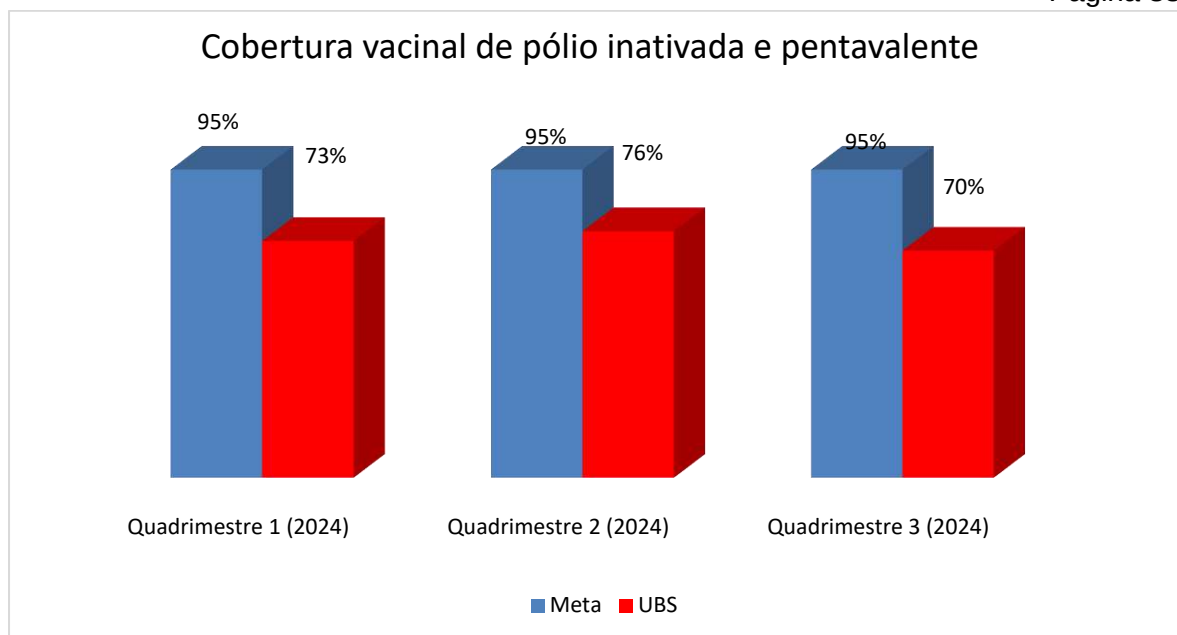
Apesar de os exames serem agendados durante as consultas ginecológicas, a equipe de enfermagem também realiza coletas semanais. Ainda assim, a demanda pelo exame permanece baixa.

Como estratégia de incentivo e ampliação da cobertura, a equipe de enfermagem irá implementar ações educativas na sala de espera da recepção, com o objetivo de sensibilizar as usuárias sobre a importância do exame e estimular sua realização.

2.4.6 – Cobertura vacinal de pólio inativada e pentavalente

Tem como objetivo mensurar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis citadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação de penta e pólio no primeiro ano de vida.

Os indicadores de desempenho do Previne Brasil são contabilizados em quadrimestres pelo ministério da Saúde nos meses de abril, agosto e dezembro; sendo disponibilizados nos meses subsequentes. Os dados referentes encontram-se disponíveis no gráfico a seguir.



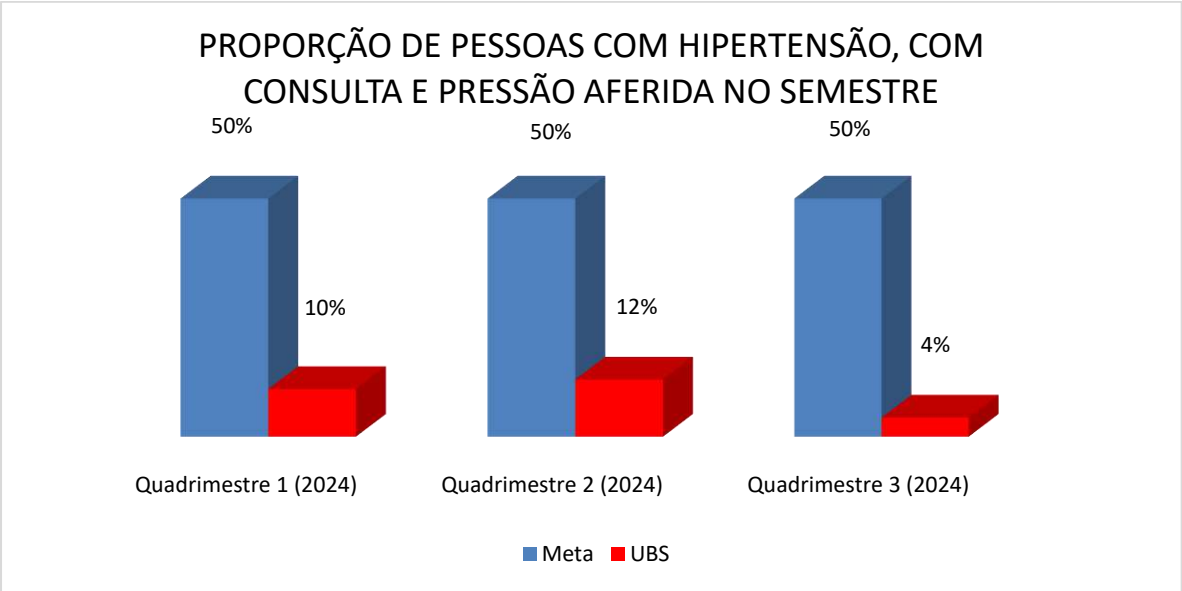
A baixa cobertura vacinal verificada não se restringe à realidade da nossa unidade, sendo um reflexo de um cenário enfrentado em âmbito nacional. No entanto, no contexto local, a unidade tem se mostrado atuante, participando de todas as campanhas promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se os mutirões realizados, geralmente aos sábados, com o objetivo de atualizar a situação vacinal da comunidade e ampliar o acesso às vacinas.

2.4.7 – Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão aferida no semestre

Tem por objetivo identificar o contato entre a pessoa com hipertensão arterial e o serviço de saúde para atendimento e realização do procedimento de aferição da PA, que permite avaliar se a condição está controlada, visando a prevenção da morbimortalidade.

Os indicadores de desempenho do Previne Brasil são contabilizados em quadrimestres pelo ministério da Saúde nos meses de abril, agosto e dezembro; sendo disponibilizados nos meses subsequentes. Os dados referentes encontram-se disponíveis no gráfico a seguir.

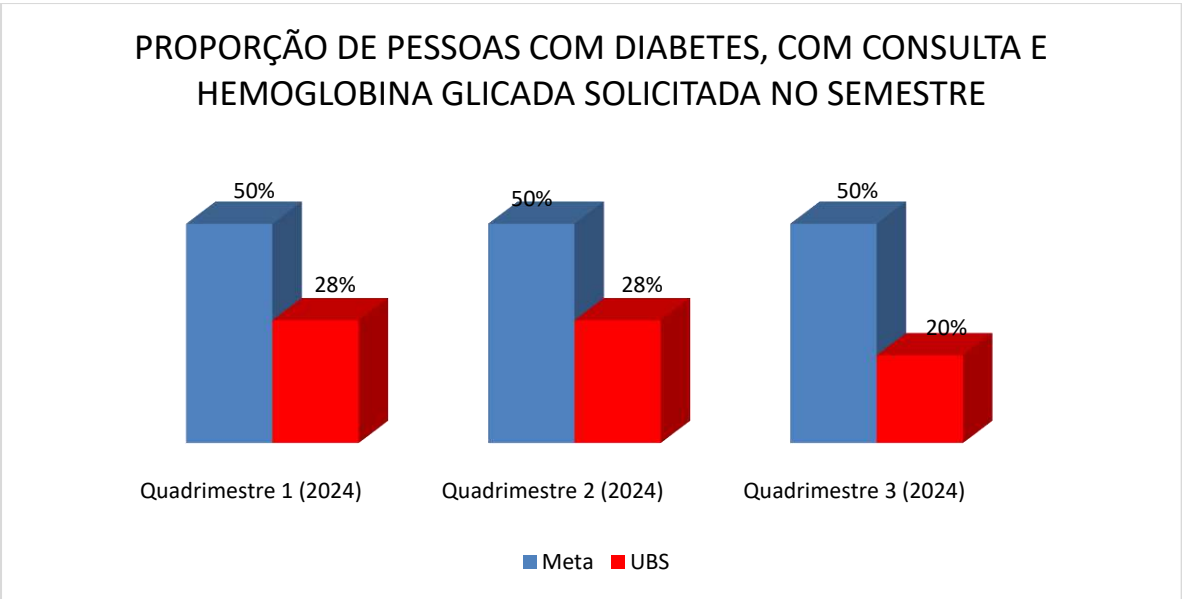
Com o objetivo de enfrentar essa situação e aprimorar os indicadores, foi implementada uma ação integrada entre as equipes assistenciais e administrativas da unidade. A principal meta é garantir a vinculação adequada de cada paciente a uma equipe de saúde, possibilitando um acompanhamento mais eficaz e contínuo. Essa medida também visa fortalecer as ações do grupo HIPERDIA, ampliando o monitoramento e o cuidado direcionado aos pacientes com hipertensão e diabetes.



2.4.8 – Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre

Tem por objetivo identificar o contato entre a pessoa com diabetes e o serviço de saúde, para atendimento e solicitação do exame de hemoglobina glicada, com vistas à avaliação dos níveis glicêmicos e determinação se a condição está controlada, visando a prevenção da morbimortalidade.

Os indicadores de desempenho do Previne Brasil são contabilizados em quadrimestres pelo ministério da Saúde nos meses de abril, agosto e dezembro; sendo disponibilizados nos meses subsequentes. Os dados referentes encontram se disponíveis no gráfico a seguir.



Para os próximos quadrimestres, está prevista a continuidade de uma força-tarefa voltada à vinculação dos pacientes às respectivas equipes de saúde. Essa iniciativa tem como

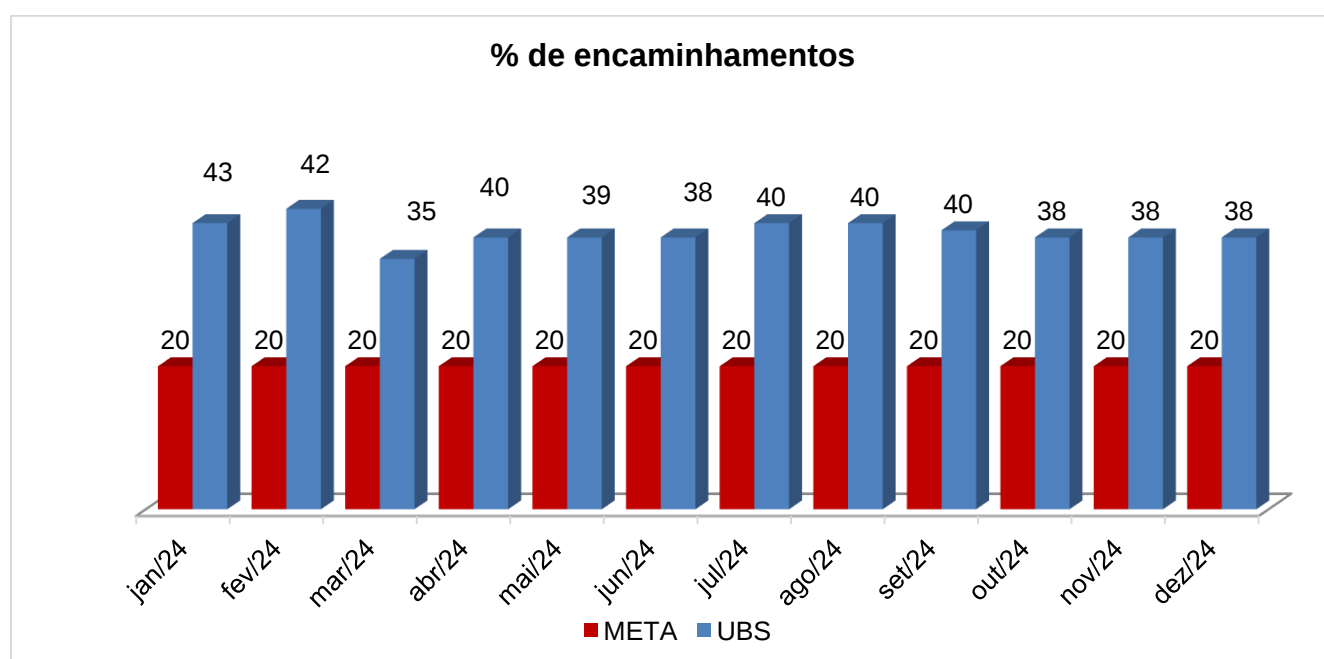
objetivo assegurar um acompanhamento contínuo, além de fortalecer as ações do grupo HIPERDIA. Com isso, busca-se promover uma gestão mais eficiente das condições crônicas, contribuindo para o aprimoramento do controle de saúde da população atendida pela unidade.

2.4.9 – Proporção de encaminhamentos médicos para serviço especializado

Os indicadores de encaminhamento são referentes aos encaminhamentos para especialidades, onde os profissionais devem encaminhar no máximo 20% dos pacientes. Porém existem casos crônicos que não são possíveis de serem resolvidos na atenção básica como exemplo cardiologista, e também diagnóstico de especialidades como por exemplo de oftalmologia.

Os encaminhamentos são realizados predominantemente pelos médicos, embora os enfermeiros também possam encaminhar pacientes em situações específicas, conforme suas atribuições. Por se tratar de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), os usuários costumam retornar regularmente para o acompanhamento, o que favorece a continuidade do cuidado e fortalece o vínculo entre profissionais e pacientes, especialmente em razão da baixa rotatividade da equipe.

Outro fator que influencia diretamente esse indicador é a procura por consultas populares em clínicas privadas por parte de pacientes que buscam atendimento gratuito. Nessas consultas, muitas vezes são solicitados exames ou encaminhamentos para especialistas. Quando esses pacientes retornam à UBS para seguimento, acabam trazendo essas demandas externas, o que gera novos encaminhamentos e, por consequência, contribui para o aumento do indicador.



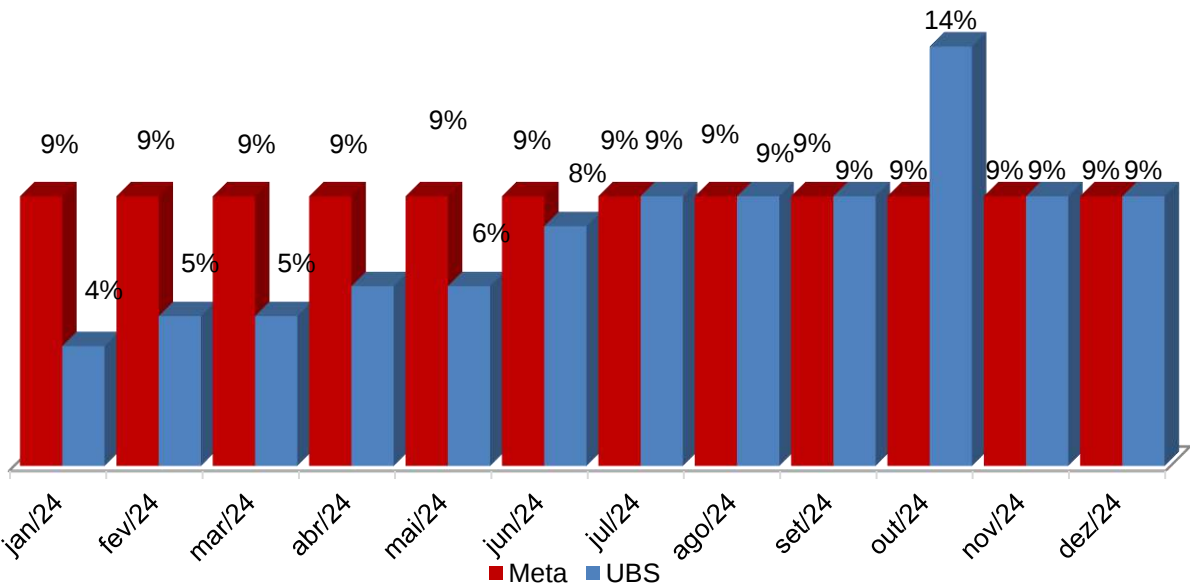
No mês de dezembro, foram realizadas reuniões com o corpo clínico com o objetivo de

reforçar a importância da avaliação criteriosa na emissão de encaminhamentos. Essa iniciativa teve um impacto positivo nos resultados do mês seguinte: em janeiro, observou-se uma redução significativa no número de encaminhamentos em comparação com dezembro de 2024, evidenciando a efetividade da ação educativa.

2.4.10 – Acesso à primeira consulta odontológica programática

É o percentual de pessoas que receberam uma primeira consulta odontológica programática no Sistema Único de Saúde (SUS), a primeira consulta é aquela em que o exame Clínico do paciente é realizado com a finalidade de diagnóstico e, necessariamente, elaboração de um plano preventivo-terapêutico (PPT), no âmbito de um programa de saúde.

Acesso à primeira consulta odontológica programática



Método de cálculo

$$\frac{\text{Número total de primeiras consultas odontológicas programáticas* realizadas em determinado local e período}}{\text{População no mesmo local e período}} \times 100$$

Ao observar o gráfico é notável que os indicadores se mantiveram constantes no final do ano.

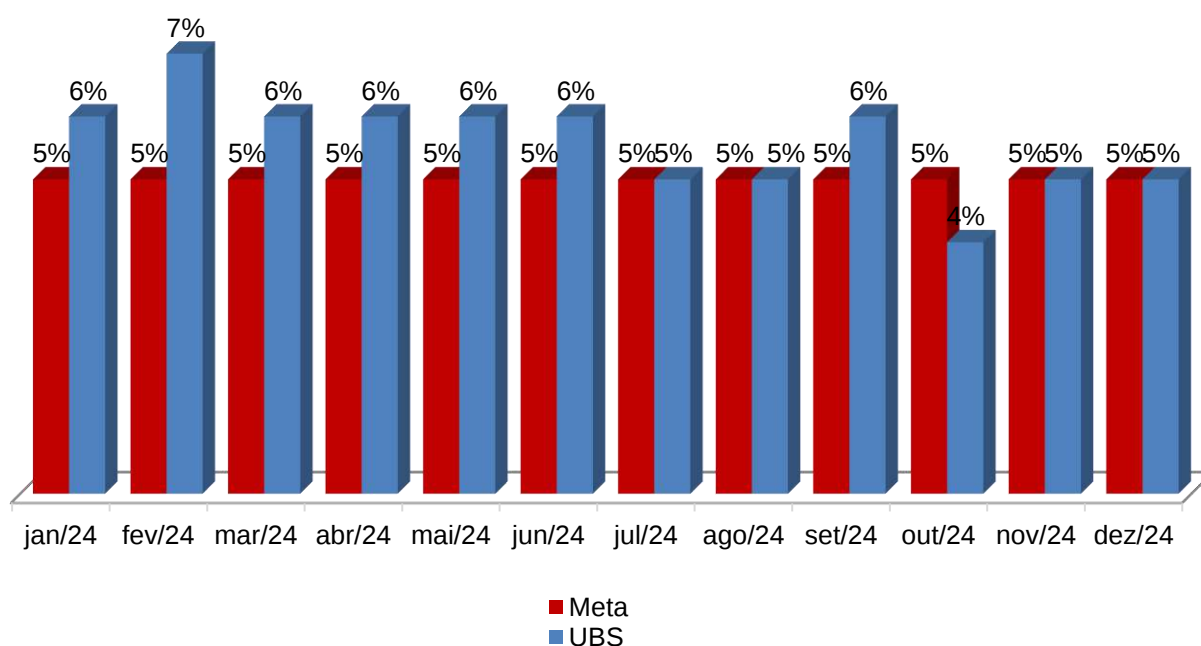
2.4.11 – Razão de solicitação de exames complementares por consulta

Os exames complementares são procedimentos utilizados para aprofundar a investigação clínica, oferecendo informações adicionais às obtidas na anamnese e no exame físico. Eles são fundamentais para confirmar hipóteses diagnósticas, determinar a extensão ou gravidade de uma condição e monitorar a resposta ao tratamento instituído. Ao fornecerem

dados mais precisos sobre o estado de saúde do paciente, esses exames contribuem diretamente para a definição de condutas terapêuticas mais assertivas e individualizadas, desempenhando um papel essencial na condução clínica de diversas patologias.

É notório que, no início do ano, o número de exames complementares realizados estava acima da meta estabelecida, e ao longo do ano, esse desempenho se consolidou, mantendo-se dentro dos parâmetros esperados.

Razão de solicitação de exames complementares por consulta



2.4.12 – Proporção de agendamentos e de atendimentos a recém-nascidos na primeira semana de vida

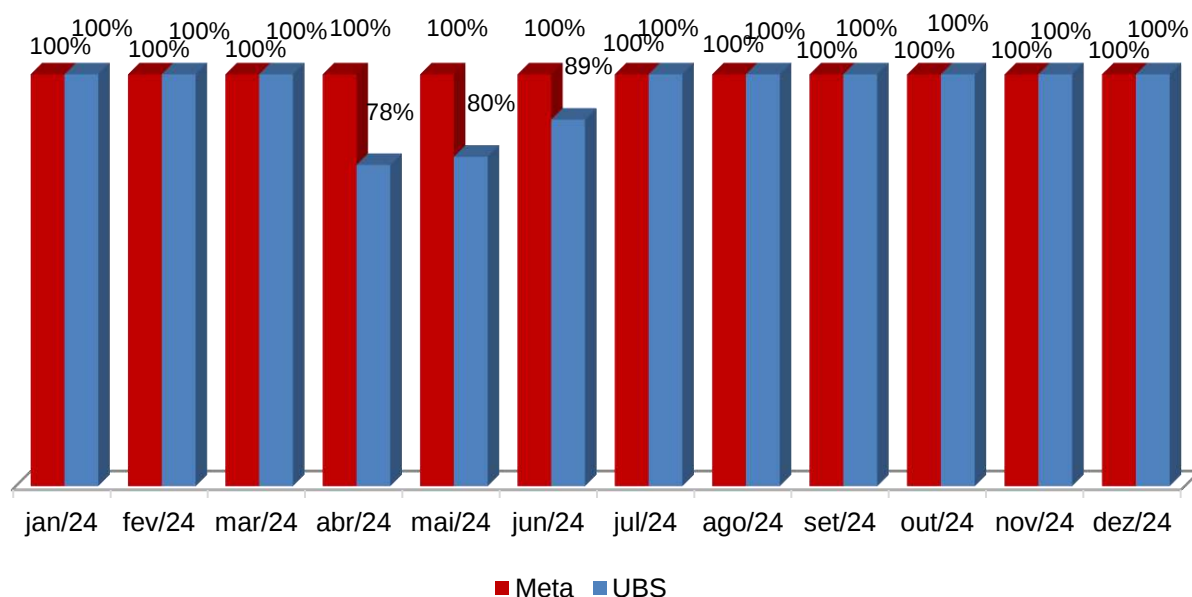
Garantir o acesso a primeira consulta agendada em um serviço de saúde, preferencialmente na primeira semana de vida, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

É proposto que o bebê passe por consulta de Puericultura, onde será observado o crescimento e desenvolvimento infantil, o aleitamento materno e as condições clínicas do bebê, assim como o agendamento do retorno.

Após o nascimento é de extrema importância conhecer o número de recém-nascidos e de puérperas da abrangência da unidade, onde a partir da primeira semana de vida é avaliada a saúde materna, avaliada a saúde do recém-nascido, orientar e realizar o teste do pezinho, orientando e incentivando o aleitamento materno e os cuidados gerais com a criança, orientada e realizada vacinação, e realizadas práticas educativas.

No referido período a unidade teve agendamento de 1 recém-nascido para primeiro atendimento, onde o mesmo foi até a unidade para solicitar agendamento da vacina BCG.

Proporção de agendamentos e de atendimento a recém nascidos na primeira semana de vida



A redução na proporção de atendimentos registrados nos meses de abril, maio e junho pode ser relacionada à sazonalidade, especialmente durante o período de temperaturas mais baixas, quando há um aumento nas ausências devido ao clima.

Como estratégia para mitigar esse impacto, os horários das consultas de maternidade foram ajustados para períodos mais amenos do dia. Além disso, houve ampliação na oferta de vagas, tanto para consultas de puericultura, quanto na agenda de pediatria e nas consultas com médicos da Estratégia Saúde da Família, garantindo maior flexibilidade e facilitando o acesso da população aos atendimentos.

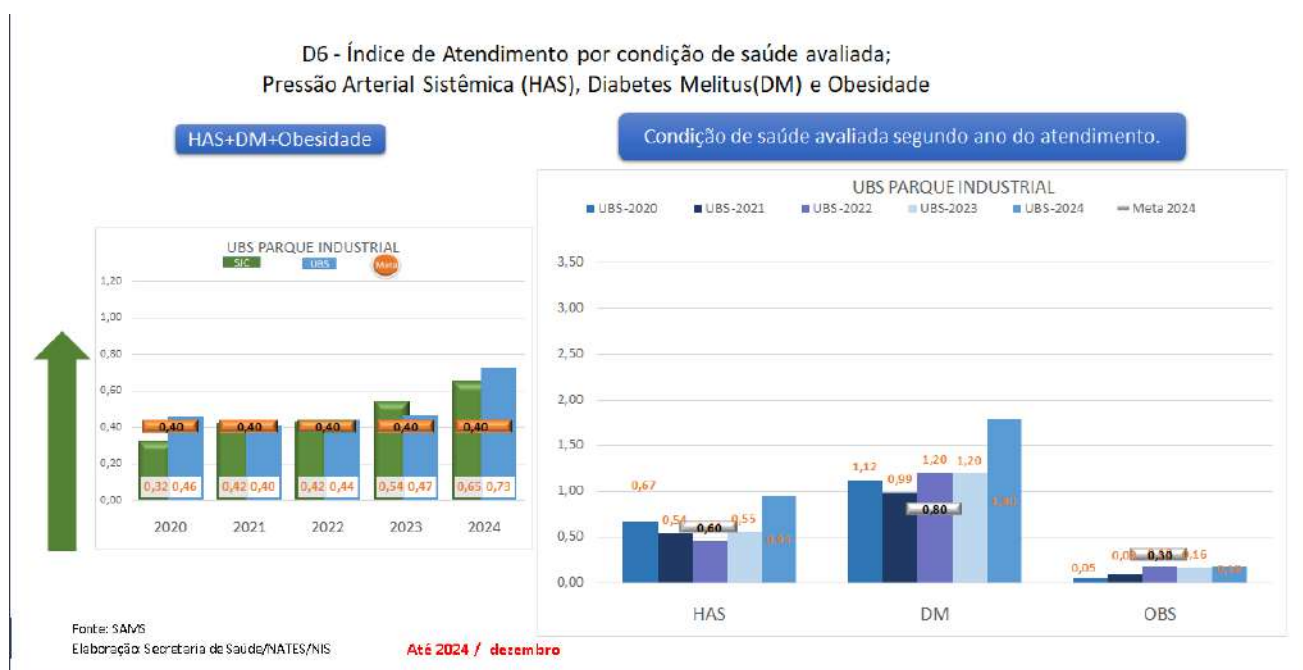
2.4.13 – Índice de atendimento por condição de saúde avaliada (HAS,DM,Obesidade)

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com destaque para o Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Obesidade, representam um importante desafio para o sistema de saúde, sendo responsáveis por uma das maiores taxas de morbimortalidade no Brasil.

Este indicador tem como objetivo avaliar a qualidade da assistência prestada na Atenção Primária à Saúde (APS) às pessoas com DM, HAS e Obesidade. Entre as ações monitoradas estão: aferição regular da pressão arterial, ajuste e acompanhamento da terapêutica medicamentosa, orientações sobre hábitos de vida saudáveis e alimentação, controle

glicêmico, educação em saúde para o manejo adequado das condições, avaliação nutricional, participação em programas de redução de peso e suporte psicológico. Essas estratégias visam promover o cuidado integral e contínuo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Até o final de dezembro de 2024, a unidade alcançou o índice de 0,65 consultas por paciente com doenças crônicas, superando a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, que é de 0,40. Esse resultado reflete o compromisso da equipe com o acompanhamento contínuo e qualificado dessas condições. Além do atendimento clínico, essas consultas têm um papel fundamental na promoção do conhecimento dos pacientes sobre suas patologias, permitindo maior compreensão das possíveis consequências e reforçando a importância da adesão ao tratamento.



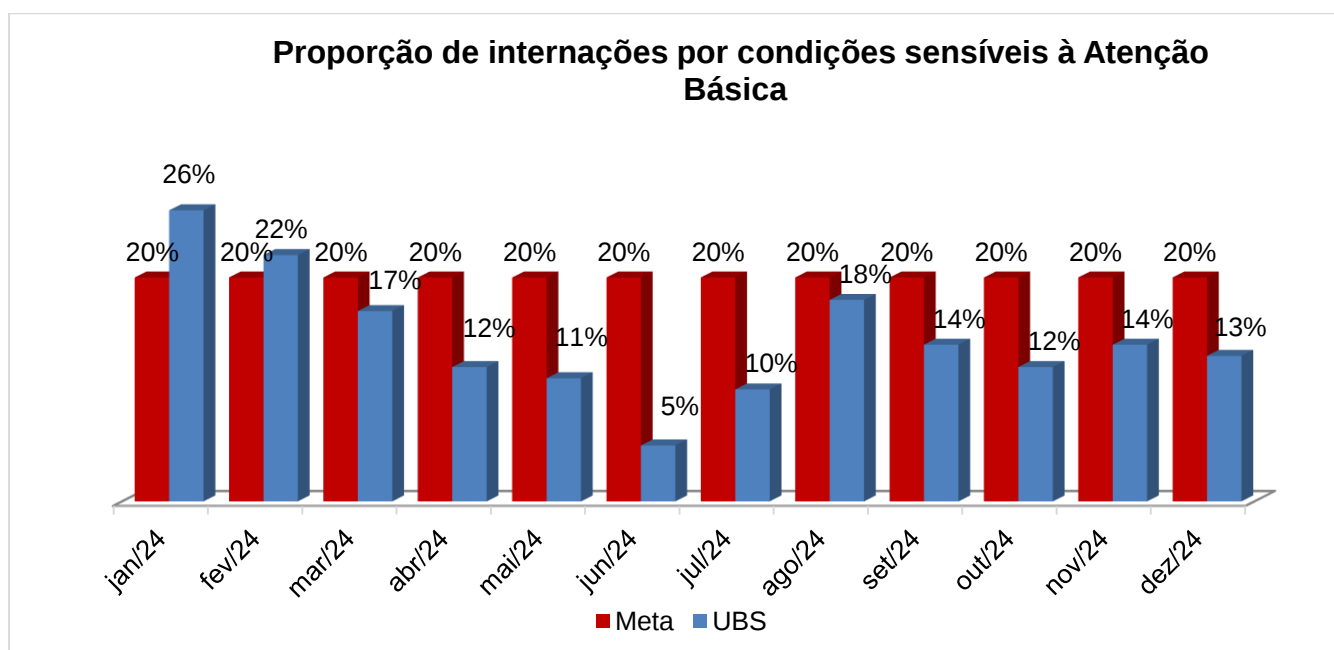
2.4.14 – Proporção de internações por doenças preveníveis na Atenção Básica

As internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) referem-se a agravos de saúde que, quando adequadamente acompanhados e tratados no âmbito da Atenção Primária, tendem a apresentar menor risco de hospitalizações evitáveis. Por esse motivo, esse indicador é amplamente utilizado como parâmetro de avaliação do acesso e da qualidade dos serviços prestados na atenção básica. No entanto, ainda não há um consenso definitivo sobre todas as doenças que devem compor esse indicador.

Até o momento, os dados disponíveis no portal GEINFO abrangem até o final de 2024.

No âmbito local, a unidade tem atuado ativamente na identificação precoce e no

acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus descompensados, por meio do Programa HIPERDIA. Após a identificação dessas comorbidades, são realizadas ações educativas individualizadas, com foco em orientações sobre alimentação saudável, prática regular de atividades físicas e uso correto de medicações contínuas, incluindo posologia e horários. Quando necessário, os pacientes são encaminhados para atendimento com nutricionista ou avaliação com cardiologista, especialmente nos casos em que não há resposta satisfatória ao tratamento instituído.



2.4.15 – Proporção de prematuridade

Na UBS, o acompanhamento das gestantes é voltado ao pré-natal de baixo risco, seguindo os protocolos definidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do Núcleo de Apoio à Saúde da Mulher. Essa organização tem contribuído significativamente para a redução dos casos de nascimentos prematuros na área de abrangência da unidade.

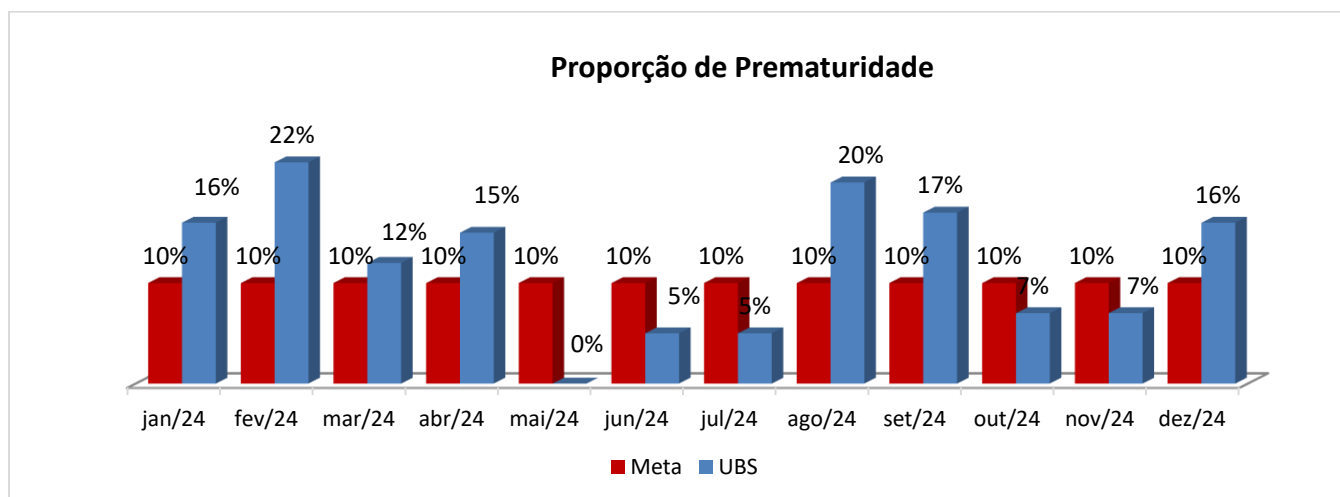
Gestantes com classificação de alto risco são encaminhadas ao Ambulatório da Mulher, enquanto as de médio risco são direcionadas ao Projeto Casulo — um centro de cuidados especializado localizado em São José dos Campos. Já aquelas que pertencem à área da UBS, mas não realizam o pré-natal na unidade, são monitoradas por teleatendimento. Em casos de insucesso no contato, a equipe realiza visita domiciliar com o objetivo de restabelecer o vínculo da gestante com os serviços de saúde.

O acompanhamento é coordenado pela enfermeira responsável pelo programa de gestantes, que avalia a adesão ao pré-natal, solicita exames, verifica o esquema vacinal e aciona a equipe de assistência social quando necessário. Esse acompanhamento se estende

até a consulta puerperal, realizada 40 dias após o parto. Durante todo o período, a puérpera tem acesso aos atendimentos ambulatoriais na UBS, independentemente do local onde foi realizado o pré-natal.

O indicador monitorado visa comparar o número de nascidos vivos prematuros em relação ao total de nascidos no período. Diante de variações acima da meta, é necessário desenvolver estratégias que ampliem o acesso e garantam a qualidade do atendimento pré-natal, fortalecendo ações de planejamento familiar, qualificando os serviços voltados à saúde da mulher e do recém-nascido, e promovendo articulação com as maternidades e prestadores de serviço.

Os dados mais recentes disponíveis no portal GEINFO referem-se ao período até dezembro de 2024.



2.4.16 – Taxa de internação hospitalar por quedas na população com 60 e mais anos

Durante o processo de acolhimento, a equipe de enfermagem e o serviço social da UBS desenvolvem ações educativas voltadas à prevenção de quedas e acidentes domésticos, com foco na promoção de um ambiente domiciliar mais seguro, especialmente para a população idosa.

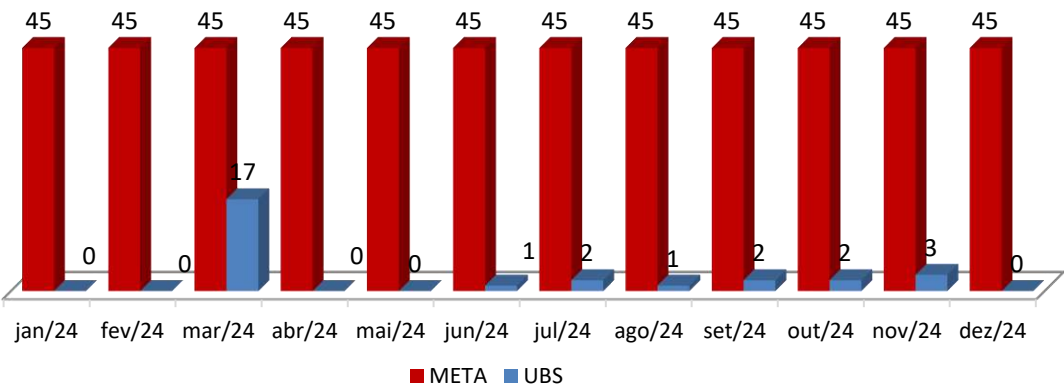
As quedas são responsáveis por um dos maiores aumentos proporcionais no risco de internação por causas externas, afetando principalmente crianças e, em especial, os idosos. Este grupo etário representa a maior parcela das internações hospitalares por esse motivo, o que se torna ainda mais relevante diante do envelhecimento progressivo da população brasileira.

O indicador monitorado pela unidade refere-se à taxa de internação por quedas entre idosos residentes na área de abrangência. A partir desse dado, a equipe de Atenção Básica deve intensificar ações preventivas, incluindo visitas domiciliares, orientações personalizadas

e intervenções interdisciplinares que promovam maior segurança no ambiente doméstico.

Além disso, é fundamental que essas ocorrências sejam analisadas criticamente, considerando as condições do domicílio e demais fatores de risco que possam ter contribuído para o evento, permitindo assim o planejamento de estratégias mais eficazes de prevenção.

Taxa de internação hospitalar por quedas da população => 60 anos



3 - SETORES ADMINISTRATIVOS E DE APOIO

3.1 – Hospital de Clínicas Sul

3.1.1 - Recursos Humanos

O setor de recursos humanos é responsável pela gestão de pessoas e envolve um conjunto de técnicas e práticas realizadas pelos profissionais que atuam com a finalidade de gerir comportamentos internos e potencializar o capital humano. O Hospital de Clínicas Sul possui uma equipe formada por profissionais multidisciplinares, nas áreas administrativas e assistenciais além de profissionais prestadores de serviços médicos e terceiros. A unidade ainda conta com alguns profissionais cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde que atuam no setor de Laboratório que fornecesse serviço não somente para a unidade, mas para toda a região. Para manter os processos de contratação transparentes e igualmente acessíveis a toda a população, as vagas são divulgadas no site da OSSHMTJ, grupos de divulgação de vagas da região, grupos de divulgação internos e quadro de avisos, cuja finalidade é promover a divulgação e ocupação de nossos postos de trabalho, sejam eles para cobertura de vagas em aberto ou criação de quadro reserva para otimizar e agilizar admissões que se façam necessárias. Também são ofertadas, diante de oportunidades, recrutamento interno de profissionais visando promoção e retenção de talentos de acordo com a descrição de cargos e competências da instituição. Tal processo ocorrer por meio da seleção de currículos com perfil ao cargo proposto, aplicação de prova técnica da área e entrevista por competência de acordo com a função a ser exercida. Após a admissão o colaborador em seu período de experiência é acompanhado por sua liderança visando verificação dos pontos abordados e encontrados na seleção e trabalhar gaps que possam ter sido identificados no profissional, ao qual culminam em uma avaliação de 45 e 90 dias instrutiva ao colaborador. Este acompanhamento funcional ainda se dá durante a vida laborativa deste colaborador conosco por meio de feedback ou avaliações anuais ao mesmo. Além disto, estes profissionais são capacitados em período introdutório bem como anualmente por meio de uma programação baseada no levantamento de necessidades de treinamento ofertados pelos gestores para potencialização do desenvolvimento destes profissionais. Todos os processos do setor, tem por objetivo cumprir e promover a valorização e o conhecimento dos profissionais, busca ainda incentivar os gestores de modo a realizarem programas de capacitação, atualização e a aprimorarem cada vez mais as habilidades individuais de suas equipes.



3.1.2 Qualidade

Após a acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com o objetivo de aprimorar ainda mais os processos, a equipe tem implementado diversas iniciativas em colaboração com os diferentes setores do hospital. Para facilitar a gestão dessas ações, adotou-se um software específico que integra as ferramentas aplicáveis a qualquer metodologia, garantindo a segurança dos dados e servindo como base para a tomada de decisões fundamentadas. O Projeto Qualidade Holística é uma abordagem abrangente que se baseia nos princípios dos 5S, porém de forma altamente adaptada para promover uma mudança comportamental e cultural significativa entre os membros da equipe. Este projeto visa inspirar uma mentalidade e comportamento alinhados aos padrões de excelência internacional. Além disso, inclui um componente de capacitação para os líderes, visando orientá-los na condução de suas equipes em direção à satisfação no trabalho, por meio de técnicas inovadoras e voltadas para o bem-estar humano. Essas estratégias foram desenvolvidas com o propósito direto de proporcionar benefícios tanto para os colaboradores quanto para os usuários dos serviços oferecidos pela unidade.

3.1.3 Faturamento

O faturamento da unidade é produzido 100% em sistema informatizado e permitindo o seu fechamento em sua totalidade até o décimo dia útil do mês subsequente, para ser encaminhado para o DRC-PMSJC.

3.1.4 Núcleo Interno de Regulação

Ao longo do ano, uma série de iniciativas foi implementada para promover a melhoria contínua dos serviços internos do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e seus setores correlacionados. Ademais, foram feitos ajustes em conjunto com o Departamento Hospitalar e Urgência, visando melhorar o entendimento das negativas e fortalecer as relações com outras referências. Foi estabelecido um fluxo para promover parcerias com as Redes de Atenção à Saúde, com foco na resolução de pendências de transferências. Além disso, foram implementados controles internos para monitorar os atendimentos, participação em rounds diários nos setores de atendimento ao paciente e medição do tempo de resposta às solicitações, com reconhecimento interno aos colaboradores. Houve um alinhamento dos fluxos internos com as equipes, bem como o provisionamento de leitos para higienização e manutenção, visando mitigar o risco de infecções e melhorar a eficiência das referências dos setores para a Secretaria Municipal de Saúde, especialmente nos finais de semana.



3.1.5 Serviço de Segurança do Trabalho

Com o objetivo de garantir a segurança e prevenir acidentes, a equipe realizou inspeções nos diversos setores da unidade, identificando potenciais situações de risco e fiscalizando o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), em conformidade com a NR32. Além disso, os colaboradores foram encaminhados à medicina do trabalho para realizar exames admissionais, demissionais e periódicos, e os dosímetros foram substituídos e enviados para uma empresa especializada. Os atestados médicos dos colaboradores foram devidamente registrados, e as vacinações foram atualizadas no sistema. Foram ministrados diversos treinamentos que visam assegurar um ambiente de trabalho seguro e proteger a saúde e bem-estar de todos os envolvidos na unidade.

3.1.6 Psicologia

Foram realizados atendimentos psicológicos abrangendo o paciente, sua família e discussões com a equipe. Na clínica médica, os pacientes receberam suporte psicológico, incluindo aqueles em cuidados paliativos e os referenciados para a rede. Também foi oferecida assistência a pacientes e visitantes especiais, além da participação em reuniões multidisciplinares da clínica médica e reuniões familiares presenciais para resolver casos de demandas sociais. Entre as ações desenvolvidas pela psicóloga, destacam-se as visitas multiprofissionais na clínica médica, o acompanhamento das visitas presenciais de maiores de 60 anos, as visitas monitoradas e a participação em reuniões familiares.

3.1.7 Serviço Social

Foram realizados atendimentos pelo serviço social nos setores de clínica médica, pediatria e pronto atendimento adulto e infantil. Na clínica médica, os pacientes receberam suporte e intervenções do serviço social, incluindo processos de concessão de terapia nutricional e fraldas, agendamento de consultas para pacientes que recebem alta hospitalar nas UBS e UES, solicitação de acolhimento institucional e encaminhamento para a rede de apoio do município. Consultas também foram agendadas para a rede básica de referência dos pacientes. Em resumo, grande parte dos casos atendidos pela assistência social envolve auxílio pós-hospitalar, direcionando e acolhendo pacientes egressos de internações nas unidades básicas do município para acompanhamento da recuperação desses pacientes.



3.1.8 Fisioterapia

A equipe de fisioterapia realizou atendimentos que incluíram avaliações, fisioterapias respiratórias, fisioterapias motoras e ventilação não-invasiva nos setores de clínica médica, pediatria, emergência e observação adulto e infantil. Entre as atividades destacam-se a reabilitação pulmonar e a reabilitação motora, onde os pacientes são mobilizados para a poltrona e progridem para a deambulação com auxílio.

3.1.9 Núcleo de Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) fomenta a prevenção, controle e redução de falhas assistenciais por meio do monitoramento sistemático dos riscos assistenciais. Ao longo do ano, o NSP promoveu uma série de reuniões regulares com o objetivo de implantar ações voltadas à segurança do paciente. Essas reuniões envolveram a análise detalhada de incidentes, a revisão de protocolos e procedimentos, e a implementação de novas práticas para minimizar riscos. Além disso, foram realizadas capacitações e treinamentos para a equipe de saúde, visando reforçar a cultura de segurança e assegurar a adesão às normas estabelecidas. O NSP também incentivou a comunicação aberta e transparente entre os profissionais, facilitando a identificação precoce de potenciais problemas e a rápida adoção de medidas corretivas. Por meio dessas iniciativas, o NSP contribuiu significativamente para a melhoria contínua da qualidade do atendimento prestado e para a proteção dos pacientes contra possíveis eventos adversos.

3.1.10 Nutrição

Os nutricionistas clínicos realizaram atendimentos diários aos pacientes internados, incluindo visitas aos leitos para acompanhar a aceitação das dietas e fazer as adequações necessárias. O controle das dietas para adultos e do fornecimento de mamadeiras para pacientes na observação infantil são considerados itens críticos na triagem dos pacientes, visando identificar o risco nutricional a que estão expostos. Para os pacientes que apresentam risco nutricional, são realizadas avaliações e reavaliações conforme a necessidade individual de cada um.

3.1.11 Serviços Terceirizados

Os principais serviços atualmente terceirizados incluem alimentação, lavanderia, coleta de resíduos, dedetização, esterilização, fornecimento de gases medicinais e engenharia clínica, entre outros. A terceirização desses serviços permite que os esforços das equipes

sejam dedicados integralmente à assistência e ao cuidado dos pacientes e da população de São José dos Campos.

3.1.12 Educação Continuada

Durante o ano de 2024, continuamos com as atividades de Educação Continuada para os colaboradores do Hospital de Clínicas Sul (HCS). A equipe está constantemente empenhada em buscar aprimoramento e atualização. Neste período, realizamos uma série de treinamentos além de diversos temas foi focado nos treinamentos de humanização para diferentes colaboradores, com o objetivo de elevar ainda mais a qualidade dos serviços prestados. Abaixo, estão listados os treinamentos realizados.

ITEM	SETOR	PARTICIPANTES POR TEMA	CARGA HORÁRIA POR TREINAMENTO	CARGA HORÁRIA TOTAL	TEMÁTICAS APLICADAS
1	Farmácia	13	0:30:00	6:30:00	Etiquetas de Dupla cecagem
2		24	0:30:00	12:00:00	Regimento interno
3		7	0:30:00	3:30:00	Implementação do fluxo de farmacovigilância e busca ativa dos marcadores de RAM
4		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de avaliação de interações medicamentosas
5		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de dispensação de atirretroviral
6		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de dispensação de alteplase
7		1	0:30:00	0:30:00	Alta farmacêutica
8		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de ronda farmacêutica
9		1	0:30:00	0:30:00	Rotina solicitação/devolução de empréstimos
10		18	0:30:00	9:00:00	Medicamentos com risco de quedas
11		18	0:30:00	9:00:00	Montagem de prescrição
12	RH	36	4:00:00	144:00:00	Comitê de recepção

13		8	3:00:00	24:00:00	Posturas corporamentais
14		18	1:00:00	18:00:00	Processo Seletivo
15		13	1:00:00	13:00:00	Avaliação de 45 e 90 dias
16		15	1:00:00	15:00:00	TBI
17		16	1:00:00	16:00:00	Como aplicar Feedback
18	Fisioterapia	21	0:30:00	10:30:00	Suporte Ventilatorio
19		11	1:00:00	11:00:00	Capnografia
20	SCIH	28	1:00:00	28:00:00	Controle de infecção ambiental
21	AMBULATORIO	9	0:20:00	3:00:00	Uso correto e cuidado no manuseio de equipamentos eletronicos e maquinas de ultrassom
22	LABORATORIO	4	0:30:00	2:00:00	Atribuições tecnicas e normas de conduta
23	NUCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	117	1:00:00	117:00:00	OSCE em segurança do paciente
24		24	2:00:00	48:00:00	SIGQUALI
25		3	1:00:00	3:00:00	Instrução e orientação sobre os relatos de não conformidade
26		24	2:00:00	48:00:00	PRQ SGQ 001/PRQ SGQ 008/PRQ SGQ 017
27		108	1:00:00	108:00:00	Segurança no uso de medicações
28	QUALIDADE	3	1:00:00	3:00:00	Treinamento com as principais ferramentas do SigQuali
29		18	1:00:00	18:00:00	Capacitar colaboradores sobre acesso ao SigQuali: Usuário de consulta
30		1	1:00:00	1:00:00	Relato de não conformidade - SigQuali

31	ADMINISTRATIVO	1	8:00:00	8:00:00	Lançamento de notas fiscais de serviço
32	Serviço social	10	5:00:00	50:00:00	Comunicação e linguagem corporal
33		10	5:00:00	50:00:00	Técnicas de acolhimento
34		11	5:00:00	55:00:00	Fluxos interno e demandas do setor de serviço social
35		1	0:15:00	0:15:00	regime interno e seus princípios
36	SESMT	41	4:00:00	164:00:00	Brigada de emergência
37	CSTI	148	0:10:00	24:40:00	Plano de contingência e atualização do sistema TOTVS
38		4	0:20:00	1:20:00	Gestão de tempo e organização
39		4	0:20:00	1:20:00	Comunicação Operacional
40	MANUTENÇÃO	7	0:30:00	3:30:00	Administração do tempo
41		7	0:30:00	3:30:00	Preventiva do telhado
42		6	0:30:00	3:00:00	Inspeção dos setores
43		1	18:00:00	18:00:00	Capacitação de processos do novo supervisor de manutenção
44	SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	7	2:00:00	14:00:00	Pops Prs do serviço de nutrição e dietética
45		1	1:00:00	1:00:00	Gestão de conflitos
46		1	1:00:00	1:00:00	Preparo de nutrição e dietética
47		1	1:00:00	1:00:00	Coleta de amostras
48		7	1:00:00	7:00:00	Higienização de equipamentos e utensílios

49		7	1:00:00	7:00:00	Aferição e controles de temperaturas
50		8	1:00:00	8:00:00	Plano de contingência
51	PSICOLOGIA	30	0:30:00	15:00:00	Humanização da assistência do paciente em cuidados paliativos
52	ENFERMAGEM	27	0:30:00	13:30:00	Identificação correta do paciente
53		14	0:30:00	7:00:00	Cuidados na utilização dos artigos de banho/inalatório e instrumentais
54		39	0:30:00	19:30:00	Descarte do reagente de teste de covid e dengue
55		52	0:30:00	26:00:00	Higienização da caixa de transporte de materiais biológicos
56		130	0:30:00	65:00:00	Sensibilização e queixas dos pacientes (Direitos e deveres do paciente)
57		26	0:30:00	13:00:00	Instrução de setor área limpa e área suja
58		17	0:30:00	8:30:00	Contenção mecânica
59		14	0:30:00	7:00:00	Alinhar com a equipe quanto a lavagem de mãos
60		123	1:00:00	123:00:00	Técnica de curativos e coberturas para úlceras por pressão e feridas
61		11	0:30:00	5:30:00	Cuidados com AVP + Técnica de antisepsia da pele
62		27	0:30:00	13:30:00	Obstrução de sonda nasoenteral
63		10	0:30:00	5:00:00	Cuidados com pacientes traqueostomizados
64		25	0:30:00	12:30:00	vencimento do AVP
65		24	0:30:00	12:00:00	Cuidados com sonda nasogastrica e nasoenteral
66		25	0:30:00	12:30:00	Prevenção de lesão por pressão

67	ENFERMAGEM	6	0:40:00	4:00:00	Punção Intra Ossea
68		56	0:30:00	28:00:00	Tipos de Pulseira para identificação na instituição
69		58	0:30:00	29:00:00	Marcadores de identificação do paciente
70		6	1:30:00	9:00:00	Integração aos novos colaboradores
71		39	1:00:00	39:00:00	manuseio do carro de parada, desfibrilador e cardioversor
72		5	0:30:00	2:30:00	Perdas e avarias
73		4	0:40:00	2:40:00	Comunicação a farmácia de alta hospitalar
74		21	0:40:00	14:00:00	Manutenção do AVP para prevenção de flebite
75		19	0:40:00	12:40:00	Mautenção de SNE para prevenção de sua perda
76		30	0:40:00	20:00:00	Uso do SigQuali
77		31	0:40:00	20:40:00	Revusa de medicação
78		30	0:40:00	20:00:00	placa de tratamento por lesão por pressão
79		5	0:30:00	2:30:00	Registro de limpeza do CME
80		5	0:30:00	2:30:00	Pro atividade e resolutividade
81		64	0:30:00	32:00:00	Atenção com coleta de troponina e realização de ECG
82	ENFERMAGEM	90	0:30:00	45:00:00	Tecnicas de mobilização suave de pacientes com pele fragil
83		61	0:30:00	30:30:00	Validade de medicamentos DVA e dieta enteral para efetuar troca
84		58	0:30:00	29:00:00	Passagem de plantão inter setorial de pacientes trasferidos

85	ENFERMAGEM	63	0:30:00	31:30:00	Identificação de leitos, gerenciamento de riscos e uso de pulseiras de identificação de riscos
86		64	0:30:00	32:00:00	Registro de enfermagem completo e preenchimento correto do mews
87		64	0:30:00	32:00:00	Identificação de dispositivos
88		61	0:30:00	30:30:00	Organização do setor e prontuários
89		89	0:30:00	44:30:00	Checagem de medicamentos
90		20	0:30:00	10:00:00	Registro de enfermagem
91		5	0:30:00	2:30:00	Cuidados pós imobilização
92		5	0:30:00	2:30:00	Manejo com curativos
93		10	0:30:00	5:00:00	Termometro digital para caixa de hemocomponentes
94		17	0:30:00	8:30:00	Risco de queda
95		17	0:30:00	8:30:00	checagem de prescrição medica
96		20	0:30:00	10:00:00	Check List de conferencia diario do enfermeiro assistencial
97		2	0:30:00	1:00:00	postura do colaborador
98		2	0:30:00	1:00:00	Uso de EPI's
99		2	0:30:00	1:00:00	Cuidados com tecnicas de enfermagem lavagem intestinal e gastrica
100		2	0:30:00	1:00:00	Cuidados com CVC, Tubo oro, traqueal e TQT
101		2	0:30:00	1:00:00	Cuidados com tecnicas de enfermagem em dispositivos de SNE, SVD e SVA
102		5	0:40:00	3:20:00	Atendimento em urgencia e emergencia

103	ENFERMAGEM	3	0:30:00	1:30:00	Cuidados com corpo pós morte
104		1	0:30:00	0:30:00	Cuidados com troca de dispositivos
105		25	0:40:00	16:40:00	Formulario de movimentação segura do paciente - exames
106		25	0:40:00	16:40:00	checagem de prescrição beira leito
107		25	0:40:00	16:40:00	Conferencia da identificação do paciente
108		25	0:40:00	16:40:00	6 certos da medicação
109		24	0:40:00	16:00:00	Dupla checagem de alto alerta
110		4	0:40:00	2:40:00	orientação aos pacientes sobre rosco de queda
111	CME	30	0:30:00	15:00:00	Check List de bandeja instrumentais
112		5	0:30:00	2:30:00	Alteração da quantidade de pinça
113		5	0:30:00	2:30:00	Rastreabilidade e distribuição de materiais
114		5	0:30:00	2:30:00	Manutenção da Rastreabilidade e Armazenamento
115		131	0:30:00	65:30:00	Controle de saída de materiais esteril
116		5	0:30:00	2:30:00	Comunicação não Violenta
117	Higiene e Limpeza	30	0:20:00	10:00:00	Batidas de ponto
118		21	1:00:00	21:00:00	Trabalho em equipe
119		30	0:20:00	10:00:00	Descarte correto de descartpack
120	Nucleo de Seguranaça do paciente	222	1:00:00	222:00:00	Notificação de incidentes e eventos adversos

121		122	1:00:00	122:00:00	Prevenção de risco de queda
122		218	1:00:00	218:00:00	Comunicação efetiva
123		170	1:00:00	170:00:00	Identificação correta do paciente
124	CSTI	86	0:25:00	35:50:00	Plano de Contingencia frente a falha dos recursos de informação
125		3	0:40:00	2:00:00	simulação de plano de contingência
126		12	0:40:00	8:00:00	treinamento atendimento no sistema RM saude
127		4	0:15:00	1:00:00	Limpeza e preventiva de computadores
128		4	0:10:00	0:40:00	Treinamentos ministrados
129		86	0:30:00	43:00:00	Hemotransfusão
130	Enfermagem	141	0:30:00	70:30:00	Processo de medicação segura e dupla checagem
131		144	0:40:00	96:00:00	Realização de dupla checagem da prescrição medica para MAV
132		19	1:00:00	19:00:00	Protocolo de Dor Toracica e protocolo de Hipertemia
133		18	0:40:00	12:00:00	Impressos de enfermagem
134		26	0:30:00	13:00:00	Check List beira leito dos equipamentos UCI
135		152	0:30:00	76:00:00	Processo de medicação segura e dupla checagem para enfermagem
136		8	1:00:00	8:00:00	Inclusão de alergias no sistema PEP
137		25	0:30:00	12:30:00	Notificação de queixa tecnica
138		20	1:30:00	30:00:00	Qualidade assistencial ao paciente

139		10	0:40:00	6:40:00	Orientação
140		129	0:30:00	64:30:00	Registro de enfermagem seguro e correto
141		123	0:30:00	61:30:00	Relembrar a administração correta de medicamentos
142	Enfermagem	122	0:30:00	61:00:00	Tecnica de contenção mecanica segura
143		327	0:30:00	163:30:00	Obrigatoriedade do carimbo e assinatura nas checagens de prescrições medicas e de enfermagem
144		107	0:40:00	71:20:00	Treinamento de inclusão de bolinho preta em pulseira branca de identificação
145		179	0:30:00	89:30:00	Identificação de acesso venoso
146		70	0:30:00	35:00:00	Risco de queda
147		154	0:30:00	77:00:00	Pulseiras de identificação e riscos relacionados
148		8	0:40:00	5:20:00	Preencimento pela equipe media do SAPS3 no sistema epimed
149		28	0:40:00	18:40:00	Cuidado com a pele e dispositivos medicos
150		30	0:20:00	10:00:00	Cumprimento com o horario de descanso
151		26	0:30:00	13:00:00	Respeitar nivel de hierarquia
152		2	0:30:00	1:00:00	Atendimento cordial ao paciente
153		2	0:30:00	1:00:00	apresentação de impressos
154		2	0:40:00	1:20:00	verificação de identificação segura e processo de medicação seguro
155	Enfermagem	5	0:50:00	4:10:00	Administração de medicação VO/IM/EV inalatoria e Topica
156		2	1:10:00	2:20:00	Protocolo de lavagem de maos/ manejo com curativos; contenção mecanica

157	Enfermagem	3	0:10:00	0:30:00	postura do colaborador
158		3	0:10:00	0:30:00	Uso de EPI
159		3	1:10:00	3:30:00	Cuidados com tecnicas de enfermagem
160		3	1:00:00	3:00:00	atendimento em urgência e emergência
161		3	0:10:00	0:30:00	Cuidado com o corpo pós morte
162		122	0:30:00	61:00:00	Tecnica de contenção mecanica segura
163		26	1:00:00	26:00:00	Boas praticas de alimentação, balanço hidrico e prevenção de quedas
164		23	0:20:00	7:40:00	Descarte de residuo alimentar nos leitos de isolamento por goticulas e aerossóis
165		60	0:40:00	40:00:00	transporte de pacientes em pediatria exclusivo em cadeira de rodas
166		249	0:30:00	124:30:00	Identificação do paciente
167		37	0:30:00	18:30:00	prevenção de quedas
168		36	0:30:00	18:00:00	Prevenção de Flebite
169		10	0:40:00	6:40:00	PCR em pacientes internados na clinica medica
170		39	0:30:00	19:30:00	Descarte de residuos infectante
171		30	0:30:00	15:00:00	Cuidados com a contenção mecânica em pacientes internados na UCI
172		36	0:30:00	18:00:00	Aspiração de traqueostomia
173		108	0:30:00	54:00:00	Formulario de rastreabilidade
174		97	1:00:00	97:00:00	Passagem de plantao entre profissionais de enfermagem

175		122	4:00:00	488:00:00	Protocolo de Seps
176		1	1:10:00	1:10:00	Protocolo de lavagem de maos / Manejo com cuidados / contenção mecânica
177		5	0:40:00	3:20:00	Monitoramento de processos por indicadores químicos, físicos e biológicos
178		40	0:30:00	20:00:00	Movimento e transporte seguro do paciente
179		29	1:00:00	29:00:00	Protocolo de dor toraxica
180		53	0:30:00	26:30:00	Descarte de Residuo hospitalar na UCI
181	Farmácia	16	0:30:00	8:00:00	Rotina de dispensação de prescrições na farmácia satélite
182		97	0:30:00	48:30:00	Requisição de emergência
183		6	0:30:00	3:00:00	Preencimento de indicadores farmacia clinica
184		24	0:30:00	12:00:00	Comunicação Assertiva
185		23	0:30:00	11:30:00	Rotina, reposição do estoque farmacias
186		20	0:30:00	10:00:00	Antídotos
187		18	0:30:00	9:00:00	Rotina de dispensação por requisição de materiais e medicamentos
188		21	0:30:00	10:30:00	montagem de prescrição com identificação correta
189		18	0:30:00	9:00:00	Rotina de fracionamento de medicamentos
190		18	0:30:00	9:00:00	Rotina do inventario rotativo e limpeza
191		18	0:30:00	9:00:00	Rotina de dispensação de medicamentos multidoses
192	Recepção	23	1:00:00	23:00:00	Fluxos e processos do setor

193		1	0:30:00	0:30:00	Liderança e seus liderados
194		5	0:30:00	2:30:00	Organização do setor e seus fluxos
195		5	0:30:00	2:30:00	a Importancia da diversidade no atendimento ao publico
196		4	0:30:00	2:00:00	Excelencia no atendimento publico
197		1	0:30:00	0:30:00	Organização de fichas
198		4	0:30:00	2:00:00	Declaração de obito
199	Laboratório	5	1:00:00	5:00:00	Impresso Plastificado com a sequencia de tubos para coleta
200		59	1:00:00	59:00:00	Recoletas - causas de rejeição de amostras
201		3	0:30:00	1:30:00	Envio de amostras para laboratorio instituto Adolfo Lutz
202		5	1:00:00	5:00:00	recebimento de amostras e cadastro de exames
203		5	1:00:00	5:00:00	protocolo de recebimento do comunicado de recoleta
204		5	1:00:00	5:00:00	liberação de resultados no sistema informatizado
205		10	0:30:00	5:00:00	Tempo de liberação de laudos e comunicação de falta de insumos
206	Manutenção	6	1:00:00	6:00:00	Ligação manual dos geradores de energia
207	SND	4	1:00:00	4:00:00	Rotina de controle de estoque
208		8	1:00:00	8:00:00	Controle de aceitação de dietas
209		5	0:30:00	2:30:00	Abordagem nutricional e dietética
210		7	1:00:00	7:00:00	Higienização pessoal e lavagem das mãos



211		4	1:00:00	4:00:00	Boa Práticas, contaminantes alimentares e doenças transmitidas por alimentos
212		4	1:00:00	4:00:00	preparo de formulas infantis
213		4	1:00:00	4:00:00	coleta de amostras
214		2	0:30:00	1:00:00	atendimento, triagem e avaliação nutricional
215		2	0:30:00	1:00:00	Orientação e alta hospitalar
216		7	1:00:00	7:00:00	Gestão de conflitos
217		9	1:00:00	9:00:00	5S
218		5	1:00:00	5:00:00	Rotina de mensuração de temperatura, manuseio de equipamentos e documentos de controle
219		5	1:30:00	7:30:00	Rotina de higienização, manuseio de produtos e documentos de controle
220	Serviço Social	2	0:20:00	0:40:00	Regimento interno
221	Psicologia	53	1:00:00	53:00:00	Cuidados Paliativos - Definição e Conceitos
222		23	0:20:00	7:40:00	Acolhimento hospitalar para os controladores de acesso. Como receber pacientes e familiares?
223		118	0:40:00	78:40:00	Manejo de paciente com ideação suicida
224		113	0:40:00	75:20:00	Definição de comportamento de ideação suicida
225		51	1:00:00	51:00:00	Cuidados Paliativos - Manejo dos sintomas
226	Qualidade	26	2:00:00	52:00:00	Ferramenta Sigqualy
227		25	1:00:00	25:00:00	Orientação sobre não conformidade
228	Recursos Humanos	19	1:30:00	28:30:00	Sistema GCPEC

229		37	4:00:00	148:00:00	Comitê de recepções
230		2	0:30:00	1:00:00	Regime interno das categorias profissionais
231		34	4:00:00	136:00:00	Integração de novos colaboradores
232	SESMT	62	12:00:00	744:00:00	Brigada de incendio
233		193	0:30:00	96:30:00	Demanda legal NR 32
234		22	1:00:00	22:00:00	FISPQ/FDS - Ficha de dados de segurança
235		31	1:00:00	31:00:00	Treinamento NR 06 - EPI
236		10	4:00:00	40:00:00	Curso CIPA - Gestao 2024/2025
237	Clinica Médica	39	0:30:00	19:30:00	Dupla checagem de prescrições
238		30	0:30:00	15:00:00	Prevenção de quedas
239		27	0:30:00	13:30:00	Notificação de eventos
240		26	0:30:00	13:00:00	Prevenção de queda
241		25	0:30:00	12:30:00	Prevenção de flebite
242	CME	5	0:40:00	3:20:00	Comunicação não violenta
243		5	0:40:00	3:20:00	Rastreabilidade e distribuição de Materiais e manutenção do armazenamento
244	Comite de Recepção	32	4:00:00	128:00:00	Comite de Recepção
245		27	4:00:00	108:00:00	Integração
246	CSTI	4	0:15:00	1:00:00	Ronda Diaria CSTI

247		12	0:40:00	8:00:00	Treinamento atendimento RM Saude
248		37	0:20:00	12:20:00	Treinamento atendimento do Sistema RM Saude
249	Enfermagem	29	0:20:00	9:40:00	Checagem Correta do Prontuario do paciente
250		26	0:20:00	8:40:00	Cuidados com a pele e dispositivos médicos
251		27	0:20:00	9:00:00	Checklist de Inserção e manutenção (bundles) CVC,SVD e PAV
252		26	0:30:00	13:00:00	Banco de Sangue/segurança transfusional
253		21	0:30:00	10:30:00	Orientação de internação
254		37	0:30:00	18:30:00	Formulário de orientação segura
255		81	0:30:00	40:30:00	Registro de enfermagem (anotação do tecnico de enfermagem, evolução e prescrição de enfermagem)
256		83	0:30:00	41:30:00	Boas praticas de enfermagem (comunicação efetiva)
257		81	0:30:00	40:30:00	Boas praticas de enfermagem (verificação de pulseira)
258		79	0:30:00	39:30:00	Orientações de acesso ao sigquali
259	Farmácia	14	0:30:00	7:00:00	Requisição de Emergencia
260		14	0:30:00	7:00:00	Rotina de Dispensação medicamentos Alto Alerta
261		14	0:30:00	7:00:00	Dispensação de vacinas
262		14	0:30:00	7:00:00	Diluição de medicamentos
263		14	0:30:00	7:00:00	Dispensação de medicamentos Multidoses
264		7	0:30:00	3:30:00	Rotina de Conferência carrinhos de emergencia

265		2	0:30:00	1:00:00	Lançamento de consumo e justificativa
266		15	0:30:00	7:30:00	Rotina de devolução de materiais e Medicamentos
267		15	0:30:00	7:30:00	Rotina de reposição de Estoque Farmácia
268		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de estoque
269		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de entrada de NF
270		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de recebimento de mercadorias
271		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de recebimento de termolabeis
272		15	0:30:00	7:30:00	Rotina de dispensação de medicamentos Externos
273		14	0:30:00	7:00:00	Pop Far 001 - Liberação correta de medicamentos e insumos
274		1	0:30:00	0:30:00	Rotina de Solicitação de compras
275		15	0:30:00	7:30:00	Temperatura e umidade
276	Faturamento	3	0:30:00	1:30:00	Repasse de pronturarios - Controle de documentos
277		1	0:30:00	0:30:00	Recebimento de prontuarios - Controle de documentos
278	Laboratório	8	1:00:00	8:00:00	Comunicação de resultados críticos
279		13	1:00:00	13:00:00	Parasitologia
280		5	1:00:00	5:00:00	Hemograma - Dengue
281		5	1:00:00	5:00:00	Semeadura de amostras no setor urgencia
282	Nutrição	53	0:30:00	26:30:00	Cuidados com o paciente em dieta enteral

283	Pronto Socorro Adulto	23	1:00:00	23:00:00	Protocolo de Sepse
284	Qualidade	28	0:15:00	7:00:00	Identificação de paciente com alergia
285		28	1:00:00	28:00:00	Ferramentas basicas do SigQuali
286	Raio-x	11	1:00:00	11:00:00	Incidencias Radiograficas de Abdome
287	Recursos Humanos	24	1:00:00	24:00:00	Perfis de Liderança e comunicação assertiva
288		3	3:00:00	9:00:00	Revisão ONA
289	SESMT	151	0:30:00	75:30:00	Plano de Contingnecia e Plano de Emergencia
290		169	0:30:00	84:30:00	Orientações sobre riscos de quedas
291		12	0:30:00	6:00:00	Caixa coleta descarpack
292	Unidade de Internação	9	0:40:00	6:00:00	Adesao ao uso do oculos de proteção durante as atividades
293		8	0:40:00	5:20:00	Administração de medicamentos conforme prescrição medica
TOTAL		9594		8074:25:00	

3.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul

3.2.1 - Recursos Humanos

No setor de Recursos Humanos os processos seletivos são divulgados por grupos de divulgação de vagas da região, grupos de divulgação internos, quadro de avisos, site da OSSHMTJ e triados pelo TOTVS para manter os processos de contratações transparentes e igualmente acessíveis a toda população. Essas divulgações têm por finalidade promover a divulgação e ocupação dos postos de trabalho da unidade, sejam eles para cobertura de vagas em aberto ou criação de quadro reserva para otimizar e agilizar admissões que se façam necessárias. Também são ofertados, diante de oportunidades, recrutamento interno de profissionais visando promoção e retenção de talentos de acordo com a descrição de cargos e competências da instituição.

Após a admissão o colaborador em seu período de experiência é acompanhado por sua liderança visando verificação dos pontos abordados e encontrados na seleção e trabalhar gaps que possam ter sido identificados no profissional, ao qual culminam em uma avaliação de 45 e 90 dias instrutiva ao colaborador. Este acompanhamento funcional ainda se dá durante a vida laborativa deste colaborador conosco por meio de feedback ou avaliações anuais ao mesmo. Além disto, estes profissionais são capacitados em período introdutório bem como anualmente por meio de uma programação baseada no levantamento de necessidades de treinamento ofertados pelos gestores para potencialização do desenvolvimento destes profissionais. Todos os processos do setor, tem por objetivo cumprir e promover a valorização e o conhecimento dos profissionais, busca ainda incentivar os gestores de modo a realizarem programas de capacitação, atualização e a aprimorarem cada vez mais as habilidades individuais de suas equipes.

3.2.2 Serviço de Segurança do Trabalho (SESMT)

Com o objetivo de garantir a segurança e prevenir acidentes, a equipe realizou inspeções nos diversos setores da unidade, identificando potenciais situações de risco e fiscalizando o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), em conformidade com a NR32. Além disso, os colaboradores foram encaminhados à medicina do trabalho para realizar exames admissionais, demissionais e periódicos, e os dosímetros foram substituídos e enviados para uma empresa especializada. Os atestados médicos dos colaboradores foram devidamente registrados, e as vacinações foram atualizadas no sistema. Foram ministrados diversos treinamentos que visam assegurar um ambiente de trabalho seguro e proteger a saúde e bem-estar de todos os envolvidos na unidade.

3.2.3 Educação Continuada

Os treinamentos oferecidos são direcionados tanto aos colaboradores do Hospital quanto aos do Ambulatório, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo entre as diversas equipes. Em parceria com a equipe de educação continuada, esses programas têm como objetivo principal aprimorar a qualidade assistencial prestada aos pacientes, garantindo um atendimento mais eficiente e humanizado.





3.3 – UBS Parque Industrial

3.3.1 - Recursos Humanos - Movimentação dos colaboradores

No setor de Recursos Humanos os processos seletivos são divulgados por grupos de divulgação de vagas da região, grupos de divulgação internos, quadro de avisos, site da OSSHMTJ e triados pelo TOTVS para manter os processos de contratações transparentes e igualmente acessíveis a toda população. Essas divulgações têm por finalidade promover a divulgação e ocupação dos postos de trabalho da unidade, sejam eles para cobertura de vagas em aberto ou criação de quadro reserva para otimizar e agilizar admissões que se façam necessárias. Também são ofertados, diante de oportunidades, recrutamento interno de profissionais visando promoção e retenção de talentos de acordo com a descrição de cargos e competências da instituição.

Após a admissão o colaborador em seu período de experiência é acompanhado por sua liderança visando verificação dos pontos abordados e encontrados na seleção e trabalhar gaps que possam ter sido identificados no profissional, ao qual culminam em uma avaliação de 45 e 90 dias instrutiva ao colaborador. Este acompanhamento funcional ainda se dá durante a vida laborativa deste colaborador conosco por meio de feedback ou avaliações anuais ao mesmo. Além disto, estes profissionais são capacitados em período introdutório bem como anualmente por meio de uma programação baseada no levantamento de necessidades de treinamento ofertados pelos gestores para potencialização do desenvolvimento destes profissionais. Todos os processos do setor, tem por objetivo cumprir e promover a valorização e o conhecimento dos profissionais, busca ainda incentivar os gestores de modo a realizarem programas de capacitação, atualização e a aprimorarem cada vez mais as habilidades individuais de suas equipes.



3.3.2 - Engenharia Clínica

A unidade conta com o serviço de engenharia clínica que nos atende para prestação dos serviços de manutenção nos equipamentos/aparelhos hospitalares entre eles as câmaras de resfriamento que mantêm as vacinas devidamente armazenadas, manutenção dos aparelhos de pressão arterial, de autoclave responsável por preparar os insumos utilizados nos atendimentos internos de curativos e para dispensação para população joseense.

3.3.3 - Departamento de informática (CSTI)

No tocante a Tecnologia da informação, as demandas para manutenção, atualização e possíveis necessidades pontuais, são enviadas diretamente para a D.T.I da Prefeitura de São José dos Campos, garantindo a diminuição de possíveis impactos na rede do município. A unidade conta com um técnico de suporte ao usuário para agilizar os atendimentos internos, ele é responsável por acompanhar processo de abertura da unidade as 07:00 e dar suporte para todos os setores durante o início dos atendimentos.

3.3.4 Serviço de Segurança do Trabalho

Com o objetivo de garantir a segurança e prevenir acidentes, a equipe realizou inspeções nos diversos setores da unidade, identificando potenciais situações de risco e fiscalizando o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), em conformidade com a NR32. Além disso, os colaboradores foram encaminhados à medicina do trabalho para realizar exames admissionais, demissionais e periódicos, e os dosímetros foram substituídos e enviados para uma empresa especializada. Os atestados médicos dos colaboradores foram devidamente registrados, e as vacinações foram atualizadas no sistema. Foram ministrados diversos treinamentos que visam assegurar um ambiente de trabalho seguro e proteger a saúde e bem-estar de todos os envolvidos na unidade.

4 – Melhorias

4.1 – Hospital de Clínicas Sul

Durante o ano de 2024 o Hospital de Clínicas Sul passou por um período de melhorias estruturais. Começando com as reformas em alguns de nossos quartos, buscamos criar ambientes mais acolhedores e funcionais, proporcionando aos pacientes mais conforto para sua recuperação.





Quartos antes



Quarto depois

Outro ponto foi a finalização da recepção principal, que conta com duas salas de triagem independentes, bem como aparelho de ar condicionado tanto do salão principal quanto nas salas de triagem.



Recepção depois

No período também foram realizadas reformas no setor de emergência, reestruturando os ambientes como quarto de isolamento, sala de sutura e o box de emergência.



Box de emergência antes



Box de emergência depois

Nos deparamos com uma situação que acometeu todo o país, a Dengue, nesse sentido como já mencionado nesse relatório iniciamos um setor para atendimento desses pacientes.



Outra melhoria, mas que dessa vez não é estrutural, mas sim de processos e merece destaque, foi o início das auditorias para certificação da ONA. Em Abril recebemos as auditoras certificadas, para o processo denominado Auditoria Diagnostica, com o intuito de apontar oportunidades de melhoria.



Início das obras do centro cirúrgico:



Acessos externos para evitar trânsito dentro Hospital.



Fase de demolição no espaço onde será o centro cirúrgico

Foram capacitados brigadistas, abrangendo tanto a primeira formação quanto a reciclagem. Além disso, um simulado de abandono de área foi realizado com sucesso, demonstrando a eficácia da retirada da população do local.



As obras do Centro Cirúrgico foram avançando de forma consistente. Após a conclusão da fase de demolição, agora estamos imersos na etapa preparatória da construção. Isso inclui a execução do contrapiso para garantir um nivelamento, seguido pelo início da construção da estrutura de alvenaria, como pode ser visto nas imagens a seguir.



Nivelamento do piso e início da alvenaria



Início da construção de alvenaria e das instalações elétricas



Instalações elétricas e instalações de isolamento



Mês de agostos deu inicio a parte de instalações hidráulicas no centro cirúrgico.

Neste período realizamos a poda das árvores para melhorar a estética da passagem dos colaboradores e otimizar a iluminação da via.



Outra melhoria significativa foi a instalação de holofotes na parte externa do hospital, em frente às recepções de prioridades e infantil. Isso garantiu uma melhor visibilidade e iluminação do hospital durante a noite.



Iluminação na parte externa do hospital

Mês de junho oferecemos aos nossos colaboradores um cardápio diferenciado com tema de festa junina.



Durante o quadrimestre, promovemos uma roda de conversa com as principais lideranças e a equipe de direção para identificar e implementar melhorias nas operações diárias e no atendimento aos munícipes. O encontro contou com a participação ativa da equipe de qualidade, que ajudou a conduzir as discussões e a formular estratégias para otimizar os processos existentes.

A reunião abordou diversas áreas de atuação, com o objetivo de aprimorar a eficiência dos serviços prestados e garantir um atendimento mais eficaz e satisfatório para a comunidade. O diálogo aberto possibilitou uma análise detalhada das práticas atuais e a identificação de

oportunidades para inovação e aprimoramento contínuo. Esta abordagem colaborativa visa elevar o padrão dos serviços e assegurar um impacto positivo e duradouro na experiência dos munícipes.



Além da capacitação abrangente oferecida à equipe médica e de enfermagem, com foco no atendimento a vítimas de animais peçonhentos, tivemos a honra de contar com a presença do Dr. Carlos Roberto, renomado pesquisador do Instituto Butantan. O Dr. Carlos liderou a sessão, trazendo sua vasta experiência e conhecimento para enriquecer o treinamento.

A formação incluiu uma série de atividades didáticas em grupo e estudos de casos, projetadas para facilitar a compreensão teórica e a aplicação prática dos temas abordados. Essas atividades visaram aprimorar as habilidades da equipe no manejo de envenenamentos e na administração de tratamentos específicos, garantindo que o atendimento às vítimas seja realizado com a máxima eficácia e segurança.





Treinamento atendimento a vítimas de animais peçonhentos

Nossa equipe do laboratório central participou de um treinamento com o CEFE (Centro de Formação de Professores da Secretaria de Educação de São José dos Campos), que proporcionou uma atualização técnica sobre doenças como Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose e Esporotricose. Esse treinamento foi fundamental para manter a equipe atualizada sobre os avanços e melhores práticas no diagnóstico e manejo dessas doenças.

Além disso, realizamos um treinamento na UPA Novo Horizonte focado na re-coleta de amostras. Esse treinamento foi crucial para reforçar a importância da coleta e envio adequados das amostras ao laboratório central, garantindo assim a qualidade e precisão dos exames realizados. Essas atividades visam aprimorar continuamente nossos processos e assegurar que os exames sejam realizados com o mais alto padrão de qualidade, beneficiando diretamente o atendimento e diagnóstico dos pacientes.



Treinamento com o CEFE



Treinamento Upa Novo Horizonte

Foram instalados novos bebedouros em diversas áreas do hospital, promovendo a hidratação e o bem-estar tanto dos pacientes quanto dos colaboradores.

Também adquirimos um soprador para auxiliar na limpeza da área externa, contribuindo para a manutenção de um ambiente mais agradável e limpo.



Bebedouros novos

A unidade reconheceu a necessidade de novos móveis e equipamentos para aprimorar a qualidade do atendimento e as condições de trabalho. Esses itens foram solicitados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que aprovou a solicitação e, em outubro, viabilizou a aquisição dos móveis.



Móveis planejados para vários setores do hospital



Farmácia satélite



Farmácia satélite

No mês de dezembro, por meio da Secretaria de Saúde, o Hospital recebeu uma máquina de unitarização de medicamentos, que tem a função de fracionar e embalar os medicamentos em doses unitárias.



Além das obras de modernização no Centro Cirúrgico e no retrofit das enfermarias da clínica médica, recebemos novos equipamentos com o objetivo de aprimorar o atendimento e garantir um serviço de saúde mais eficiente para todos que necessitam de nossa assistência.



Obras de retrofit nos quartos e banheiros da clínica médica



Separação do corredor na clínica médica



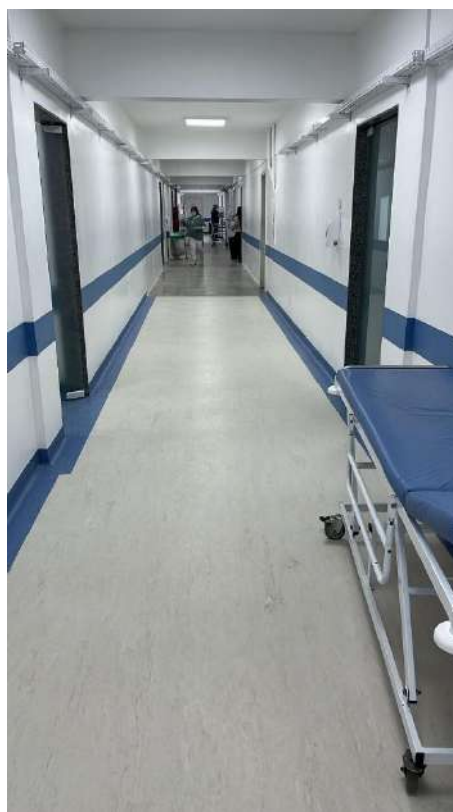
Azulejos nos banheiros



Quartos antes



Quartos após a reforma



Aplicação da manta nos quartos e parte do corredor

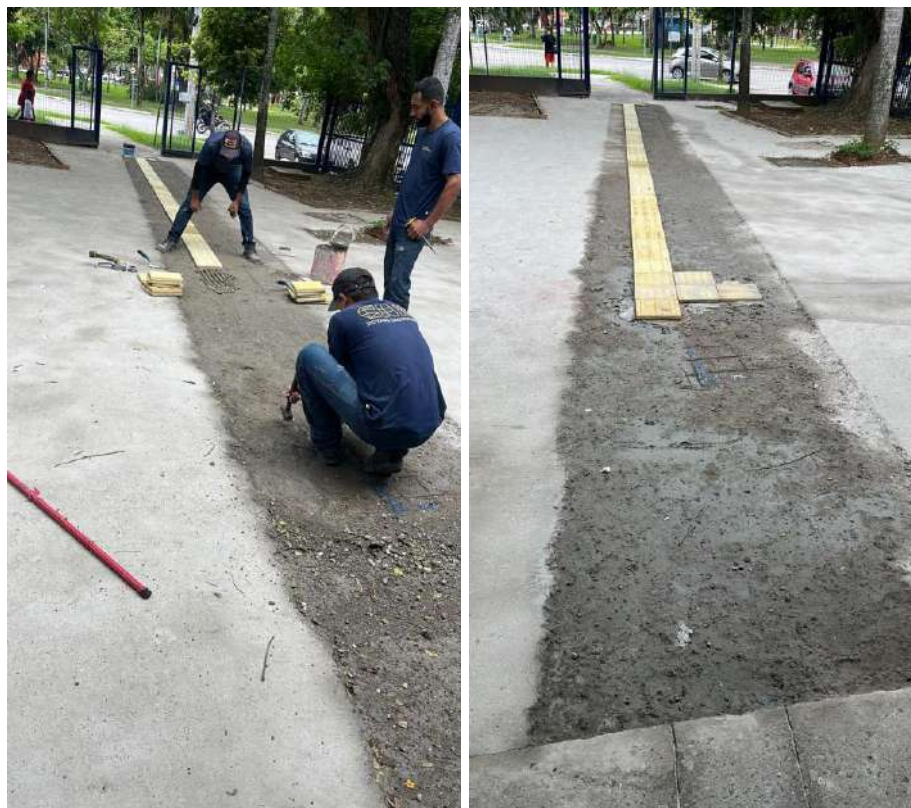
12



Obra de nivelamento da parte externa



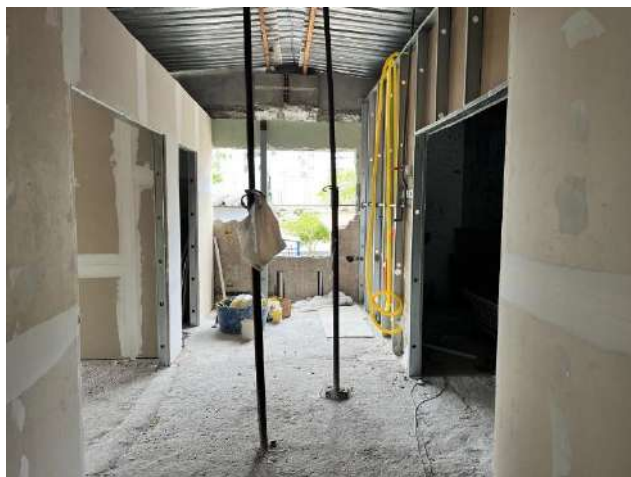
Secagem da parte externa



Instalação de piso podotátil



Piso finalizado em todas as recepções



Continuação de instalações elétricas no Centro Cirúrgico.

Outra oportunidade de melhoria foi a revitalização de diversas caixas de esgoto, que estavam deterioradas devido ao desgaste do tempo e/ou ao uso inadequado durante os processos de dedetização e jateamento da rede.



Antes os atendimentos emergenciais estavam sendo realizados utilizando o espaço da UBS. Em outubro, foi aprovado pela SMS o início a reforma do espaço que abrigará o novo

consultório odontológico, a obra foi concluída no início do mês de dezembro além disso, foi construída uma rampa de acesso para pessoas com deficiência, e aplicou-se uma manta para padronização visual do consultório com o restante do hospital. A pintura foi renovada e os banheiros do ambiente passaram por reformas.



Antes



Depois



Antes e depois do acesso a rampa



Antes

Depois



Cadeira de Raio x



Sala de espera



Equipe da SMS que veio visitar as dependências do consultório odontológico

O mês de setembro foi marcado pela realização do primeiro OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado), uma metodologia de avaliação que examina as habilidades clínicas dos estudantes em estações específicas. Em cada estação, é apresentado um cenário simulado

no qual os alunos devem demonstrar competências práticas, como comunicação, realização de exames físicos e tomada de decisões.



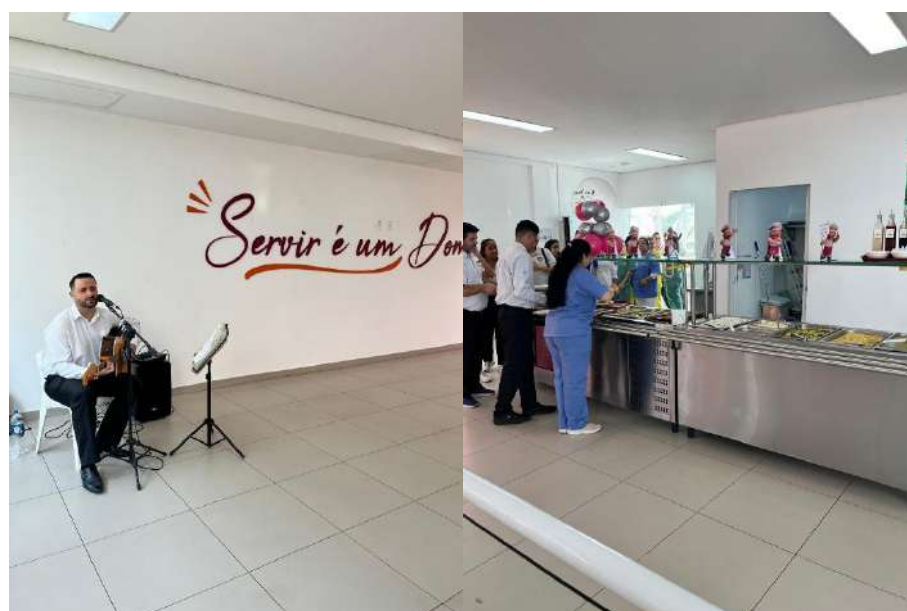
Realizamos o programa antitabaco para os colaboradores da unidade, em parceria com a UBS do Parque Industrial. O objetivo foi apoiar aqueles que desejam iniciar um tratamento para se livrar do vício do tabaco.



A equipe do SESMT, em colaboração com a comissão da CIPA, organizou um dia de atividades de ginástica laboral em horários variados para todos os colaboradores do hospital.



No decorrer deste quadrimestre após uma pesquisa de mercado, a gerência decidiu substituir a empresa responsável pela alimentação do hospital. A contratação da nova empresa foi amplamente acolhida pelos colaboradores, que expressaram grande satisfação com as mudanças implementadas.



O HCS juntamente com a UPA Putim promoveu o primeiro Simpósio de Urgência e Emergência do Hospital de Clínicas Sul e UPA Putim. Durante o evento, foram discutidos temas de grande relevância, como sepse, dor torácica, atendimento de AVC na fase aguda, infarto agudo do miocárdio, PCRI, PCRA, além de uma roda de conversa entre palestrantes e convidados. O simpósio não apenas proporcionou valiosa educação médica por meio das palestras, mas também ofereceu um espaço de interação entre os participantes,

incentivando o compartilhamento de experiências e o aprimoramento contínuo dos profissionais de saúde.



Realizada a segunda semana de humanização do hospital de clínicas sul. Onde foi abordado alguns temas direcionados a humanização, comunicação e cuidados com os pacientes.

HOSPITAL DE CLÍNICAS SUL
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Convida todos os colaboradores para a
II Semana da Humanização:
Cuidando do cuidado!**

Dr. Rodrigo Borsato
Palestra dia 27/11 às 10:00h
Tema: A Neuroplasticidade no
Processo de Humanização;

Doutores coloridos
Dia 28/11 às 09:00 horas
Humanização circense

Dra Cristiane Bittencourt
Palestra dia 28/11 às 10:30h
Tema: Comunicação em Saúde

Joselma Silva Moreira
Dia 29/11 às 08:30h
Tema: Humanizar pelo
autoconhecimento

Dr. Newton
Palestra dia 29/11 às 10:00h
Tema: A verdadeira importância
da humanização para o SUS.

🕒 Abertura dia 27/11 às 10h 📍 Sala de aula II 📍



Foram três dias de muito aprendizado em que a humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) é um princípio fundamental que visa garantir um atendimento mais acolhedor, respeitoso e empático aos pacientes.



Promovemos ainda o outubro rosa e o novembro azul que teve como objetivo sensibilizar todos os colaboradores sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama e de próstata.



Tivemos outro simulado com a segunda turma sobre brigada de incêndio



A HMTJ promoveu um treinamento de gestão de segurança para as equipes de recepção, realizado na matriz da HMTJ em Juiz de Fora. Durante o treinamento, os participantes abordaram temas como o sistema SIGQUALI, normas para acompanhantes e visitantes, visita religiosa, processo de óbito, processo de alta, matriz de risco, além de visitas in loco para vivenciar o dia a dia e aplicar na prática os conceitos aprendidos.



Para fechar o ano de 2024 em dezembro oferecemos um café da manhã e um almoço especiais, preparados com cuidado para todos os colaboradores. Especialmente com a

celebração do Natal, que se tornou um momento de união e valorização de nossa equipe para criar um ambiente de harmonia e confraternização.



4.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul

Importante mencionar que com o aumento dos números de atendimentos para realização de USG, dimensionamos duas salas que se comunicam entre si e colocamos mais um aparelho em funcionamento visando aumentar a agilidade na realização de tais exames, contamos com apoio também de uma colaboradora exclusiva para desenvolver a logística de agendamento devido a demanda e contribuindo .



O Ambulatório teve o privilégio de receber a visita dos auditores da Organização Nacional de Acreditação (ONA), no âmbito da auditoria diagnóstica. Este importante momento representa um passo significativo em nosso compromisso contínuo com a excelência em serviços de saúde.

Importante destacar as obras que dizem respeito ao elevador, sendo realizadas adequações estruturais para o recebimento do equipamento



A presença dos auditores da ONA foi uma oportunidade para avaliar de forma abrangente nossos processos e práticas. Durante a auditoria diagnóstica, foram analisados diversos aspectos, desde a gestão administrativa até a prestação de cuidados aos pacientes. A auditoria diagnóstica é um momento de aprendizado e aprimoramento contínuo. Estamos aguardando o parecer dos auditores da ONA, que nos ajudarão a identificar áreas de melhoria e a fortalecer ainda mais nossa capacidade de oferecer cuidados de saúde de classe mundial aos nossos pacientes.

Devido ao uso dos aparelhos de mapa e holter as pilhas recarregáveis foram se

desgastando e foram substituídas por pilhas recarregáveis novas.



Importante destacar aqui as obras que dizem respeito ao elevador, sendo realizadas adequações estruturais para o recebimento do equipamento.



Realizamos a identificação visual com o número do prédio do ambulatório de especialidades, conforme sugerido por alguns munícipes.

A handwritten signature in black ink.



Outro ponto de melhoria foi a instalação de faixas no chão para organizar melhor as filas e facilitar o trabalho das recepcionistas.



Tivemos outro simulado com uma nova turma sobre brigada de incêndio, onde os membros da brigada são treinados para identificar riscos, atuar na contenção de incêndios e evacuar pessoas com segurança, seguindo protocolos específicos para cada tipo de situação. Esse trabalho é essencial para minimizar danos e garantir um ambiente hospitalar mais seguro e protegido.



No mês de outubro tivemos palestra referente ao outubro rosa em conjunto com os colaboradores do Hospital de Clínicas Sul.



Em dezembro, foi concluída a instalação do elevador no prédio do ambulatório/administrativo, proporcionando uma melhoria significativa para os colaboradores e acompanhantes que precisam acessar o refeitório localizado no prédio administrativo. Essa nova estrutura visa facilitar o deslocamento e oferecer mais comodidade a todos que utilizam esse espaço.



4.3 – UBS Parque Industrial

Durante o período mencionado, foram desenvolvidas diversas ações voltadas à promoção da saúde, com destaque para a continuidade da campanha de vacinação contra a COVID-19 e a realização da campanha de vacinação contra a gripe. Além disso, foi promovido o "Dia D" na unidade de saúde, com foco na imunização contra a gripe e na atualização da caderneta de vacinação. Também ocorreu a campanha "Bem Me Quero", voltada à saúde da mulher, com a oferta de coleta de exame preventivo e atualização vacinal.



Ainda dentro do período foram realizadas outras ações de conscientização dos munícipes na unidade abordando temas como: Semana da Enfermagem, Obesidade Infantil, Dia Mundial do Teste de Pézinho e sobre o Estatuto da criança e adolescente, com palestras na recepção da unidade com a equipe de Enfermagem e Assistente Social.



A continuidade do atendimento odontológico na EMEFI Professora Jacyra Vieira Baracho, aliada à prática de escovação dental supervisionada, evidencia o compromisso com a promoção da saúde bucal entre crianças e adolescentes. Essas ações preventivas são essenciais para o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância.

Adicionalmente, a realização de uma atividade voltada à saúde bucal na ASIN (Associação Síndrome de Down) reforça a atenção à inclusão e ao cuidado com pessoas com necessidades especiais, contribuindo para a prevenção de doenças como cáries e problemas periodontais.

A escovação supervisionada desempenha um papel importante na orientação correta das práticas de higiene oral, reduzindo riscos futuros e promovendo saúde bucal de forma contínua em diferentes comunidades.



A farmácia e o almoxarifado passaram por uma reorganização estrutural e de layout, em virtude da nova dinâmica de aquisição de medicamentos e materiais médicos, que passaram a ser realizados mensalmente pela Organização Social (O.S.). Essa mudança visa otimizar o armazenamento, facilitar o controle de estoque e garantir maior eficiência na distribuição dos insumos.



Antes



Depois



Melhoria na iluminação da área externa, devido ao horário estendido visando maior segurança dos munícipes e colaboradores.



Foi recebido na unidade uma nova câmara de vacina, pela SMS visando o melhor armazenamento das doses de vacina garantindo sua qualidade e eficácia.



Antes



Depois

Pintura das portas e recolocação de identificação dos setores:

A handwritten signature or mark, possibly a stylized letter 'B' or 'P', located at the bottom left of the page.



Manutenção no balcão da farmácia, visando melhor ergonomia aos colaboradores bem como maior agilidade no atendimento.

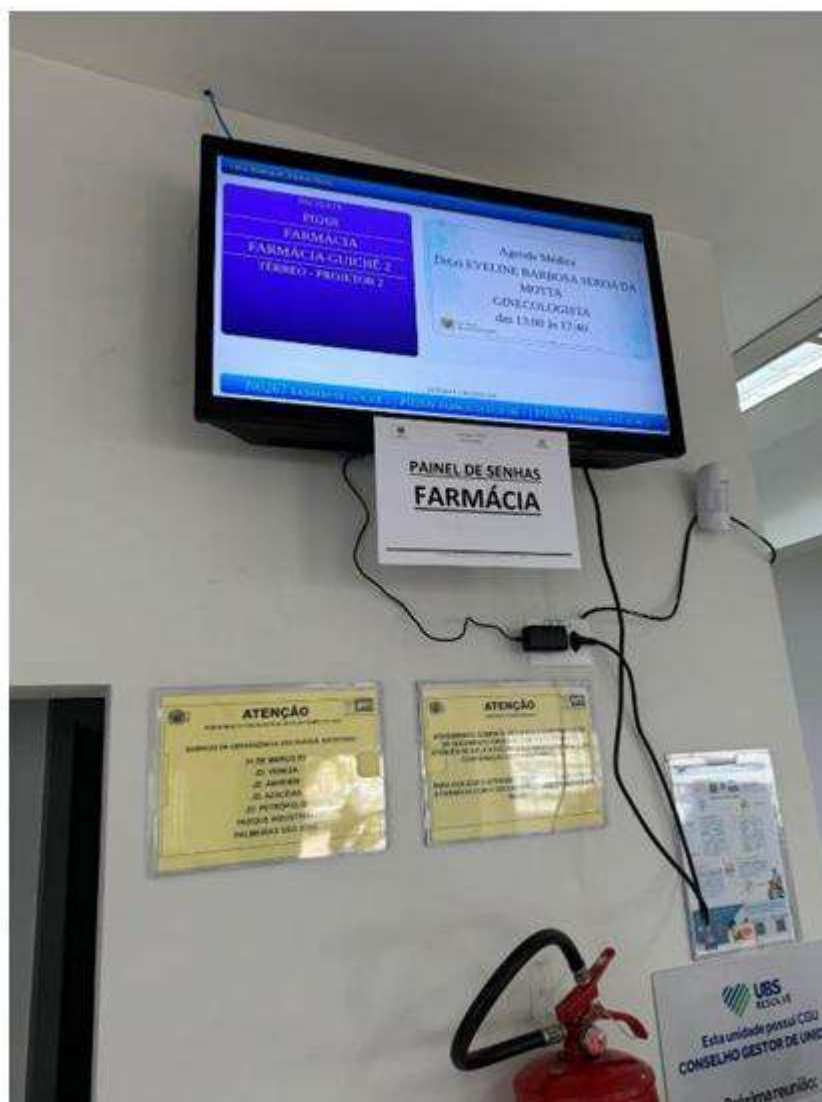


Antes

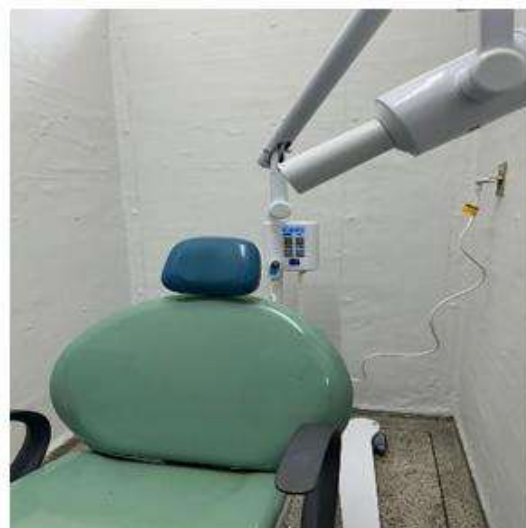
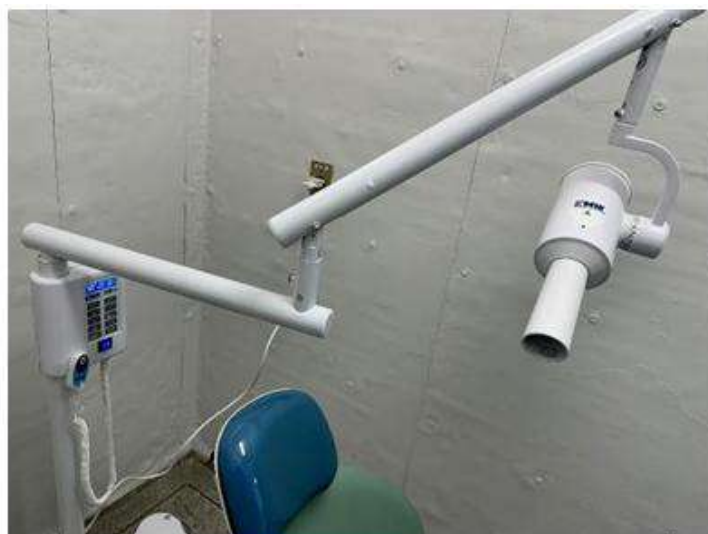


Depois

Visando maior agilidade no atendimento da farmácia, instalamos um painel de senha na recepção exclusivo para atendimento do setor.



Recebido o aparelho de raio X odontológico em substituição ao aparelho antigo, visando melhor atendimento à população e proporcionando melhores informações que não poderiam ser notadas no exame clínico.



Finalização da pintura da área externa e interna da unidade.



Nossa Unidade possui um padrão de qualidade 5S nível Top Quality Diamante, sendo certificada 4 vezes pela excelência na organização, limpeza e qualidade.





12

5 - DEMONSTRATIVO CONTÁBIL
5.1 – Hospital de Clinicas Sul

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO	
PERÍODO: 2024	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO	Realizado
Renda Social para reembolsar custos e despesas	
(-) Custos Operacionais	47.814.790,83
Salários, Encargos e Contribuições	34.804.887,70
Próprio	17.758.976,03
Benefícios	-69.604,21
Honorários Médicos PF	0,00
Honorários Médicos PJ	15.571.059,56
Encargos Sociais (FGTS e PIS)	1.544.456,32
Drogas , Medicamentos e Materias	5.857.231,01
Locação de Equipamentos - Custos	33.791,00
Locação de Equipamentos Informática	311.418,99
Locação de Ambulâncias	832.334,79
Locação de Cilindros de Gases Medic.	100.156,85
Honorários Profissionais	0,00
Água e Esgoto	306.874,10
Energia Elétrica	0,00
Sindical Patronal	0,00
Serviço Predial	27.958,64
Engenharia Clínica	193.851,83
Serviços de Manutenção Equiptos	262.622,32
Serviços Laboratoriais	966.801,21
Radiologia	40.029,03
Lactario	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00
Análises Químicas	0,00
Controle de Pragas	11.340,00
Serviços de Limpeza e Higienização	126.565,00
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalar	36.559,46
Esterilização	249.266,55
Serviços de Lavanderia	257.380,49
Medicina do Trabalho	20.933,43
Serviços de Manipulação	0,00
Fornecmento de Alimentação	2.327.213,41
Serviços de Armazenamento e Logist.	66.456,35
Assessoria em Custos	0,00
Assessoria em Programas de Qualidade	75.343,08
Documentação e Legalização	0,00
Serviços de Hemoterapia	612.610,46
Serviços de Segurança e Vigilância	0,00
Serviços de Manutenção Predial	0,00
Serviços de Informática - CSTI	64.107,90
Cessão de Uso de Software	171.843,55
Locação de Veículos	53.278,47
Serviços Gráficos	3.935,21
Assessoria Assistencial	0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas de Apoio Operacional	47.814.790,83
(-) Despesas de Apoio Operacional (Administrativas)	11.616.716,34

Salários, Encargos e Contribuições	6.680.319,41
Salários, Encargos e Contribuições	6.218.355,91
Encargos Sociais (PIS)	415.307,13
Serviço Direção Administrativa	0,00
Serviço Direção Médica	46.656,37
Serviço Direção Técnica e Clínica	0,00
Despesas Gerais	4.936.396,93
Telefone	22.466,58
Despesas Postais	2.086,84
Serviços Prestados por Empresas	2.435.889,44
Hospedagem e Alimentação	0,00
Serviços Acesso Internet	29.804,77
Condução Urbana	3.467,75
Honorários Advocatícios	11.490,00
Provisão Risco Civil e Trabalhista	2.258.469,93
Gerência de Nutrição Especializada	0,00
Anuidade de Conselhos	0,00
Serviços Gráficos	0,00
Generos Alimentícios	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições	13.485,46
Assessoria Administrativa	80.762,38
Indenizações por Acordo	0,00
Provisão p/ Perda	0,00
Bens de Pequeno Valor	16.944,50
Divulgação Institucional	21.896,00
Seguro	39.633,28
(-) Despesas Laboratoriais	2.169.284,83
Análises químicas laboratoriais	29.809,73
Bens e benfeitorias adquiridos c/ recurso cont gestao	0,00
Coordenação laboratorial	87.567,30
Frete e carreto - laboratório	0,00
Insumo laboratorial	1.529.707,80
Locação de equipamento laboratorial	522.200,00
Manutencao de maquinas e equip laborator	0,00
Material de copa e cozinha - laboratorio	0,00
Material de expediente - laboratório	0,00
Material higiene e limpeza - laboratorio	0,00
Outras taxas/impostos/contrib laboratori	0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas Financeiras Liquidas	61.600.792,00
Despesas Financeiras	-696.677,67
Despesas Bancárias	0,00
Despesas Financeiras de Curto Prazo	10.576,89
Despesas Financeiras de Longo Prazo	0,00
Receitas Financeiras	-645.150,95
Recuperação de Despesas Compartilhas	-62.103,61
(=) Resultado para reembolsar Despesas Totais antes dos Investimentos	60.904.114,33
Investimentos adquiridos (CUSTEIO)	0,00
Investimento para equipamentos	0,00
Investimento para móveis e utensílios	0,00
Investimento para obras e instalações	0,00
Investimentos em Intangíveis	0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas Totais	60.904.114,33

5.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO		*Em reais correntes
PERÍODO: 2024		
Descrição	Realizado*	
Renda Social para reembolsar custos e despesas		
(-) Custos Operacionais	8.892.843,71	
Salários, Encargos e Contribuições	8.379.620,44	
Próprio	393.463,32	
Benefícios	1.199,79	
Honorários Médicos PF	0,00	
Honorários Médicos PJ	7.947.250,05	
Encargos Sociais (FGTS e PIS)	37.707,28	
Drogas , Medicamentos e Materias	200.079,67	
Locação de Equipamentos - Custos	122.680,00	
Locação de Equipamentos Informática	0,00	
Locação de Ambulâncias	0,00	
Locação de Cilindros de Gases Medic.	0,00	
Honorários Profissionais	0,00	
Água e Esgoto	94.755,43	
Energia Elétrica	0,00	
Sindical Patronal	0,00	
Serviço Predial	0,00	
Engenharia Clinica	0,00	
Serviços de Manutenção Equiptos	14.660,00	
Serviços Laboratoriais	0,00	
Radiologia	0,00	
Lactario	0,00	
Terapia Renal Substitutiva	0,00	
Análises Químicas	0,00	
Controle de Pragas	2.200,00	
Serviços de Limpeza e Higienização	0,00	
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalar	0,00	
Esterilização	0,00	
Serviços de Lavanderia	0,00	
Medicina do Trabalho	0,00	
Serviços de Manipulação	0,00	
Fornecmento de Alimentação	0,00	
Serviços de Armazenamento e Logist.	0,00	
Assessoria em Custos	0,00	
Assessoria em Programas de Qualidade	0,00	
Documentação e Legalização	0,00	
Serviços de Hemoterapia	0,00	
Serviços de Segurança e Vigilância	0,00	
Serviços de Manutenção Predial	0,00	
Serviços de Informática - CSTI	0,00	
Cessão de Uso de Software	78.848,17	
Locação de Veículos	0,00	
Serviços Gráficos	0,00	
Assessoria Assistencial	0,00	
(=) Resultado para reembolsar Despesas de Apoio Operacional	8.892.843,71	
(-) Despesas de Apoio Operacional (Administrativas)	996.859,10	

<i>Salários, Encargos e Contribuições</i>	248.117,34
Salários, Encargos e Contribuições	232.780,23
Encargos Sociais (PIS)	15.337,11
Serviço Direção Administrativa	0,00
Serviço Direção Médica	0,00
Serviço Direção Técnica e Clínica	0,00
<i>Despesas Gerais</i>	748.741,76
Telefone	0,00
Despesas Postais	0,00
Serviços Prestados por Empresas	294.954,40
Hospedagem e Alimentação	0,00
Serviços Acesso Internet	0,00
Condução Urbana	0,00
Honorários Advocatícios	0,00
Provisão Risco Civil e Trabalhista	453.390,02
Gerência de Nutrição Especializada	0,00
Anuidade de Conselhos	0,00
Serviços Gráficos	0,00
Generos Alimentícios	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições	397,34
Assessoria Administrativa	0,00
Indenizações por Acordo	0,00
Provisão p/ Perda	0,00
Bens de Pequeno Valor	0,00
Divulgação Institucional	0,00
Seguro	0,00
(-) Despesas Laboratoriais	136.781,43
Análises químicas laboratoriais	136.781,43
Bens e benfeitorias adquiridos c/ recurso cont gestao	0,00
Coordenação laboratorial	0,00
Frete e carreto - laboratório	0,00
Insumo laboratorial	0,00
Locação de equipamento laboratorial	0,00
Manutencao de maquinas e equip laborator	0,00
Material de copa e cozinha - laboratorio	0,00
Material de expediente - laboratório	0,00
Material higiene e limpeza - laboratorio	0,00
Outras taxas/impostos/contrib laboratori	0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas Financeiras Liquidas	10.026.484,24
<i>Despesas Financeiras</i>	-17.391,10
Despesas Bancárias	
Despesas Financeiras de Curto Prazo	0,00
Despesas Financeiras de Longo Prazo	
Receitas Financeiras	-15.481,75
Recuperação de Despesas Compartilhas	-1.909,35
(=) Resultado para reembolsar Despesas Totais antes dos Investimentos	10.009.093,14
<i>Investimentos adquiridos (CUSTEIO)</i>	0,00
Investimento para equipamentos	0,00
Investimento para móveis e utensílios	0,00
Investimento para obras e instalações	0,00
Investimentos em Intangíveis	0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas Totais	10.009.093,14

5.3 – UBS Parque Industrial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO PERÍODO: 2024		* Em reais correntes
Descrição		Realizado*
Renda Social para reembolsar custos e despesas		
(-) Custos Operacionais		4.934.481,55
Salários, Encargos e Contribuições		3.290.220,26
Próprio		1.474.404,93
Benefícios		-7.152,65
Honorários Médicos PF		0,00
Honorários Médicos PJ		1.694.235,00
Encargos Sociais (FGTS e PIS)		128.732,98
Drogas, Medicamentos e Materias		1.564.613,96
Locação de Equipamentos - Custos		0,00
Locação de Equipamentos Informática		2.660,28
Locação de Ambulâncias		0,00
Locação de Cilindros de Gases Medic.		0,00
Honorários Profissionais		0,00
Água e Esgoto		0,00
Energia Elétrica		0,00
Sindical Patronal		0,00
Serviço Predial		0,00
Engenharia Clínica		26.950,00
Serviços de Manutenção Equiptos		10.507,91
Serviços Laboratoriais		-99,59
Radiologia		0,00
Lactário		0,00
Terapia Renal Substitutiva		0,00
Análises Químicas		7.775,88
Controle de Pragas		8.567,30
Serviços de Limpeza e Higienização		5.042,67
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalar		706,66
Esterilização		0,00
Serviços de Lavanderia		0,00
Medicina do Trabalho		3.336,22
Serviços de Manipulação		0,00
Fornecimento de Alimentação		0,00
Serviços de Armazenamento e Logist.		0,00
Assessoria em Custos		0,00
Assessoria em Programas de Qualidade		0,00
Documentação e Legalização		0,00
Serviços de Hemoterapia		0,00
Serviços de Segurança e Vigilância		0,00
Serviços de Manutenção Predial		0,00
Serviços de Informática - CSTI		0,00
Cessão de Uso de Software		0,00
Locação de Veículos		14.200,00
Serviços Gráficos		0,00
Assessoria Assistencial		0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas de Apoio Operacional		4.934.481,55
(-) Despesas de Apoio Operacional (Administrativas)		1.315.315,51

<u>Salários, Encargos e Contribuições</u>	739.143,63
Salários, Encargos e Contribuições	696.726,56
Encargos Sociais (PIS)	42.417,07
Serviço Direção Administrativa	0,00
Serviço Direção Médica	0,00
Serviço Direção Técnica e Clínica	0,00
<u>Despesas Gerais</u>	576.171,88
Telefone	920,21
Despesas Postais	0,00
Serviços Prestados por Empresas	233.665,36
Hospedagem e Alimentação	2.506,08
Serviços Acesso Internet	0,00
Condução Urbana	530,08
Honorários Advocatícios	0,00
Provisão Risco Civil e Trabalhista	215.376,26
Gerência de Nutrição Especializada	0,00
Anuidade de Conselhos	0,00
Serviços Gráficos	0,00
Generos Alimentícios	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições	379,45
Assessoria Administrativa	90.955,36
Indenizações por Acordo	0,00
Provisão p/ Perda	0,00
Bens de Pequeno Valor	3.501,86
Divulgação Institucional	15.120,00
Seguro	13.217,22
(-) Despesas Laboratoriais	149,00
Análises químicas laboratoriais	0,00
Bens e benfeitorias adquiridos c/ recurso cont gestao	0,00
Coordenação laboratorial	0,00
Frete e carreto - laboratório	0,00
Insumo laboratorial	149,00
Locação de equipamento laboratorial	0,00
Manutencao de maquinas e equip laborator	0,00
Material de copa e cozinha - laboratorio	0,00
Material de expediente - laboratório	0,00
Material higiene e limpeza - laboratorio	0,00
Outras taxas/impostos/contrib laboratori	0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas Financeiras Liquidadas	6.249.946,06
Despesas Financeiras	-3.262,92
Despesas Bancárias	
Despesas Financeiras de Curto Prazo	239,97
Despesas Financeiras de Longo Prazo	
Receitas Financeiras	-3.496,86
Recuperação de Despesas Compartilhas	-6,03
(=) Resultado para reembolsar Despesas Totais antes dos Investimentos	6.246.683,14
Investimentos adquiridos (CUSTEIO)	0,00
Investimento para equipamentos	0,00
Investimento para móveis e utensílios	0,00
Investimento para obras e instalações	0,00
Investimentos em Intangíveis	0,00
(=) Resultado para reembolsar Despesas Totais	6.246.683,14

6 - RELATÓRIO FINANCEIRO

6.1 – Hospital de Clinicas Sul

6.1.1 – Custos Globais (Regime Competência)

Esse tópico tem por objetivo apresentar, de forma geral e detalhada, os custos inerentes ao período de 2024.

CUSTO REALIZADO (Em reais correntes)																
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIAÇÃO ORÇADO X
1.PESSOAL	1.993.826	1.707.535	1.748.817	1.845.810	2.036.633	2.129.206	2.140.121	1.970.578	2.008.624	1.983.798	1.997.177	2.104.450	2.023.808	24.922.825	24.041.051	-4%
2.MATERIAL DE CONSUMO	524.853	540.169	599.223	583.639	490.861	585.357	549.438	709.205	611.916	629.035	644.343	672.664	449.268	6.560.664	7.339.257	12%
3.SERVIÇO DE TERCEIROS	1.998.261	2.165.992	2.018.805	1.876.866	2.073.721	2.589.518	2.036.857	2.408.912	2.289.433	2.182.787	2.150.870	2.580.739	2.076.555	24.978.259	26.981.376	8%
CUSTEIO TOTAL	4.516.940	4.413.697	4.366.845	4.306.315	4.601.216	5.304.080	4.726.417	5.088.695	4.909.973	4.795.620	4.792.391	5.357.852	4.549.631	56.461.748	58.361.684	16%
RECEITA	-	35.702	93.553	60.705	68.246	99.205	70.200	82.813	59.026	49.873	55.576	41.190	17.658	-	736.182	100%
SALDO ATUALIZADO	4.516.940	1.250.898	1.494.546	1.765.876	1.749.845	1.061.910	922.633	433.690	99.683	(129.124)	(348.999)	(1.148.720)	(1.163.753)	56.461.748	(1.163.753)	

PESSOAL (Em reais correntes)																
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIAÇÃO ORÇADO X
1.1 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.471.716	1.201.105	1.227.806	1.334.691	1.460.496	1.565.908	1.534.817	1.340.606	1.485.212	1.391.576	1.402.801	1.474.690	1.417.882	18.396.451	17.004.958	-8%
1.2 - BENEFÍCIOS	149.767	137.033	142.204	126.412	163.203	137.032	159.220	146.035	73.279	128.661	168.223	140.079	134.479	1.872.088	1.771.443	-5%
1.3 - ENCARGOS SOCIAIS E CONTRIBUIÇÕES	302.909	352.658	355.914	369.718	399.890	404.047	414.038	441.116	423.538	415.445	407.368	438.707	439.724	3.786.358	4.919.408	30%
1.4 - PROVISIONAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS E PASSIVOS JUDICIAIS DE NATUREZA CÍVEL, PREVIDENCIÁRIA OU TRABALHISTA	69.434	16.738	22.893	14.988	13.045	22.219	32.047	42.821	26.595	48.117	18.785	50.974	31.723	867.929	345.241	-60%
1.5 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL (ESPECIFICAR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
TOTAL	1.993.826	1.707.535	1.748.817	1.845.810	2.036.633	2.129.206	2.140.121	1.970.578	2.008.624	1.983.798	1.997.177	2.104.450	2.023.808	24.922.825	24.041.051	-4%

12

MATERIAL DE CONSUMO (Em reais correntes)																
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIACÃO ORÇADO X
2.1 - MATERIAIS / INSUMOS (INSUMOS E MATERIAIS	247.500	250.635	271.046	201.864	207.018	254.572	210.834	267.515	259.513	206.193	238.953	271.384	406.913	3.093.750	3.209.609	4%
2.2 - MEDICAMENTOS	162.800	209.043	245.878	237.067	145.462	236.732	227.064	277.091	241.122	220.120	212.243	207.650	195.653	2.035.000	2.362.704	16%
2.3 - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
2.4 - GASES MEDICINAIS	28.950	28.705	32.841	62.130	46.102	30.979	35.075	61.378	44.181	32.408	35.333	44.238	44.560	361.875	500.068	38%
2.5 - ÓRTESES E PRÓTESES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
2.6 - SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.500	-	-100%
2.7 - MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	18.700	19.955	21.872	22.245	19.040	28.269	29.044	29.544	22.922	27.182	31.107	26.087	25.679	233.750	259.042	11%
2.8 - COMBUSTÍVEL	350	1.004	200	-	1.016	1.000	-	1.000	1.000	1.000	1.257	970	1.009	4.375	9.456	116%
2.9 - MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA	14.328	14.289	14.526	16.590	20.431	19.737	27.717	22.056	4.624	87.769	18.849	21.203	167.209	179.100	435.277	143%
2.10 - UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO	23.046	-	4.056	102	8.035	4.331	101	3.990	49	720	69.573	63.292	189	288.075	154.438	-46%
2.11 - DIETA E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	6.600	7.592	8.734	12.075	5.640	8.141	18.725	18.127	18.937	48.214	12.734	32.022	18.210	82.500	211.363	156%
2.12 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (MATERIAIS DE	11.929	8.947	70	31.568	36.191	1.596	878	23.375	18.848	2.820	21.712	4.812	29.540	149.114	180.356	21%
2.13 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (BENS DE PEQUENO	2.000	-	-	-	1.926	-	-	5.131	720	2.608	2.584	1.006	2.969	25.000	16.945	-32%
2.14 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (ENXOVAL)	7.650	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95.625	-	-100%
TOTAL	524.853	540.169	599.223	583.639	490.861	585.357	549.438	709.205	611.916	629.035	644.343	672.664	449.268	6.560.664	7.339.257	12%

12

SERVIÇO DE TERCEIROS (Em reais correntes)																
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIAÇÃO ORÇADO X REAL
3.1 - ASSESSORIA CONTÁBIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.2 - ASSESSORIA E CONSULTORIA	12.600	5.545	943	8.521	5.902	5.152	5.152	28.781	3.256	3.256	3.256	3.256	3.256	157.500	79.273	-50%
3.3 - SERVIÇOS, PROGRAMAS E APLICATIVOS DE INFORMÁTICA	19.425	21.504	16.783	13.791	26.882	17.612	24.132	19.844	22.100	27.347	17.847	17.047	11.061	242.816	249.118	3%
3.4 - VIGILÂNCIA/PORTARIA/SEGURANÇA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.5 - LIMPEZA PREDIAL / JARDINAGEM	6.381	10.995	10.975	10.615	10.295	10.295	13.560	12.770	13.945	10.395	13.870	10.295	10.295	79.759	141.230	77%
3.6 - LAVANDERIA	24.000	21.789	18.408	7.534	24.190	19.399	19.992	22.100	28.431	23.431	21.248	24.190	26.669	300.000	267.718	-11%
3.7 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - SND	149.000	177.901	156.590	156.590	161.759	176.330	174.899	153.502	192.291	207.916	256.527	256.527	256.381	1.862.500	2.407.249	29%
3.8 SERVIÇO DE REMOÇÃO	52.200	34.505	49.860	48.772	66.320	60.044	55.870	54.960	84.450	84.599	101.062	97.814	94.081	652.500	868.890	33%
3.9 - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	36.796	37.804	35.437	34.188	33.897	34.182	34.846	38.345	35.397	37.336	44.467	40.051	40.051	459.948	450.749	-2%
3.10 - SERVIÇOS GRÁFICOS	-	-	-	-	156	-	22	60	-	585	2.475	555	83	-	3.935	0%
3.11 - SERVIÇOS DE BENEFÍCIOS PARA RH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.12 - EDUCAÇÃO CONTINUADA	-	-	-	750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	750	0%
3.13 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MÉDICOS	1.156.342	1.337.725	1.177.100	1.123.885	1.177.100	1.595.255	1.195.165	1.474.939	1.359.657	1.195.165	1.141.460	1.519.806	1.115.936	14.454.269	15.573.818	8%
3.14 - SERVIÇOS DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	76.574	47.600	42.000	18.309	-	-	-	13.860	13.860	13.860	13.860	71.672	51.362	957.173	307.383	-68%
3.15 - MANUTENÇÃO PREDIAL E ADEQUAÇÕES	-	1.934	397	1.700	6.610	8.200	366	3.291	1.056	1.356	1.016	1.016	1.016	-	28.161	0%
3.16 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	13.151	16.293	19.337	16.133	16.572	16.572	18.514	18.105	23.838	43.242	33.060	20.825	20.130	164.387	268.517	63%
3.17 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ASSISTENCIAIS	14.684	18.207	8.883	16.094	14.120	17.763	14.883	13.763	18.608	14.025	16.985	20.045	20.475	183.556	202.677	10%
3.18 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS	39.000	32.740	31.060	45.920	45.920	52.770	49.570	49.570	49.570	49.570	49.767	49.767	49.767	487.500	571.521	17%
3.19 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.20 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	25.800	16.257	21.135	14.944	18.240	40.464	54.875	36.602	24.296	27.073	25.018	24.561	7.955	322.495	322.744	0%
3.21 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS VEÍCULOS	5.000	-	5.568	3.409	3.409	3.409	3.409	4.195	4.980	4.980	4.980	4.980	9.960	62.500	53.278	-15%
3.22 ÁGUA E ESGOTO	23.000	18.421	23.364	16.154	21.869	39.526	27.786	24.863	29.317	26.985	25.906	19.677	33.006	287.500	316.263	10%
3.23 TELEFONIA/INTERNET	4.973	4.782	4.298	3.792	3.553	4.121	4.121	4.907	5.756	4.235	4.235	4.234	4.234	62.163	54.460	-12%
3.24 GÁS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.25 TAXAS E IMPOSTOS	-	3.064	-	795	100	-	436	338	4.651	7.524	-	3.905	100	-	20.912	0%
3.26 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (PLANO DE MELHORIA)	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187.500	-	-100%
3.27 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (SEGURO)	3.200	3.992	3.992	4.555	2.200	2.200	2.200	3.352	3.352	4.504	2.200	2.200	8.521	40.000	44.053	10%
3.28 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (LABORATORIAIS)	120.050	91.834	107.872	43.848	70.708	70.258	115.685	159.506	85.161	110.420	111.299	99.162	19.726	1.500.625	1.128.998	-25%
3.29 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESTERILIZAÇÃO)	14.500	10.448	12.299	12.539	12.000	14.179	20.309	17.174	34.282	41.679	19.678	26.879	27.801	181.250	255.866	41%
3.30 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HEMOTERAPIA)	34.000	60.871	75.788	27.621	127.279	80.025	56.749	32.306	25.791	33.300	24.021	26.835	42.026	425.000	633.544	49%
3.31 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS)	290	-	-	-	-	6.533	1.290	3.667	-	-	-	-	-	3.625	11.490	217%
3.32 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO)	7.320	3.447	3.714	4.431	5.059	5.825	4.432	7.159	7.281	5.871	7.728	5.121	6.389	91.500	68.596	-25%
3.33 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO)	11.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.750	-	-100%
3.34 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (MEDICINA DO TRABALHO)	2.000	2.267	1.000	2.000	10.178	8.178	2.000	3.000	2.000	2.000	2.000	2.000	667	25.000	21.933	-12%
3.35 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA)	3.809	22.040	27.976	10.295	14.361	5.531	5.285	10.394	5.832	10.702	20.971	26.306	22.835	47.607	184.790	288%
3.36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS: DIRETORIA, JURÍDICO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, FINANCEIRO, CONTROLADORIA, RECURSOS HUMANOS, CONTRATOS, SUPRIMENTOS, FINANCEIRO, COMUNICAÇÃO, DEPARTAMENTO PESSOAL, CUSTOS/PRESTAÇÃO DE CONTAS, CONTABILIDADE, AUDITORIA, ASSISTENCIAL NÃO MÉDICO E QUALIDADE)	127.667	164.027	164.027	229.681	195.041	312.051	131.309	197.560	210.275	191.431	192.008	197.596	192.771	1.595.836	2.443.458	53%
TOTAL	1.998.261	2.165.992	2.018.805	1.876.866	2.073.721	2.589.518	2.036.857	2.408.912	2.289.433	2.182.787	2.150.870	2.580.739	2.076.555	24.978.259	26.981.376	8%

12

6.1.2 – Custos Unitários

Nome Centro de Custos	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	Média
	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário
Observação Amarela Adulto - Masculino	55,05	55,60	35,86	75,75	84,22	116,03	110,61	117,97	157,52	175,75	179,94	228,83	116,09
Observação Amarela Adulto - Feminina	29,72	33,78	27,26	63,34	61,33	75,35	85,60	73,01	121,17	122,65	91,80	107,51	74,38
Observação Amarela Pediatria	201,00	146,44	197,85	76,72	81,15	130,38	241,83	95,89	146,87	146,79	134,94	175,95	147,99
Observação Vermelha	1.884,53	1.457,15	1.641,56	1.779,61	1.717,57	2.147,27	3.402,62	2.460,89	1.768,67	1.972,96	1.845,93	1.975,22	2.004,50
Atendimento Clínica Médica	42,56	34,84	23,95	25,23	54,45	37,25	69,45	51,36	38,97	38,23	67,10	48,04	44,29
Atendimento Pediatria	218,70	131,10	75,19	68,30	69,25	73,37	119,03	83,24	77,63	76,34	100,65	139,78	102,71
Atendimento Ortopedia	228,69	202,53	188,44	219,58	183,58	215,70	217,81	202,26	1.274,64	986,36	1.937,57	1.344,80	600,16
Atendimento Serviço Social	24,04	28,20	48,36	28,17	28,71	38,44	26,58	21,17	56,48	64,99	78,18	146,39	49,14
Unidade de Internação Adulto	512,09	580,71	445,58	509,97	541,00	463,80	472,03	449,71	527,61	547,54	575,24	614,80	520,01
Unidade de Internação Pediátrica	-	-	20.084,60	1.087,23	642,90	510,90	1.021,76	955,16	1.316,01	3.204,96	3.343,78	3.521,44	2.974,06
Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	2.250,04	2.370,95	2.152,85	2.240,61	2.182,41	2.225,92	2.086,15	2.149,38	2.512,38	2.285,32	2.760,91	2.826,91	2.336,98
Odontologia	-	12,00	2,83	2,94	122,34	185,53	208,88	182,79	213,08	190,78	146,21	151,26	118,22
Programa de Hospitalização Domiciliar (PHD)	476,82	845,84	723,90	531,22	464,85	575,18	712,08	722,59	772,98	1.550,51	2.766,67	2.260,50	1.033,59
Laboratório de Análises Clínicas	8,89	9,22	7,72	7,82	8,11	9,89	10,09	9,72	9,86	9,81	11,41	12,93	9,62
Raio X	15,33	15,44	14,44	13,73	15,07	13,67	12,73	10,09	17,94	18,66	19,55	22,10	15,73
Eletrocardiograma - ECG	2,79	3,34	3,31	3,96	3,95	4,13	3,24	3,63	4,82	4,69	5,34	6,96	4,18

6.2 – Ambulatorio de Especialidades Sul

6.2.1 – Custos Globais (Regime Competência)

CUSTO REALIZADO (Em reais correntes)																	
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	MÉDIA QUADR.	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIAÇÃO ORÇADO X
1.PESSOAL	47.507	46.904	46.668	43.519	42.230	42.745	51.384	61.162	45.514	47.959	42.444	75.195	70.187	58.946	593.831	673.542	13%
2.MATERIAL DE CONSUMO	20.829	10.124	16.797	19.849	21.078	13.749	23.814	19.734	9.300	21.356	12.849	13.851	17.578	16.408	260.363	201.181	-23%
3.SERVIÇO DE TERCEIROS	838.445	756.334	767.386	775.103	772.557	790.787	772.547	797.625	781.596	780.015	779.089	787.225	132.262	619.648	10.480.557	8.943.347	-15%
CUSTEIO TOTAL	906.780	813.362	830.851	838.471	835.865	847.281	847.745	878.521	836.409	849.330	834.382	876.270	220.027	695.002	11.334.751	9.818.070	-24%
RECEITA	-	2.774	10.396	625	-	-	-	-	-	-	1.686	-	1.909	-	-	17.391	100%
SALDO ATUALIZADO	906.780	240.029	326.354	395.288	466.202	525.701	584.736	612.995	683.365	740.815	814.899	845.409	1.534.072	695.002	11.334.751	1.534.072	

PESSOAL (Em reais correntes)																	
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	MÉDIA QUADR.	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIAÇÃO ORÇADO X
1.1 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	30.966	30.778	33.251	33.205	28.368	32.896	32.979	33.324	30.262	30.749	25.178	46.183	38.907	35.254	387.077	417.339	8%
1.2 - BENEFÍCIOS	4.548	4.369	3.615	3.922	3.782	407	7.499	3.760	1.792	3.593	3.527	3.726	4.476	3.831	56.844	46.451	-18%
1.3 - ENCARGOS SOCIAIS E CONTRIBUIÇÕES	6.373	11.083	9.282	6.124	5.318	8.930	13.845	15.983	13.008	13.153	13.281	21.490	24.105	18.007	79.668	189.604	138%
1.4 - PROVISIONAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS E PASSIVOS JUDICIAIS DE NATUREZA CÍVEL, PREVIDENCIÁRIA OU TRABALHISTA	5.619	674	521	268	4.763	512	2.940	8.095	452	463	458	3.795	2.699	1.854	70.242	20.148	-71%
1.5 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL (ESPECIFICAR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
TOTAL	47.507	46.904	46.668	43.519	42.230	42.745	51.384	61.162	45.514	47.959	42.444	75.195	70.187	58.946	593.831	673.542	13%

122

MATERIAL DE CONSUMO (Em reais correntes)																		
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	MÉDIA QUADR.	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIÇÃO ORÇADO X	
2.1 - MATERIAIS / INSUMOS (INSUMOS E MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES)	6.010	6.527	12.680	11.984	14.137	8.000	11.805	12.065	6.942	12.083	10.157	10.159	11.023	10.855	75.125	128.100	71%	
2.2 - MEDICAMENTOS	700	44	340	817	572	956	655	455	1.147	939	286	442	3.210	1.219	8.750	9.867	13%	
2.3 - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	
2.4 - GASES MEDICINAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	
2.5 - ÓRTESES E PRÓTESES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	
2.6 - SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.750	-	-100%	
2.7 - MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	1.900	1.483	2.001	2.255	959	1.862	2.323	1.502	1.105	1.240	1.838	1.329	1.523	1.482	23.750	19.979	-16%	
2.8 - COMBUSTÍVEL	350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.375	-	-100%	
2.9 - MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA	3.746	2.070	1.775	4.793	5.411	2.932	9.031	5.712	106	7.094	568	1.921	1.822	2.851	46.825	43.235	-8%	
2.10 - UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S)	2.950	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.875	-	-100%	
2.11 - DIETA E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	
2.12 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (MATERIAIS DE MANUTENÇÃO)	3.373	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.163	-	-100%	
2.13 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (BENS DE PEQUENO VALOR DEDUZIDOS)	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.500	-	-100%	
2.14 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (ENXOVAL)	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.250	-	-100%	
TOTAL	20.829	10.124	16.797	19.849	21.078	13.749	23.814	19.734	9.300	21.356	12.849	13.851	17.578	16.408	260.363	201.181	-23%	

12

SERVIÇO DE TERCEIROS (Em reais correntes)																	
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	MÉDIA QUADR.	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIÇÃO ORÇADO X
3.1 - ASSESSORIA CONTÁBIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.2 - ASSESSORIA E CONSULTORIA	-	60	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151	0%
3.3 - SERVIÇOS, PROGRAMAS E APLICATIVOS DE INFORMÁTICA	7.500	3.764	6.766	6.766	6.766	6.766	7.427	6.766	6.766	6.766	6.766	6.766	6.766	6.766	93.750	82.751	-12%
3.4 - VIGILÂNCIA/PORTARIA/SEGURANÇA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.5 - LIMPEZA PREDIAL / JARDINAGEM	200	-	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.500	2.400	-4%
3.6 - LAVANDERIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.7 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - SMD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.8 SERVIÇO DE REMOÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.9 - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.10 - SERVIÇOS GRÁFICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.11 - SERVIÇOS DE BENEFÍCIOS PARA RH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.12 - EDUCAÇÃO CONTINUADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.13 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MÉDICOS	781.155	716.551	716.551	716.551	716.551	716.551	716.551	716.551	716.551	716.551	716.551	716.551	65.186	553.710	9.764.434	8.177.841	-16%
3.14 - SERVIÇOS DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.15 - MANUTENÇÃO PREDIAL E ADEQUAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.16 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1.450	-	650	650	650	650	3.750	650	2.330	650	2.450	1.580	650	1.333	18.125	15.310	-16%
3.17 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ASSISTENCIAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.18 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS	5.000	3.800	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	31.480	11.480	11.480	11.480	11.480	11.480	11.480	62.500	125.680	101%
3.19 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.20 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.21 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS VEÍCULOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.22 ÁGUA E ESGOTO	4.900	969	5.900	8.209	8.241	8.352	9.410	8.331	8.644	11.567	8.226	8.748	8.157	9.175	61.250	98.255	60%
3.23 TELEFONIA/INTERNET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.24 GÁS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.25 TAXAS E IMPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	397	-	99	-	397	0%
3.26 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (PLANO DE MELHORIA)	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.000	-	-100%
3.27 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (SEGURO)	-	231	231	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	569	0%
3.28 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (LABORATORIAIS)	25.000	9.820	9.890	9.890	9.890	9.890	14.223	13.948	9.890	8.464	9.611	16.685	14.579	12.335	312.500	137.308	-56%
3.29 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESTERILIZAÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.30 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HEMOTERAPIA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.31 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.32 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.33 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.34 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (MEDICINA DO TRABALHO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.35 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS: DIRETORIA, JURÍDICO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, FINANCEIRO, CONTROLADORIA, RECURSOS HUMANOS, CONTRATOS, SUPRIMENTOS, FINANCEIRO, COMUNICAÇÃO, DEPARTAMENTO PESSOAL, CUSTOS/PRESTAÇÃO DE CONTAS, CONTABILIDADE, AUDITORIA, ASSISTENCIAL NÃO MÉDICO E QUADRADE)	11.240	21.138	21.138	26.837	24.259	42.378	14.985	19.698	25.735	24.337	23.805	24.817	25.244	24.551	140.497	302.685	115%
TOTAL	838.445	756.334	767.386	775.103	772.557	790.787	772.547	797.625	781.596	780.015	779.089	787.225	132.262	619.648	10.480.557	8.943.347	-15%

Handwritten signature

6.2.2 – Custos Unitários

Nome Centro de Custos	01/2024 Custo Unitário	02/2024 Custo Unitário	03/2024 Custo Unitário	04/2024 Custo Unitário	05/2024 Custo Unitário	06/2024 Custo Unitário	07/2024 Custo Unitário	08/2024 Custo Unitário	09/2024 Custo Unitário	10/2024 Custo Unitário	11/2024 Custo Unitário	12/2024 Custo Unitário	Média Custo Unitário
Ambulatório - Consultas	96,48	91,60	102,09	68,63	86,66	90,42	89,63	79,23	86,49	71,59	83,02	81,81	85,64
Ambulatório - Ecocardiograma	115,03	115,23	117,52	115,93	113,46	112,77	111,14	110,22	139,58	91,68	111,15	106,96	113,39
Ambulatório - MAPA	46,42	59,61	55,33	46,90	49,26	48,53	45,52	46,89	45,29	43,79	54,79	83,01	52,11
Ambulatório - Holter	65,79	52,24	52,06	47,53	49,44	48,72	45,69	44,68	49,16	44,17	54,39	72,27	52,18
Ambulatório - Teste Ergométrico	159,22	112,91	112,73	97,55	116,37	114,93	103,46	112,54	113,85	102,19	115,07	104,71	113,79
Ambulatório - ENMG	129,38	163,71	101,86	112,00	123,22	113,63	114,04	133,49	56,91	49,97	66,08	56,63	101,74
Ambulatório - Ultrassonografia	236,98	121,97	51,56	40,39	44,44	44,50	46,04	43,19	47,67	44,19	47,24	50,29	68,21
Ambulatório - Audiometria	40,28	42,24	40,88	41,73	30,61	39,88	51,60	29,44	28,71	29,93	32,75	39,33	37,28
Ambulatório - Nasofibroscopia/videolaringoscopia	50,80	53,11	50,85	50,88	117,49	117,39	154,70	86,44	117,13	124,57	124,53	112,36	96,69
Ambulatório - Urodinâmica	77,27	87,53	83,58	113,83	85,09	131,36	76,49	72,79	84,60	71,48	82,38	154,22	93,38

6.3 – UBS Parque Industrial

6.3.1 – Custos Globais (Regime Competência)

CUSTO REALIZADO (Em reais correntes)																	
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIÇÃO ORÇADO X	
1.PESSOAL	180.739	197.177,74	170.059,21	167.581,29	182.194,10	192.869,32	174.808,47	206.043,25	167.271,53	177.561,05	173.561,95	185.492,22	163.130,79	2.259.240,34	2.288.285,76	1%	
2.MATERIAL DE CONSUMO	96.948	4.140,51	126.308,81	143.394,33	165.623,30	153.270,14	156.012,49	161.146,90	157.032,37	152.373,67	148.602,74	141.080,75	48.872,14	1.211.853,98	1.557.858,15	29%	
3.SERVIÇO DE TERCEIROS	153.065	176.326,36	165.353,35	157.048,52	161.643,94	234.921,81	175.413,20	177.373,92	176.894,41	184.617,04	178.458,74	176.709,88	176.821,57	1.913.312,00	2.164.067,10	13%	
CUSTEIO TOTAL	430.753	377.644,61	461.721,37	468.024,14	509.461,34	581.061,27	506.234,16	544.564,07	501.198,31	514.551,76	500.623,43	503.282,85	388.824,50	5.384.406,32	6.010.211,01	43%	
RECEITA	-	669,76	2.664,88	159,37	238,57	-	-	-	-	7,30	-	-	-	-	3.262,74	100%	
SALDO ATUALIZADO	430.753	116.134,70	87.830,71	50.718,45	28.228,95	178.537,72	254.019,37	367.830,93	438.276,74	522.068,69	591.939,62	664.469,96	622.541,95	5.384.406,32	622.541,95		

PESSOAL (Em reais correntes)																	
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIÇÃO ORÇADO X	
1.1 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	135.166	116.698	116.295	115.770	115.356	127.799	120.936	138.086	118.644	120.803	121.813	118.473	117.367	1.689.580	1.525.703	-10%	
1.2 - BENEFÍCIOS	15.050	51.125	19.963	16.389	27.591	21.470	21.341	20.492	12.118	22.204	20.255	25.409	20.397	188.119	282.035	50%	
1.3 - ENCARGOS SOCIAIS E CONTRIBUIÇÕES	27.820	27.454	31.762	31.340	34.357	35.331	32.263	44.460	34.223	32.530	31.555	35.634	23.468	347.749	439.161	26%	
1.4 - PROVISIONAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS E PASSIVOS JUDICIAIS DE NATUREZA CÍVEL.	2.703	1.901	2.039	4.082	4.890	8.270	269	3.005	2.287	2.024	60	5.977	1.899	33.792	41.387	22%	
1.5 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL (ESPECIFICAR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	
TOTAL	180.739	197.178	170.059	167.581	182.194	192.869	174.808	206.043	167.272	177.561	173.562	185.492	163.131	2.259.240	2.288.286	1%	

12

MATERIAL DE CONSUMO (Em reais correntes)																
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIAÇÃO ORÇADO X
2.1 - MATERIAIS / INSUMOS (INSUMOS E MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES)	24.715	-	23.795	20.725	28.079	17.181	20.864	21.165	22.354	21.241	24.646	22.501	33.294	308.942	189.259	-39%
2.2 - MEDICAMENTOS	56.918	-	96.173	114.115	132.227	131.991	129.972	136.570	125.073	123.570	120.071	108.383	71.083	711.477	1.289.228	81%
2.3 - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	3.820	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.750	-	-100%
2.4 - GASES MEDICINAIS	1.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.750	-	-100%
2.5 - ÓRTESES E PRÓTESES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
2.6 - SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.875	-	-100%
2.7 - MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	2.572	-	577	6.401	3.553	2.726	2.292	310	2.647	61	48	2.096	8.908	32.147	29.619	-8%
2.8 - COMBUSTÍVEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
2.9 - MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA	2.400	1.555	3.728	1.356	582	1.026	2.773	2.328	1.617	1.794	1.966	6.400	2.175	30.000	27.301	-9%
2.10 - UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S)	2.773	280	-	617	506	-	-	-	-	376	-	-	-	34.663	1.779	-95%
2.11 - DIETA E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
2.12 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (MATERIAIS DE MANUTENÇÃO)	1.600	2.305	2.036	180	110	-	112	774	5.221	4.402	381	1.701	-	20.000	17.220	-14%
2.13 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (BENS DE PEQUENO VALOR DEDUZIDOS)	500	-	-	-	566	345	-	-	120	930	1.491	-	-	6.250	3.452	-45%
2.14 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (ENXOVAL)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
TOTAL	96.948	4.141	126.309	143.394	165.623	153.270	156.012	161.147	157.032	152.374	148.603	141.081	48.872	1.211.854	1.557.858	29%

127

SERVIÇO DE TERCEIROS (Em reais correntes)																
CONTA	ORÇAMENTO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ORÇ. ACUM.	REAL. ACUM.	VARIAÇÃO ORÇADO X
3.1 - ASSESSORIA CONTÁBIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.2 - ASSESSORIA E CONSULTORIA	657	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.212	23	-100%
3.3 - SERVIÇOS, PROGRAMAS E APLICATIVOS DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.4 - VIGILÂNCIA/PORTARIA/SEGURANÇA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.5 - LIMPEZA PREDIAL / JARDINAGEM	1.233	640	1.190	1.190	1.190	1.190	1.190	1.190	1.190	1.190	1.070	1.190	1.190	15.407	14.203	-8%
3.6 - LAVANDERIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.7 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - SND	7.140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.250	-	-100%
3.8 SERVIÇO DE REMOÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.9 - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	1.855	2.867	750	600	681	677	806	822	788	368	600	941	940	23.185	10.840	-53%
3.10 - SERVIÇOS GRÁFICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.11 - SERVIÇOS DE BENEFÍCIOS PARA RH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.12 - EDUCAÇÃO CONTINUADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.13 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MÉDICOS	113.520	136.610	127.100	110.880	121.440	179.020	142.150	138.510	134.540	150.040	142.385	138.160	145.600	1.419.000	1.676.995	18%
3.14 - SERVIÇOS DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	3.000	3.400	3.400	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	-	-	-	37.500	27.800	-26%
3.15 - MANUTENÇÃO PREDIAL E ADEQUAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.16 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	765	597	873	853	853	853	853	977	1.242	853	853	853	853	9.562	10.857	14%
3.17 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ASSISTENCIAIS	2.850	1.320	2.050	2.050	2.050	4.030	2.050	2.050	2.270	2.270	2.270	2.270	2.270	35.625	27.975	-21%
3.18 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.19 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.20 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	1.580	234	360	4	360	465	424	382	206	260	228	227	483	19.750	2.786	-86%
3.21 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS VEÍCULOS	-	2.840	710	710	355	1.420	710	710	2.130	1.775	1.065	2.840	355	-	14.200	0%
3.22 ÁGUA E ESGOTO	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.000	533	-98%
3.23 TELEFONIA/INTERNET	2.066	30	60	63	63	63	63	63	63	69	129	129	129	25.821	1.364	-95%
3.24 GÁS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.25 TAXAS E IMPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	379	-	-	-	-	-	-	379	0%
3.26 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (PLANO DE MELHORIA)	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.250	-	-100%
3.27 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (SEGURO)	450	2.453	200	2.204	292	2.200	2.200	292	292	1.616	2.200	2.200	756	5.625	13.755	145%
3.28 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (LABORATORIAIS)	470	468	936	1.165	568	568	568	568	568	568	568	568	568	5.875	7.776	32%
3.29 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESTERILIZAÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.30 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HEMOTERAPIA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.31 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.32 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
3.33 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO)	800	223	319	-	210	462	394	193	209	260	238	-	-	10.000	2.506	-75%
3.34 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (MEDICINA DO TRABALHO)	500	1	38	152	114	228	76	152	838	228	661	851	-	6.251	3.490	-44%
3.35 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA)	2.016	6.328	10.468	10.415	10.416	10.416	10.416	10.416	10.416	6.952	6.774	7.005	6.908	25.200	109.138	333%
3.36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS: DIRETORIA, JURÍDICO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, FINANCEIRO, CONTROLADORIA, RECURSOS HUMANOS, CONTRATOS, SUPRIMENTOS, FINANCEIRO, COMUNICAÇÃO, DEPARTAMENTO PESSOAL, CUSTOS/PRESTAÇÃO DE CONTAS, CONTABILIDADE, AUDITORIA, ASSISTENCIAL NÃO MÉDICO E QUALIDADE)	11.664	18.319	18.319	23.771	20.054	30.330	10.514	17.670	19.144	18.401	19.420	19.477	17.736	145.799	239.448	64%
TOTAL	153.065	176.326	165.353	157.049	161.644	234.922	175.413	177.374	176.894	184.617	178.459	176.710	176.822	1.913.312	2.164.067	13%

12

6.3.2 – Custos Unitários

Nome Centro de Custos	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024		Média
	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário	Custo Unitário		Custo Unitário
UBS Parque Industrial	22,31	28,29	29,49	24,91	27,46	24,37	26,04	24,05	23,37	24,31	24,99	25,15		25,40

Handwritten signature

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos esta prestação de contas reafirmando nosso compromisso com a transparência, responsabilidade e eficiência na gestão dos serviços de saúde sob nossa responsabilidade. Ao longo deste período, concentramos esforços e direcionamos recursos para assegurar o cumprimento dos indicadores e metas pactuadas, sempre com o propósito de gerar impactos positivos na vida dos usuários que dependem de nossos cuidados.

O desempenho geral do Hospital de Clínicas Sul foi satisfatório, com as metas atingidas conforme o plano de trabalho estabelecido. As ações de melhoria contínua, os projetos de qualidade, a aproximação das equipes internas com os órgãos fiscalizadores, o aprimoramento na comunicação com os gestores da Secretaria Municipal de Saúde, bem como os ajustes necessários nos fluxos internos e a gestão mais efetiva dos indicadores que refletem diretamente na qualidade do cuidado e da atenção ao paciente foram fundamentais para os resultados positivos alcançados.

A busca contínua pela excelência e eficiência permanece como alicerce da nossa gestão. No compromisso com a melhoria contínua de processos, reconhecemos a importância de adaptar-nos às demandas em constante evolução, ao mesmo tempo em que abraçamos oportunidades para inovar e aperfeiçoar práticas institucionais. Nossa trajetória tem sido marcada por uma mentalidade proativa, refletida nas adequações realizadas em toda a unidade.

Para o ano de 2025, pretendemos manter as visitas multidisciplinares na clínica médica, os rounds diários e as reuniões periódicas das comissões, com o objetivo de tornar o atendimento ao paciente ainda mais seguro, promovendo a integração das equipes e alcançando elevados níveis de qualidade e suporte. Além disso, daremos continuidade à obra do centro cirúrgico do Hospital de Clínicas Sul, garantindo a manutenção da excelência no atendimento e reforçando nosso compromisso com a assistência humanizada à população de São José dos Campos.

Em relação ao Ambulatório de Especialidades Sul, o desempenho também foi satisfatório, com a maioria das metas atingidas dentro do planejamento, especialmente considerando o dimensionamento das agendas para o início de cada mês, conforme explanado anteriormente. Assim como no Hospital, a busca pela excelência e eficiência se manteve como princípio norteador, impulsionando ações de melhoria contínua e adequações realizadas com visão estratégica e proatividade.



Para o próximo exercício, espera-se manter a disponibilidade de consultas conforme as metas pactuadas, além de iniciar os ajustes necessários para a oferta de novos serviços que se encontram em processo de contratação, ampliando ainda mais a capacidade de atendimento e a resolutividade da unidade.

A UBS Parque Industrial, por sua vez, tem sido constantemente reconhecida e elogiada pela população joseense, reflexo da confiança e satisfação geradas pelo atendimento humanizado, respeitoso, empático e de alta qualidade prestado pela equipe. Todos os atendimentos seguem rigorosamente os protocolos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, com ênfase na humanização — princípio fundamental na gestão da OSS HMTJ.

Com a introdução de novos indicadores de desempenho no contrato de gestão, a unidade passou a desenvolver planos de ação específicos para aprimorar seus resultados, especialmente no âmbito do programa Previne Brasil. Destaca-se, entre os avanços, o aumento da carga horária dedicada aos atendimentos odontológicos, que possibilitou a ampliação do acesso à primeira consulta programática e o retorno das atividades odontológicas nas escolas, incluindo a escovação supervisionada. A equipe segue comprometida com a ampliação do acesso às consultas, sobretudo após a realização do levantamento de risco dos alunos.

As ações implementadas ao longo do ano evidenciam o compromisso contínuo da UBS com o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade atendida. Para os próximos períodos, a unidade continuará investindo em melhorias, zelando pela integridade do espaço físico, promovendo um ambiente acolhedor e mantendo os grupos ativos, com foco no acolhimento e na orientação educativa. Além disso, continuará realizando ações mensais conforme o calendário oficial da prefeitura, ampliando a conscientização da população sobre temas relevantes de saúde e prevenção.

Assim, concluímos este relatório convictos de que estamos trilhando um caminho sólido e consistente, pautado por princípios éticos, compromisso social e gestão eficiente, sempre em busca de oferecer uma assistência em saúde cada vez mais qualificada e humanizada à população de São José dos Campos.



8 - ANEXOS

Item II	Ofício de encaminhamento assinado digitalmente pelo responsável
Item V	Certidão Conselho de Administração e Fiscal
Item VI	Certidão Diretoria Executiva da Entidade
Item VII	Certidão Conselho de gestão delegada e dirigentes da unidade
Item IX	Relatório Anual e Execução orçamentária
Item X	Relação de contratos
Item XI	Relação de bens móveis e imóveis
Item XII	Relação de servidores e funcionários públicos cedidos
Item XIII	Relação nominal de colaboradores
Item XIV	Demonstrativo de ajuda de custos
Item XV	Conciliação bancaria de dezembro/2023 e extratos
Item XVI	Anexo PC-02
Item XVII	Anexo RP-06
Item XVIII	Notas de débito e comprobatórios de rateio administrativo
Item XIX	Balanços do exercício encerrado e anterior
Item XX	Certidão do Conselho Regional de Contabilidade
Item XXII	Publicação dos resultados em jornal
Item XXIII	Ata da Assembleia Geral Ordinária
Item XXIV	Parecer da auditoria externa
Item XXVI	Declaração da existência ou não de dirigentes da unidade no poder publico
Item XXVII	Declaração sobre a contratação ou não de empresas de dirigentes, agentes do poder público ou cônjuges e parentes até 2º grau
Item XXVIII	Declaração sobre a contratação de serviços/insumos
Item XXIX	Declaração sobre seleção de pessoal
Item XXXI	Certidões de negativa de débitos
Item XXXIII	Regulamento de Compras e Contratações
Item XXXIV	Relação de ações judiciais em tramite
Item XXXV	Relação de pagamento de indenizações judiciais realizados no exercício

Benedito Z. L. Jendiroba
Diretor Financeiro
OSS HMTJ



Protocolo de assinaturas

Documento

Nome do envelope: 04 - P Contas Anual 2024 Compilado_compressed

Autor: Gabriel Pereira de Souza - gabrielsouza@hmtj.org.br

Status: Finalizado

HASH TOTVS: CC-9B-4D-6A-15-09-9D-07-2A-DD-32-12-27-2D-85-0E-2A-F4-E6-7A

SHA256: 7094a7de5543b61007c742b6cb78d2183b4941507efacfddda8cd0930f99ca4e

Assinaturas

Nome: Benedito Zulmiro Ladeira Jendiroba - **CPF/CNPJ:** 261.429.297-49 - **Cargo:** Diretor Financeiro

E-mail: jendiroba@hmtj.org.br - **Data:** 03/06/2025 12:50:21

Status: Assinado eletronicamente

Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail

Tipo de Autenticação: Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

IP: 152.255.111.125

Geolocalização: -21,778380077982344,-43,359929741077494



Assinatura

Rubrica

Autenticidade

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

<https://totvssign.totvs.app/webapptotvssign/#/verify/search?codigo=CC-9B-4D-6A-15-09-9D-07-2A-DD-32-12-27-2D-85-0E-2A-F4-E6-7A>

HASH TOTVS: CC-9B-4D-6A-15-09-9D-07-2A-DD-32-12-27-2D-85-0E-2A-F4-E6-7A

